REVISTA

DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE
RIO GR. DO SUL

ÍNDICE

DOCUMENTOS SOBRE A COLÔNIA DO SACRAMENTO E O RIO GRANDE DE SÃO PEDRO 337

ÍNDICE GERAL DO ANO XXVI 476

IV Trimestre
de 1946

REVISTA
do
Instituto Histórico e Geográfico do R. G. do Sul

ANO XXVI —— IV TRIMESTRE DE 1946 —— N.º 104

Dedica a Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul este número à publicação integral de um valioso códice do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, nele fichado como o vol. 9.º dos "Livros do Brasil vindos do Ministério do Reino". Abrange uma série de papéis relativos à Colônia do Sacramento e ao Rio Grande de São Pedro e, quanto ao tempo, à época que foi de 1735 a 1738.

Em 1939, a Biblioteca Rio-Grandense, da cidade do Rio Grande, estipendiou a cópia dos documentos, juntamente com a de muitos outros, que estão sendo dados à publicidade nesta Revista, bem como no Boletim do Centro Rio-Grandense de Estudos Históricos.

Meticulosamente e com fidelidade trasladados pelo dr. Artur da Mota Alves, que conservou também a ortografia dos originais, compreende a coletânea aqui divulgada mais de setenta manuscritos, em sua quase totalidade inéditos.

Em nota com que antecedeu seu trabalho, procura o eminente paleógrafo lusitano traçar a origem do documentário, explicando que "encadernado em inteira de pergaminho, tem na lombada, em cursivo, o título "Colônia — Cartas e Ofícios"; e deve ter pertencido a Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, governador de Minas Gerais nessa época e a quem muitas das cartas são dirigidas.

Importante repositório de notícias relativas a história da colonização do Rio Grande do Sul, alenta-nos a certeza de que muito servirão elas aos estudiosos de nosso pretérito, motivo por que não nos furtamos à sua total publicação.

CARTA A ANTONIO GUEDES, DATADA DE 27 DE NOVEMBRO

Arquivo Nacional da T. do Tombo, de Lisboa — "Livros do Brasil vindos do Ministerio do Reino" n. 9, — fl. 34.

A Ballandra q. sahio dese Porto em principios de Agosto fasendo escala Pern.co emtrou neste com 18 dias de viagem, e entregou na Provedoria as moniçoens de que constava a sua carga e os 200 soldados expedidos por Duarte Soares chegarão no dia 9 de Novembro munta parte delles sam de outra qualidade a q. a VS.a recomendava por ordem de S. Mag.e pois a alguns se premetio a salvar paisanos p.a virem servir em seu lugar pello que não pude despençar de remeter outra vez p.a Pern.co outo q· herão emteira m.te inuteis.

A Embarcação q. os transportou troixe 1820 alqueires de farinha e nas que despachei aquele Porto espero mantim.tos.

Reparo hum navio p.a remeter estas tropas ao Rio da Prata em comp.a da Nao Arrabida vendo que a grande cantidade de Doentes hade embarçar a Jose Silva o poder operar.

O Hyate q. foi expedido com a Nao N. S· da Arabida chegou poucos dias antes da Nao e fes entrega das provisoens de que hera a sua carga e a fragata deu fundo no dia ultimo de 8br.o porem fazendo agoa emforma q. nacido desta cauza ou da sua ma qualidade se achou o Biscouto com m.ta avaria o q. no presente estado me foi sencivel pella difficuldade com que alcanço mantim.os.

Tambem se achou a polvora com alguma perda e o cartuxame podre, e o comandante me dis não tras polvora de sobresallente q· deixar nesta Prasa, Elle me requereo mandasse calafetar a Nao o q. examinado se fes preciso como tambem o forrar se antes q. esta obra acabe me entrar noticia algúa da Colonia ou a Fragata N. S.a de Boa Viagem q. VS.a me dis a faria no principio de Setembro expedirei o Hyate não só com a conta do anteced.te sucesso, mas p.a VS.a por na presença de S. Mag.e o gr.de risco em q. fica a esquadra no Rio da Prata os mezes de Mayo Junho e Julho cuja consideração me obriga a dizer seria conveniente se recolheçe a Escoadra os d.os Meses á Ilha de S.ta Catherina deixando na Prasa da Collonia as Tropas e mantim.os. precisos com Embarcaçoens q· tragam qualquer avizo a Escoadra quando se necessita della naquelles meses tirandoce a utilidade de q. na Ilha se refaçam as guarniçoens com abundancia de carne peixe e farinha q. ella e de villas do Sul lhe podem fornecer pasando as Fragatas q. necessitam de concerto a este Porto p.a em bom estado voltarem a encorporarse com a d.a Escoadra dando tempo a nestes meses poder eu armazenar e remeter mantim.os p.a a futura campanha e utilisando nos de algua p.te das guarniçoens em perfeiçoar a construção da Fortaleza do Rio de S. Pedro, em q. nesse tempo se trabalhara ainda: Este discurso faso p.a a causa de que chegando o mes de

Abril não tenha a Escoadra com seguido mais do q. athe o prezente ou faltem os sucessos a mostrarmos o que com mais utilidade devemos seguir.

O dia 21 entrou húa embarcação da Collonia e pello que repete he certo q· 15 dias antes havia sahido outra transportando alguns doentes de q. athe agora não tem noticia.

As cartas de José da S.ª Ant.º Pedro e Luis de Abreu de que fui entregue remeto copias, as quais comtem a fortuna com q. duas vezes atacamos o campo q. bloquiava a Prasa da Collonia e a dezordem com q· os Innemigos o dizampararão q. no campamento se achavão alguns fardamentos e muitas roupas as quais se recolherão á Prassa com húa peça de artelharia·

Logo comeso a jugar contra os Innemigos q. estes havião levantado o bloqueyo campando mais de legoa e meya da Prasa.

Trazem as copias dos Termos q. nas juntas se fizerão e o diferente sentim.to dos officiais da Prasa e da Escoadra, pretendendo os primeiros fossem logo as duas Fragatas Lampadoza e Ondas unirce á Nao Esperança (a qual chegou do Rio da Prata dezalvorada do mastro do traquete e gurupes, e fica na Collonia remediada na melhor forma que foi possivel) e a dos Tabacos p.ª atacar na Enseada da Barregana as duas Fragatas Inimigas, as quais p.ª entrarem na dita enseada se afirma lançaram fora parte do seu lastro.

Os segundos seguirão não ser conveniente dividirem se as duas Fragatas a tempo que de hum e outro dia esperavão hum combate com 3 Naos Inimigas ficando so p.ª elle a Fragata do Comman.e, pois a Almiranta estava bastantem.e embaraçada com 200 doentes no q. estes officiaes seguirão o mais asentado acordo.

Pareseme pellas rezoins q. Jose da S.ª aponta q. se da Prasa aquelle tempo se intentace atacar Buenos Aires teriamos igual sucesso ao do compam.to dos Inemigos, pois as Goarniçoens q. estavão nas Naos em Barregana, e as tropas com q. D. Miguel se conservava da parte da Collonia não podião ter na brevidade de nossa execução outro exercicio q. o de spectadores, quando esta empreza não levava mais tempo q. o de 3 dias porem como Ant.º Pedro com os mais seguio contrario parecer, persuadome estara tudo em inação athe a chegada do socorro q. hoje expeso.

Esta persuação me fes entrar a fazer os maiores esforços tanto de tropas como de mantim.os; pello mappa se ve q. se compoem esta nova escoadra da Nao N· S.ra da Arrabida, augmentada a guarnição q. trouxe desa corte com 60 soldados e seus officiaes escolhidos das tropas dessa Prasa: a Nao Santiago Maior em q. mandei montar mais 10 canhois e joga 30. leva 180 soldados q. vierão de Pern.co por averem fugido 7, estarem 5 no Hospital e serem 8 emcapazes — 10 artelheiros e 15 reclutas: o Navio chamado Centeno q. he de 10 pesas leva 60 soldados com seus officiais escolhidos desta guarnição e 15 reclutas; A sumaca q. havia ar-

ribado vay guarnecida com os mesmos 10 soldados q. antes avia levado. E fazem todos 340 soldados de dezembarque, alem dos officiaes q· os cobrem e da guarnição q. desa corte trouxe a d.ª Fragata com estas Tropas creio fica Jose da S.ª em estado de poder operar independente da guarnição da Collonia sendo certo q. pella não arriscar seguio Ant.º Pedro parecer contrario ao de Jose da Sylva.

Como a Fragata N· S.ª da Arrabida demanda o mesmo fundo q. a Nao Esperança ordeno ao Commandante q. não havendo ocorrido couza q. o embarasse ao tempo q. chegar ao Ria da Prata, pare a Prasa da Collonia p.ª que unido as duas Fragatas que ally se acham tentem destruir os Inimigos na Barregana quando lhe seja pocivel entrar aquella Enseada.

A Jose da Sylva digo q. chegando a dezenganar-se de não poder operar contra Montevidéo, va a Buenos Ayres, siga nos Navios de menos porte com toda a infantaria com que se acha (fora da guarnição das Naos) e com a que lhe remeto, do Rio de S. Pedro, trazendo consigo, como ao Coronel do mar avizo a Nao N. S.ª da Esperança, a qual depois de construirmos alguma defença em terra pare a este Porto a reparar o dano com que se acha· p.ª o que despacho a B.ª huma embarcação com húa bitolla buscar os paos que se necessitam.

Ao Coronel do mar avizo q. posto athe o prez.te não tenham chegado as Naos Inimigas, se concerve a Escoadra como S. Mag.e tem detreminado, estando seguro q. a guarnição della, e a da Nova Collonia, lhe não hade faltar mantimentos p.ª a sua sustentação, o que bem se prova com a grande quantidade delles que esta Escoadra leva.

P.ª ocultar q· remeto este Hyate p.ª a corte o expeso junto com a Escoadra fingindo que vay p.ª a Collonia, e pella brevidade com que o fasso me refiro no mais q. não expreso as copias que remeto, e com ellas vão os documentos q. no ultimo Navio me remeteo Ant.º Pedro pertencentes ao q. tem ocorrido entre elle e o Gov.or de Buenos-Ayres.

Snr· Ant.º Guedes

Em 27 de 9br.º

(Nota do copista: Esta carta, sem assinatura, podemos atribui la a Gomes Freire de Andrada).

Carta de Antonio Pedro de Vasconcellos para Gomes Fr.e de Andrada, datada da Colonia 29 de Dezembro — 1736

Idem, fls. 47

Meu am.o e m.to meu S.r

Quer partir esta charrua do M.e M.el Baup.ta Graces e supposto q. ha dias me não premitem as m.as molestias, e varias aflixões cauzadas de alguas dezordens lugar p.a nenhúa opperação de gosto de qualquer sorte repetirey o grande com q· vy na carta de 21 de Outubro e 27 de Novembro asiste a VS. a saude q. justam.e ha de mister p.a dispor a subsistencia desta Praça, e Armada Naval em forma q. todos nos vemos fartos, e satisfeitos, e se á sua imitação concorrem os outros Governos em observancia de S. Maj.e verseha o Rio da Prata formidavel de provisões e Tropas.

Permita Deus q. nas Naus se demenuão as doenças porq. alem de serem m.tas são mallignas o q. até agora se não tinha v.o neste Paiz.

Como ao Coronel Luis de Abreu não pareceu justo m.dar as fragatas pedidas, e no tempo q. a sua resp.ta chegou tivemos not.as de q. as de Espanha entravão p.a dentro da Enseada da Barregan resolveu o Brigadr.o dispor a função de entupir o canal por onde entrarão p.a isto perparou 3 embarcaçoens mais a preposito carregadas de pedra e por se acazo os inimigos lhe quizecem sahir ao incontro levou consigo a fragata N. S.a da Sperança, a Nau dos Tabacos, e o Leão Dourado; e p.a q. lhe não veciacem a sonda embarcou no Bergantim de Guilherme Koly com os praticos, e com todo o sucego (não obstante o m.to fogo das baterias de terra, e descargas dos Navios) se palpou todo o fundo e largura achandoce então ser o canal mais largo do q. se dezia em forma q. nem dose Navios o serrarião, e haver sobre o parcel q. fica ao lado do mar até 17 palmos de agoa em mares ordinarias por onde nas mais crescidas podião sahir sem lastros com m.ta comodid.e

Dispoes de se restituirem a este porto todas as embarcaçoens querendo amarrar a Nau Esperança em melhor ancoradouro a encostou a corrente das agoas sobre o banco q. temos aqui junto da restinga de S. Gabriel onde com o rijo vento que se levantou deu huas taes pancadas q. lhe saltaram do sobresane varias taboas e abrio a porção de agoa q. dá cuidado.

Inda não he chegada a Corveta do Quintão a qual seg.do ouço não tarda porq. não só havia de hir a S.tos mas tambem a outros portos do Sul.

M.el Per.a do Lago tem mandado dous Bergantins carregados de carne da sua comissão q. vão servindo de grande bem aos doentes q. ao prezente paçam de 200 remetidos a mayor p.te das Naos e do R.o Gr.de veyo

hua barca de charque despachada por Christovão Pereira q. o Coronel Luiz de Abreu mandou descarregar a seu bordo.

Cuido q. esta seg.da esquadra q. VS. expedio nos vira abrir o cam.o p.a as fellecid.es por demandarem as suas forças menos agoa, e q. a esta hora se tenha rezolvido o projecto com q. foy o Brigadr.o de se hir atacar dentro da Enseada de Monte vedio húa Nao de Guerra Espanhola que aly entrou no dia 5 deste mes carregada de polvora, bombas, e Artelhr.a ferramentas de mover terra; p.a esta função levou a Nau dos Tabacos, o Leão Dourado, e o resto de toda a Infantr.a q. nesta Praça se achava do pr.o socorro.

Queira Deus ajudar nesta empreza, e q. não haja algum incoveniente q. faça malograr a ventage q. suppunho levamos p.a o ataque.

Aqui tivemos em 10 deste mes o pr.o infelis sucesso q. neste sitio se ha exprementado; Eu e o Brigadr.o fizemos húa expedição de 3 Bergantins e sete lanchas de remos com 180 Infantes p.a entrarem no R.o de S. João e suspenderem a Provedoria dos mantim.os do campo do bloqueyo q. p.a aly mudarão os Inim.os dispois das nossas surtidas a fim de os meter em lugar q. nos fosse dificultoso qualquer damno q. intentacemos. nomearão-se 6 Alferes e hú Capp.m a q.m a todos prez.tes se lhes explicou a forma de dezembarcar, a marcha por terra e como se havia de lançar o fogo á mesma provedoria, as circunstancias de se fazer a retirada no caso q. os Inim.os acudicem deste campo, e p.a isto os officiais da guarnição erão os mais praticos daquelle Rio, e do citio donde estava a Provedoria e das avenidas por onde podiam vir embarcar-se sem q. fossem insultados dos castelhanos.

Emq.to seguirão e observarão a ordem fizerão maravilhas, porq. não só chegarão a boas horas á referida Provedoria onde acharão mais de 150 quintaes de biscouto 200 terços de erva, húa emmencid.e de botijas 8 barris de agoa ardente, e vindo húa grande porção de sacos de cebo q. tudo foy queimado, e destruhido de sorte q. a perda importa dr.o conciderave1, e faz ainda hoje estar padecendo a gente do bloqueyo.

Ao mesmo tempo q. este destroço se executou se aprezionou húa lancha q. tinha chegado na noute antecedente carregada de mantim.os

O Capp.m q. deichou de hir por terra e o corpo e he q.m prezionou a lancha presuadido do seu mao descurso q. melhor se retirava a Infantr.a dentro na mesma preza do q. vindo por terra mandou ordem ao Alferes q. já tinha formado 150 homens da outra banda do Rio p.a vir a marge delle a embarcarce na barra q. viesse p.a bordo da mesma preza e q. não foce por terra a q. lhe respondeu não convinha porq.to os Inim.os estavão em p.te onde hião cahir debaixo da boca das suas armas, e como instou seg.da vez dizendolhe obedecesse as suas ordens lhe foy forçoso dizer claram.te não queria ex.ar húa ordem tão prejudial, esta segunda resposta a hir o Capp.m em peçoa fazer embarcar a gente, e o Alferes lhe protestou m.tas vezes e em altas vozes deante do mesmo corpo q. elle seria o responsavel daquelle damno q. cometia, não obstan-

te todos estes avisos e circunstancias se deo por fim, e o Capp.am embarcou com effeito 120 homens em cuja barca o Alferes não quis entrar.

Como a lancha vinha sem leme nem remo, e muy pesada mandou o Capp.am rebocalla pella lancha da Nau dos Tabacos onde vinha o Alferes M.e Botelho, o qual asim q. chegou aonde os Inim.os esperavão as Lanchas todas com hua peça de Artelhr.a, e prencipiarão a fazer fogo sobre a nossa gente foi elle mesmo q.m com a sua espada cortou o reboque p.a se escapar depreça; a este tempo veyo húa balla q. dando na poupa da mesma lancha dos Tabacos o estilhaço deitou fora os queixos do referido Botelho, e matou dois homens; este temor fez com q. ainda baldeace a gente q. tinha dentro na preza, e os marinhr.os vierão remando só p.a fora; com esta sobrecarga deu a costa a mesma lancha Espanhola junto aonde estavão os Inim.os a q.m os nossos 114 homens se entregarão entre os quaes hia o Then.te de Cavallos P.o Pr.a e o sobr.o do Brigadr.o Ant.o Jose, outro furriel e 6 Sarg.tos.

O Alferes q. tinha instado se não embarcace naquella lancha tomou a bordo da da Nau de guerra Sperança o resto da gente q. não coube na Espanhola e fazendo sempre fogo aos Inim.os paçou por diante delles sem lhe matarem ninguem sahio p.a fora sem o ofenderem e senão tivera este acordo ficara inteiramen.te toda a Infantar.a presioneira p.a fazer mais crescido o n.o de 114 homens q. aly se perderão nos quaes entrarão 37 feridos e seis mortos.

Confesso a VS. que este pezar he inexplicavel pela circunstancia de perder esta guarnição a flor dos soldados q. aly ficarão, e pela ignorancia, e frouxidão com q. obrarão alguas peçoas q. tinhão dado provas de prestimo, me faz seja mais penetrante o sentim.o de os ter encarregado da taĺ delig.a q. se lograva inteiram.e não se alterando nada do disposto.

Em Bu.s Ay.rs deve haver novid.e com os Inglezes vinda na Nau de guerra q. se acha em Monte vedio porq. chegando da Costa da Guiné hu Navio do asento dos negros com 380 escravos saltou o Capp.am em terra, e tanto a elle como aos marinhr.os e bote tem retido, sem q. seja possivel corresponderem aos signaes q. o Navio tem feito de aperto, e com a Nau he hum pouco prevista se veyo prefugar a este porto onde lhe tenho feito todas as ofertas q. cabem na m.a empossebilid.e de q. o pr.o pilloto e sobrecarga estão summam.e obrigados.

VS. não repare de lhe pedir ordene se remeta dr.o q. baste p.a pagar a esta guarnição dez mezes q. se lhe esta devendo esto quando se passão letras p.a ahi serem pagas porq. estas são de somas q. se vão tomando p.a os grandes gastos das redificações das moralhas, gasto dos Hospitaes, concertos de embarcações, medicamt.os de boticas, e de mt.as outras couzas q. o tempo não premite se posão excusar como tem prezenciado o Brigadr.o Jose da S.a Paes q. sempre me encrepa de miseravel a q.m respondo q. a pobreza me faz reparar em nenharias.

Tambem VS. se hade servir de ordenar se remeta quanto antes o q.

contem a rellação incluza porq. necessito m.to de fortificar a marinha q. de todo esta aberta, e indefençavel.

E p.a os Bergantins q. são as Embarcações de q. o Inim.os mais se temem só poço ter este recurso porq. as Naus de guerra onde esperava achar com mais facilid.e algúa peça de cabo ou outra qualquer couza não querem os M.es dar nenhúa polegada de arebem antes sacão destes Armazens o q. nelles ha.

Nesta charrua mando embarcar tres desertores Dragões do q. novamente vierão de Espanha cujos nomes vão na lista adjunta e porq. são valensianos e Castelaes lhe tenho segurado a poderosa proteção de VS. a q.m dez.o servir com todo o rendim.to

D.s G.e a VS. m.s an.s Collonia 29 de Dez.o de 1736 / Senhor Gomes Fr.e de Andrada. M. A. e m.to fiel criado de VS.

Ant.o P.o de Vas.les

Carta de José de Vasconcelos para Gomes Freire de Andrade, datada da Fragata Lampadoza sobre Montevideo a 21 de Setembro de 1736.
Idem, fl. 51

Ex.mo Snr.

Meu S.r Não he justo q. eu deixe de buscar a VE.a já q. se me offerece esta occasião porq. em toda a parte dez.o mostrar a VEx.a a m.a fiel veneração como tambem dar-lhe p.e dos sucessos da nossa Armada com a lezura q. devo.

Aos 25 de Junho q. partimos desse porto viemos buscar a Ilha de S.ta Ch.a aonde chegamos em 8 de Julho e nos demoramos ate aos 29 do d.o mez.

Aos 30 nos fizemos a vella as 3 fragatas com o Hyate, e hu Navio q. ambos tinhão vindo da Collonia com hu destacam.to da gente da Bahia, e as mais embarcações q. vierão na nossa conserva, exceto duas Sumacas q. se apartarão de nos no primeiro tempo q. tivemos e fomos seguindo a nossa rota p.a o Rio da Prata: mas na noute de 9 de Agosto tivemos húa grande trevoada q. nos separou todos huns dos outros, só aos 11 do d.o se veyo a encorporar com esta fragata o Navio Corta Nabos que traz embarcado o destacamento da B.a, com elle me conservey sempre mas por mais delig.as q. fiz nunca me pude incorporar com a Coman.te

Aos 15 do d.o mes tivemos segundo temporal fortissimo na altura de 33 graus e 25 minutos; ao Navio da m.a conserva lhe faltou toda a abotuadura e a mayor p.e da enxarcia e passando pela n.a popa me dice não estava capaz de andar no mar, eu lhe respondy q. quando o tempo abonançace se lhe daria todo o socorro possivel ainda q. p.a o fazer era necessar.o q. esta fragata ficasse muy prejudicada: mas como era de tão

grande consequencia a sua conservação não podia deichar de fazer todo o possivel p.ª apor em estado de navegar:

Aos 22 tivemos terceiro temporal e como estavamos so a 15 legoas do Cabo de S.ta M.ª e no meyo do parcel se fazia mais horrorozo mas quis Ds. q. durace pouco tempo.

Aos 26 do d.º mes pelas 3 horas da manhã estando nos á vista do Cabo de S.ta M.ª se descubrirão dous Navios por nosso balravento em distancia de dous tiros de Artr.ª e suppondo q. fossem da nossa conserva lhe mandey fazer o signal do nosso Reg.to p.ª nos conhecermos ao qual não responderão, e passando pela nossa proa forão seguindo seu caminho, eu fuy em seu seguimento e logo q. amanheceu me certifiquey q. erão duas Naus de guerra castelhanas, e ainda q. esta fragata não tinha partido com ellas me resolvi de as atacar porq. a não fazello entravão em Monte video a donde desembarcando os socorros p.ª aquella Praça com os duzentos Dragões nos farião hú grande prejuizo e a Colonia.

Como as Naus Castelhanas são de mayor lote q. esta fragata mandey chamar o Capp.am do Navio Corta Nabos, e os Capp.es de Infantr.ª do destacamen.to da B.ª q. nelle vem embarcados p.ª lhes dar as ordens q. me parecerão convenientes; e forão q. eu com esta fragata heria atacar a Nau do Comand.te passando primeiro a banda de toda a artelhr.ª e mosquetaria a segunda Nau Castelhana a qual elle faria todo o possivel p.ª o entreter com a sua artelhr.ª fingindo de a querer atacar, e quando me pudece desembaraçar da grande q. o heria socorrer.

Passadas as sobre d.as ordens lhe fuy dando cassa, e vendo q. as Naus Castelhanas andavão mais q. esta fragata e q. lhe não podia chegar sem as obrigar ao combate me rezolvi de lhe comessar a lhe fazer fogo com os cachorros da proa largando as bandeyras Portuguesas: O comandante Castelhano vendo q. eu o queria reconhecer com forças tão desiguaes largando as suas bandeyras se poz em tr.os de pellejar virando de bordo veyo darme húa banda com toda a sua artelhr.ª, e metralha, a qual respondendo da mesma sorte nos batemos ambos emquanto estivemos emparelhados defronte de Maldonado.

Neste tempo veyo a segunda Nau Castelhana sobre esta fragata p.ª nos meter entre dous fogos, eu conhecendo o seu intento virey de bordo p.ª q. me não ganhace balravento, mas ella me deu com toda a sua banda de artelhr.ª, e metralha com grande força, e se lhe respondeu da mesma sorte, porem não com a activid.e q. desejava porq. a m.ª gente não obrou como devia.

O comand.e castelhano q. me tinha passado pela popa amurando o seu traquete foy envestir o pobre Navio Corta Nabos o qual não podendo resistir ao seu fogo virou no bordo do mar; eu vendo o perigo q. corria me rezolvi a hir em seu socorro; mas o Comand.e Castelhano observando a minha manobra alargou e fazendo sinal a segunda Nau se foy com ela retirando;

Eu os fuy seguindo pelo Rio da Prata dentro dandolhe alguas descargas de artelhr.ª as quaes me responderão sem perder caminho.

Neste tempo me avisarão q. vinha hua Nau fazendo força de vella p.ª nos a qual como era de noute só a conhecy quando me fallou, e achey que era o nosso Comand.e ambos fomos seguindo os inimigos, e eu como ia na retaguarda fuy passando alguns cabos q. me tinhão cortado, consertando as gaveas que me ficarão maltratadas do combate q. durou desde as 3 horas até as sete.

Foy Ds. servido q. esta fragata se achace nesta parage, não so p.ª ter a fortuna de bater os Castelhanos e livrar o Navio Corta Nabos, o Hyate, o patacho Francesinho, e hú bergantim q. estavão dados fundo em Maldonado do poder dos inimigos, mas tambem empedirlhes q. elles entrasem com os socorros em Monte video q. era todo o seu empenho.

Pelas cete horas da noute comessou o nosso Comand.e a fazer fogo sobre os inimigos, e eu dispoes chegando fiz o mesmo, mas como estavamos ao pé do baixo do Inglez, e o nosso Comand.e combatia mais com a Nau da retaguarda q. com a da vanguarda, não me ficava tanto lugar de os atacar como dezejava, porem foy tão grande o fogo q. elle fez q. se rezolverão de virar de bordo tanto p.ª evitarem o serem destroçados como por se conciderarem em cima do baixo do Inglez, e vierão outra vez pelo Rio fora.

O nosso Comand.te como tinha o mastareo da gavia m.to mal tratado cuidou em o remediar, e eu me conservey na sua popa, so lhe dice q. as Naus Castelhanas se encaminhavão p.ª Maldonado, e como naquelle Porto se achavão algúas Embarcações nossas de transporte q. as poderião derrotar e asy viemos logo buscar a d.ª parage em seguimen.to das Castelhanas, os quais aproveitandoze do vento sul se conservarão a Balravento, e por mais delig.as q. fizemos nunca os podemos obrigar a batalha procurando elles sempre de a evitar.

A Nau Comand.e dos Castelhanos tras sessenta pessas montadas a segunda Nau he do lote desta Fragata de sincoenta pessas. O nosso Comand.e já tinha pellejado com ellas na altura de 33 graus, e ficou m.to maltratado tanto nos mastareos como nas vergas.

Coatro dias andamos á vista dos Castelhanos mas elles procurarão sempre evitar o combate conservandoce a balravento no fim delles aos 30 de Agosto se rezolveo o nosso Comand.e a largallos e viemos buscar Maldonado a donde estavão as nossas embarcações, e tiverão ordem p.ª hirem p.ª a Colonia, e nos fomos p.ª defronte de Monte video e demos fundo duas legoas e meya distante daquella Praça.

A 11 de Setr.o veyo avizo da Colonia q. as Naus de Castella tinhão entrado em Bn.s Ay.s em 8 do corrente pelo Canal do Sul do qual os nossos praticos tem pouco conhecim.o Tambem veyo o Hyate de Maldonado, e dice ter chegado aquelle Porto a Nau Conceição a qual tambem pellejou com as Naus Castelhanas aos 18 de Agosto.

Foy grande fatalid.e q. nunca nos pudecemos ajuntar p.ª destrossar-

mos os inimigos; agora suppunho q. vamos com as 3 fragatas tentar de passar a Bu.s Ay.s pelo canal do Sul logo q. o vento nos der lugar; queira Ds. q. haja fundo bastante p.a paçarmos o banco e q. achemos as Naus Castelhanas em paragem de as poder destruir.

Nesta fragata se tem padecido m.tas doenças, e actualmente me acho com 66 peçoas de cama do mais até gora passamos bem, e só o incansavel cuidado de V. Excia. podia fazer este milagre em tão grande distancia.

Estimarey m.to ter feito nesta armada algúa couza q. seja digna do agrado de S. Mag.e e q. VEx.a conheça dez.o obrar com aserto no real serviço como tambem em obedecer a VEx.a como pede a m.a fiel escravidão.

Ds. G.e a V Ex.a m.s an.s Fragata N. S.ra de Alampadoza sobre Montevideo 21 de Setr.o de 1735.

Ex.mo S.r Gomes de Andrada.

Criado de V Ex.a
O cavalhr.o **Jose de Vas.cos**

Carta de Luis de Abreu Prego a Gomes Freire de Andrada, datada da Nao N. S.r da Victoria — Rio da Prata — em 4 de Janeiro de 1737.

Idem — fl. 55.

Ex.mo S.r Meu S.r a trinta de Dezr.o chegarão o Brigdr.o Jose da Silva Paes e o M.e de campo Andre Rib.o Cout.o da Colonia, vierão em sua comp.a a Nao do Tabaco, e alguas embarcaçoens mais: o d.o Brigdr.o dira a V Ex.o asim a perca q. tivemos de gente da sortida q. se fez a S. João, como tão bem a da Nao Sperança, motivos q. me privão de toda a consolação; dicem q. estive seis horas em sima de huas pedras de q. abrio bastante agoa, e me não sabem dicer outra couza, hontem mandei o calafate desta Nao a examinar os enxaços que fas, e rezolvo me a meter lhe duas bombas mais, húa desta nao, outra da Conceipção e não posso fallar concertesa neste p.ar, sem o d.o calafate vir.

Não escrevy a V Ex.a o q. este R.o he, porq. bem sey me não pode dispensar a sua asistencia por ser ordem expressa da Corte, som.te o faço agora p.a q. V Ex.a saiba que a guerra q. fazemos com esta esq.dra aquy toda redunda em damno nosso, mas asente V Ex.a q. emq.to eu tiver vida heide fazer o q. se me ordena, e tudo o q. tocar ao meu credito.

A dezaseis de Dez.o chegarão a encorporarce com esta esquadra a Nao Arrabida, e os Navios dos socorros p.a estas Naos, q. não sey verdadeira m.te como V Ex.a pode com tanto, escurecendo este a duvida de poder esa terra asestir a hu pe de exercito, como são sinco naus, e a praça da Collonia.

A seis do d.o entrou hum navio com hua garroa de vento leste com

impetuosa corrente, não foy possivel fazerce esta esq.dra a vella, fis signal a Lampadoza cortou hua amarra, e vindo p.a lhe tomar a terra se achou a oeste do morro do Monte vídeo, pellas cauzas ditas, e o navio se meteo sem impedimento na bocaina da anciada, e outro dia o quis hir bater, mas já o achey encalhado debax.o das suas baterias donde se acha, por hum prizionr.o q. se tomou teve o Brigadr.o a noticia de que o tal navio não trazia mais que petrechos de guerra p.a Monte-video; esteja V. Ex.a certo q. todos os Navios de Esp.a q. ententarem entrar o ham de fazer sem q. lho possamos empedir.

No mesmo dia de seis com o mesmo temporal entrou outro navio, e eu p.a o reconhecer com o mesmo impedim.o porem o Hiate me tirou desse cuidado vindo com elle, e dandome a noticia de q. hera hum Navio do asento dos Ingleses carregado de negros q. hia p.a Bu.s Ay.s, como foi e della botando o seu Cap.m em terra como este se demorace alguns dias fes signal q. estava com agoa aberta e como não foi socorrido entendo estava o Cap.m prezo, motivo p.a se hir valer da nossa praça da Col.a, e dahy entendo hira para essa terra: Ao Hiate preguntey porque me não tinha vindo fazer aviso do outro navio q. tinha entrado, q. hera o motivo porque o tinha posto em Maldonado p.a descuberta. respondeume q. devia de entrar de noute com o temporal e por isso o não vira.

Os navios Inglezes que estavão defronte de Montevidio lhes deu hum temporal de dezembocar o R.o temendo lhe faltassem as amarras se fizeram á vella, levando hum 700 e outro 300 couros, hum dos sargentos que tinha posto por guardas em hú delles o botarão em hum batelão p.a Monte vidio: o Gov.or da fortallesa o mandou vizitar e q. se não fossem as apertadas ordens q .tinha o mandaria dezembarcar mandandolhe juntam.e de jantar com grandeza, a noite veyo na mesma lancha q. hera do asento dos Ingleses p.a bordo desta Nao.

Remetto a V Ex.a as copeas dos termos dos Praticos, eu fico meyo doudo por ver não posso servir a El Rey como devo fazer, nem hostelid.e nenhúa ao Inim.o porq, de Castilhos q. he a entrada do R.o athe a Collonia não ha povoação algua donde possa fazer dezembarque.

Como V Ex.a se admira de lhe eu dizer q. as embarcaçoens q. estão na Collonia não servem de nada, por o Gov.or lhe pedir mais me precizo a dizer lhe de q. servem: chegão os Castelhanos a bordo dellas, dasse p.e ao Governo q. vem comprar fazenda, da lhe licença p.a o fazerem, e depois de feita da lhe embarcaçoens p.a a transportarem as suas terras, e como a passagem é de noute tem socedido nestas conduçoens terem se perdido duas embarcaçoens húa de vela latina dando á costa em húa restinga, e outra chamada o Cavalinho esta tutalm.te lá ficou, e a outra se tirou aberta em agoa, o que socedeo depois de eu aqui estar já; tambem os dous navios Espanhois vindo comboyar alguns lanchões com petrechos de guerra p.a as bandas da Col.a e dando estas fundo duas legoas largas de terra, motivo porq. as nossas embarcações podião em-

pedir o lançarem os lanxões o socorro em terra, o não fizera, não me custando tão bem pouco mandar me hua galera p.ª fazer agoa a esta esqdr.ª, e o Hiate p.ª descuberta, e avendo hua Ilha tão cheya de lenha como dizem sem impedim.º algum p.ª se fazer, esta a terra em tão miseravel estado por falta della q. já não ha caza q. tenha porta enterior, nem couza de madr.ª q. se não tenha queimado e m.tos comprando carros p.ª o mesmo effeito, veja V Ex.ª a vista disto de que servem as embarcaçoens que lá estão.

A lenha q. V Ex.ª mandou p.lo m.º 4290 achas compradas nos saveiros pella qualid.e dellas não poderão durar mais q. p.ª hum mes; Jose de Vas.os antes de estas chegarem queimou alguns barris: todos estamos con igual falta, V Ex.ª nos acuda logo com ella, e com algum azeite q. cuja dey dous barris desta Nao a Ant.º de Mello, tambem são precisas dietas, eu me acho com cincoenta doentes as mais Naos tambem continuão; a Barrica de ameixas q. veyo na Galera a lamada, e duas neste socorro, entendo se comprarão sem se verem, mandeyas abrir diante de todos q. forão test.as da qualid.e dellas, disem me q. untadas com melado durão m.tos anos por experiencia q. se tem feito as boticas bem mostrarão p.la sua qualid.e o estar V Ex.ª na occasião prez.e nesse Gov.º q. a não ser asim todos padeceriamos.

Não tenha V. Ex.ª cuidado na boa socied.e entre os Off.es desta esquadra porq. todos se concervão em boa armonia, e todos mutuam.e amamos ao nosso Brigadr.º assim por se fazer o credor das vont.des de todos como pello bom servidor que he de S. Mag.e

Estima m.to as not.as q. V Ex.ª me dá da corte como tambem chegar a Nao da B.ª com enterras, e amarras de q. estou necessitado, e a Lampadoza deu nos hú temporal q. perdy hua ancora e hum avite, ancoras e amarras he a salvação destas Naos, porq. não he parte donde obrigado de necessidade se possa fazer a vella sem a ver ventos largos de dezembocar o R.º, e prometto a V. Ex.ª de lhe não fallar mais neste cansado R.º p.lo não molestar mais, sem me ter por encarecido, não tenho ido p.ª Maldonado p.lo motivo q. V. Ex.ª pode ver nos termos q. remetto.

A V. Ex.ª dara o Brig.º noticia do pouco effeito q. teve o projeto de se entupir o canal da anciada da Barregana por ter perto de húa legoa de largo q.do enche o R.º e por todo elle se pode passar com agoas grandes:o que todos temos sentido: porem se Deus o não permitte q. hão de fazer os homens, emq.to o dar ajutorio a Jose da S.ª Paes não sei faltar q.do mo peça, e sem hiso se vir he necessar.º, q. p.ª isso me mandou El Rey com esta esquadra como tambem p.ª me bater com o Inim.º tendo ocazião.

Deus G.e a V Ex.ª R.º da Prata Nao N. S.ª da Victoria quatro de Janr.º de mil sete centos trinta e sette.

Ex.mo S.r Gomes Fr.e de Andr.ª

Luis de Abreu Prego.

Carta do General Gomes Freire de Andrada ao Gov.or Antonio P.o de Vasconcelos, datada de 29 de Março de 1937.

Idem, fl. 69.

Tenho padecido alguns dias, mas fico restabelecido.

Parte esta embarcação pella qual respondo aos principais pontos das suas cartas q. de V S. recebo no Navio do Rosa na Galera Nazareth; e por me não permittir o tp.o demorar a embar.cam, digo só, a lca p.a esta Nau sair desse porto foy sem a reflexão de q. ficando nelle podia a Nau Esperança paçar a este R.o porce em estado de servir na p.e q. entendece: não foy só perda o abandonarce a d.a Nau, mas desprezar V S. a guarnição della, e visto a não quererem de guerra não ficar em essa Praça tam bons soldados, como esta trouxe, pareceme q. as parciald.es defundidas entre essa guarnição, e a Esquadra são cauza desta e doutras senciveis dezordens q. o serviço de S. Mag.e experimenta; ao Coronel do mar digo o mesmo e a S. Mag.e remetto os despachos porq. V. S. tanto sem reflexão lhe permitirão a L.ça

O Brigadeiro Jose da Silva foi a essa Praça fazer o desenho da forteficação com ordê m.a em por a V S. e ao Th.e Gn.l engenhr.o do q. se devia obrar e aprefeiçoar da antiga remeteu a Praça toda a guarnição q. V. S. lhe pedio, e deichandoa cheya de mantim.os, q. precisão havia de servir nella de apontador da obra, e faltar ao q. S. Mag.e lhe mandava; para q. ahy se continua esta o Engenhr.o esta Praça se acho falto delles, pois M.el de Mello se acha prezo, e P.o Gomes Chaves ha m.tos mezes em cama, antes e depois de o estarem se tem aqui augmentado as m.tas forteficações em q. se trabalha só pelos desenhos de Jose da S.a, a V S. lhe não falta cousa algua, tem engenhr.o e tem tropas, e o declarar V S. q. a asistencia do Brigdr.o Jose da Silva Paes era precisa p.a dar alma ao q. nella se trabalha, he terrivel adgum.tos contra tantos off.es de honrra nella se achão, e já q. a oficiosidade capas destruhio nella a ordem das couzas, e a conservação, e augmento da sua forteficação deve o emp.o em q. ha tanto tempo nos achamos obrigar nos a obrar com actividade tal q. nos seja menos sencivel aquelle descuido.

Ja tem hido azeite, e o levão estas embarcações e alguas madr.as o resto dellas vai em alguns navios q. ficão á carga.

Fico entregue das bolças q. V E. me dis trazem os originaes documentos e as cartas de D. Jose Patinho e vindo húa Nao armada em guerra os remetece V S. com o do Roza a qual avistou os Inim.os, e a ser por elles aprezada ficava completa a irregularidade desta remessa: já disse a V S. q. a nosa Corte considera tão indesculpavel a omissão de V S. teve em as não remeter q. me declara o não acredita.

A lista junta mostra o q. leva esta embarcação, e por não expor nella indefezo o dr.o que me pede, o remetterey na galleras q. tenho avizo sahirão da Corte em 25 de Janr.o

Mando parar a remessa d epeixe v.to se corromper com tanta brevid.e, e a faz.da q. se achou corrupta se entregara ao mercador q. a vendeu o q.al hade pagar o seu transporte tanto o da hida como volta.

No serviço de VS. me empregarey sempre. G.e Deus m.s an.s R.o vinte e nove de Março de mil sete centos e trinta e sete.

Sr. Ant.o P.o de Vasconcellos.

Gomes Fr.o de Andrada

Noticias de Buenos-Aires em 27 de Fevereiro de 1736.

Idem, fls. 77

Bueos Ayres le 27 de Fevrier 1736

Le 25 Octobre 1735 Don Miguel Salzedo Gouverneur de Bu.s Ay.s se rendit a la Colonie de Sacrament obligea les Portugais deseretirer dans l' enceinte de leurs fortifications et s' empara detoutes les maisons & fermes de la Campagne.

En suite de quoi il commença de siege enforme et ayante fait brule a la Place vers le commencement de Dezembre.

Il proposa avec empressement an conseil de guerre de monter a l'assaut: mais les officiers s'y opposerent enanimement etant d'avis de tourner L'artillerie contre les maisons, et de ne point battre en breche.

Pendant cela le port de la novelle Colonie etoit bloqué par D. Francisque de Alzayban avec deux vaisseaux de Registre ou eprice faite sur les Portugais et plusieurs petites barques.

Les Espagnoles se posterent sur le Ille de S. Gabriel qui fait front a la Colonie mais la baterie qui'ls eleverent ne faisoit poin d'effet ni sur la ville ni sur deux vaisseaux Portugais qui etoient a l'ancre dans le port aussi bien qu'une grande galere Angloise fretée a Lisbonne portant pavillons Anglois et Portugais dans l' equipage etoit compose de sujects de deux Nations: mais cete derniére n'etoit que spectatrice en cette occazion, les Anglois n'ayant pu etre persuadés d' s'engajer dans cette querelle pour laquelle offense le Gouverneur de la Collonie neuve les fit arreter.

Pendant que les operations se faisont par terre avec vigueur, et fort tranquilliment sur mer une petite Escadre arriva dans la Riviere par laquelle les Portugais recurant au refort d'un vasseau de 54 pieces de canon d'un autre de 40 et de 4 moindres vaisseaux.

Ainsi les afaires jusques la favorables aux Espagnols prirent un autre tour qu' au Commencemment de Janvier, sur quoi il fut trouve bon d'abandones l'Isle avec pert de trois piéces de canon qu'on inclava, et les vaisseaux de Registre se retirerent en toute deligence vers la Baye de Barregan ou peu de jours apres les Portugais leur firent rendre visite dans l' intention de les bruler, ou y le vint une seconde fois, mais avec

le même succes en partie faute d'eau mais encore plus manque de Resolution.

Despuis les Espagnoles ont eleve des fortes bateeries a l' embouchure de la Baye, postes de maniere que pour y entrer il faut aprocher de ces batteries a la portee de pistolet d'ailleurs il faut plusieurs jours pour y entrer parce que lorsque le vent est favorable les eaux sont generalement tres bases, ainsi l'on peut supposer avec raison que les Portugais ne risqueront pas une troisiéme ataque.

Le Gouverneur de Bu.s Ay.s..... et ayant manque son premier objet qui etoit de prendre la Place d'assaut, ce quil auroit bien pu faire, s'il eut éte mieux secondé, apresentément trouve le siége emvloius et se propose de creuser une profonde tranchée de la mer, pour couper aux Portugais tutte communication avec la campagne et les empecher d'en recevoir des provisions.

On dit que les Assieges ont des munitions de bouche pour deux mois de maniere que si avant la fin d' Avil ils ne recoivent point de vivres du Brasil ils seront reduits a une grande extremité sans compter qu' on pretenetend que leurs vivres commencent a se corrompre, ce qui occasione de la mortalité entre eux; ainsi ne peuvant recevoir du Brasil qu'un tres faible recours a l'exception de la farine de pão (sic) qui seule n'est pas suffisante, Don Michel se propose de continuer le Blocus jusqu'a l'arrivéc de vaisseaux d'hommes, et de munitions, qu'il a ecrit attendre d'Espagne pour le metre eu étad de recommencer le siége, si la Place n' etoit pas encore rendue.

Les Portugais debitent qu'il viendra d'autres vaisseaux a leurs secours, car l'on presume que ceux qui sont actuellement sur leur coté, n'y peuvent faire un long sejour faute de provisions.

La seule personne de marque tue pendant le siege a été le Pere Thomas Balbi Procuereur de la mission de Jesuites lequel est fort regrete a cause de sa grande capacité.

Du reste la perte de deux cotés est tres peu considerables. Les Espagnoles ont au de la de mile cavaliers en campagne, y compris ceux qu'ils ont a Monte vidio, et les Jesuites y ont a meme 4000 Indiens de leur mission dont le gouverneur vint, a ce qu'ont dit renvoyer la plus grande partié comme gens inutiles au but qu'il se prepose presentement.

Relacion de lo acaecido en Bu.s Ay.s desde desde el ingresso aquel govierno del Brigadr. D. Miguel de Salcedo acerca de arreglar los lemites de la Colonia de Sacramento.

Idem, fl. 79

Luego que el citado Governador tomo posession de su govierno que fue a principio del año 1734 hizo saber al Governador de la Colonia del

Sacramento las ordenes que se le havian dado p.ª arreglar los limites reduciendoce al tiro de cañon de la plaza in conformidad de los art.os 5.º y 6.º del Tratado de Utrecht.

El Governador de la Colonia se excuso a esta concordia manifestando allarse sin ordenes del Rey de Portugal para tratar esta materia, ni contestar en cosa alguma que tocace a ella; en vista de lo qual el governador de B.s Ay.s le requerio por tres veces formalmente despusiese que los Portugueses se contubiessen dentro de los lemites de su declarado territorio protestandole seria responsable de las determinaciones que tomaria para reintegrar el dominio del Rey las tierras que indevidamente posehian haviendo-se extendido en las campañas de la otra banda llegando a 16 legoas tierra a dentro por algunos parajes con casas y haciendas de suerte que si ahora no se les hiera contenido se hubieran esparcido hasta el Rio Grande.

A estos requerimentos respondio el Governador de la Colonia ratificandose en su primer respuesta y haziendo otras sobre la irrupcion de la Pax que suponia se intentava entre la España y Portugal.

Viendo el Governador de Bu.s Ay.s lo infructuoso de sus oficios hizo animo de executar con la guerra lo que nõ havia podido conseguir por los medios que havia praticado que eran los mismos que desde el año de 1721 havia tambien solicitado su antecesor y havendo llegado a esta sazon el avizo despachado desde el Ferrol ratificandole las ordenes sobre los limites las quales obligaron a repetircele las incessantes quejas que cada dia llegavan del dezorden con que se cometia el comercio ilicito determino poner en execution su primera idea la qual havia suspendido por estar las tropas de sua mando empleadas en la pacificacion de la Provincia del Paraguay y haviendo logrado reducir a los Portugueses que ocupaban la campana al recinto de la plaza de la Colonia la batio hasta abrirle brecha.

En este estado tuvo el Governador diferentes consideraciones que le hicieran dudar hasta donde llegaria la intencion de las ordenes una ves reintegrado el terreño uzurpado y rezolvio suspender el asalto y solo contener las incursiones de los Portugueses reduciendo la Plaça a un bloqueo.

Los dos Navios de registro de D.n Francisco de Alzeybar tomaron y apresaron dos embarcaciones Portuguesas que encontraron haciendo el comercio ilicito en el Rio de la Plata.

Los Portugueses de la Bahia de todos Santos acudieron al socorro de la Colonia con ocho embarcaciones y entre ellas tres fragatas de 54 y 30 cañones las quales haviendo intentado atacar a los Navios de Alzeybar fueron rechasados con algunos daños y despues ha publicado el Governador de la Colonia que aguardava en breve sus Navios los dos de 30 cañones y quatro sumacas con socorro de gente y viveres.

El Governador de B.s Ay.s representa que entre los graves prejuicios y daños que han causado los portugueses de la Colonia contra los haveres

del Rey y del comercio de sus vassalos no es el menor el de que en todo el año pasado de 1735 habian entrado en la ensenada de aquel puerto trinta navios carregados de generos los quatro de ellos Ingleses despachados en derechura de Lisboa con vandera Portuguesa y Inglezas, y los capitanes y tripulaciones de ambas naciones con Passaportes de ambos soberanos lo qual hace bien comprehender la total ruina del comercio del Peru cauzada de la inobservancia de los Tratados en fuerza de los quales se restituyo la Colonia del Sacramento.

Carta de Antonio Pedro, escrita ao Ex.mo S.r General em 24 de Junho.

Idem, fl. 81

Meu am.o e meu S.r voltando a 22 de M.o hú Bergantim porq.m avisey ao Cor.el Luis de Abreu em 16 terem dado fundo na tarde antecedente defronte deste Porto em distancia de tres tiros de Artelhr.a 4 Naos de guerra Espanholas, com duas corvetas húa Balandra, e sete Lanchões fuy entregue da carta de V S.a escrita em 29 de M.co na charruynha e gavarra q. não passarão acima porq. o preveny suspendece quaesquer transportes de mantim.os q. tivecem chegado, e supp.o já V S. havera recebido este avizo na gavarra segundo na sua resposta me dice a despachava logo p.a q. se mandace dahy Naus q. podecem vir a esta Praça pois a sua Nau a Conceição por nenhú dos canaes lhe era possivel, quero livralo do cuidado e dar lhe p.te do mais q. se seguio desde então sem emb.o de hir esta minha carta em a Balandra do Asentista q. incertam.e despacha a S.tos p.a lhe mandarem seus correspondentes carregar farinha em algúa das V.as do Sul, podera João dos S.tos Ala a q.m a recomendo achar occazião de a remeter.

Na tarde de 15 de M.o vierão as 4 Naus e duas corvetas q. havia dias estavão fora da Enseada de Barregan dar fundo defronte deste Porto na distancia q. tenho referido, na manhã seguinte juntoucelhe hua Ballancha e sete lanchões com tres e as corvetas andarão sondando o nosso canal e de tarde se arrimarão a esta costa p.a fazer hú dezembarque no moinho da agoa.

Ao Hyate do Capp.am Francisco Dias e a tres Bergantins q. os atacou o q. se executou promptissimamt.e e supposto ouve a inffelicid.e de tocar o chanrada sereya na restinga (q. dispoes de estar em nado se foi a pique) os dous proseguirão a cassa com o Hyate.

De tarde se ouvirão bastantes tiros de Artelhr.a a prompta ex.am q.e Fran.co Dias deu a m.a ordem fez deichar terra o seu Botte contra m.e e sete marinhr.os e quazi da m.a sorte forão os Bergantins, esta grande falta e a de Praticos q. p.a aquella p.e lhe herão necessarios obrigoume a despacharlhe tres muy peritos com toda a gente, na fallua e o Alferes

Fran.co Seraiva por não haver off.al nenhum no Bergantim Bigodes, e se encaminhou a Martim Garcia onde os Inim.os se havião retirado.

Tanto q. rompeo o dia fizerãoce á vella cam.o das vacas, e nos em seu seg.to porem meterãoce dentro no Canal onde ouve receyo de pouca agoa p.a nadar o Hyate concordou o cabo da Infantr.a o Alferes de M.e Alvaro do Rego com o Capp.am Francisco Dias preguntarem me o q. havião de fazer respondy os procuracem thé a ultima extremidade p.a serem destruidos havendo porem sempre m.to respeito a quilha do Hyate e p.a reforçar melhor o nosso partido q. era desigual lhe mandey de socorro o Bergantim q. havia chegado com a resp.ta do Coronel sincoenta Infantes em q. entrarão alguns p.res provisões de mantimentos e monições de guerra, q. chegou a 31 de tarde se perparão todos e no pr.o dia de S.to Ant.o vellejarão dir.tos as duas Irmans onde esperavão de dar fundo em linea com rageiras passadas as corvetas, e o grande Lanchão de carga ouros no sentro bem entrincheirados com luzidas e numerosas guarnições da Infantr.a das Naus entrou o Hyate e o Bigodes pelo meyo e Fran.co Dias sem emb.o do m.to fogo q. se lhe fazia a tiro de pistolla não consentio se dece nenhúa banda sem prim.o dizer.

V.e de Nave (sic) manda o seu M.e a bordo, o q. fazia a função de Capp.a respondeu com huma horrorosa descarga de mosquetaria e Art.a ahi vã desde então não cessou o Hyate de fazer tal fogo q. os Pacabotes (como elles lhe chamarão) forão obrigados a cortarem as rageiras e picarem as amarras, e por ultimo fogirem desordenadamente alojando ao canal por ambos os portalós lastro e m.tos

A ultima descarga q. o Hyate fez entrou pela poupa do segundo paquete e causou grande estrago mas como lhe foy preciso çahir atraz p.a concertar os cabos e o mastro passado pelo coração de hua balla não pode acabar de destruillos o q. fizerão os Bergantins principalm.te o Bigodes q. o vento acalmou e então he q. os Castelhanos conseguirão chegarem a Ilha socâ as espias a Capp.a encalhou de fronte das vacas bem destroçada de rombos a verga maior quebrada cabos de laborar cortados em forma q. senão pode valler de nenhum p.a amareação.

Ali proprio derão fundo as nossas embarcações, e devisarão ao amanhecer estava ardendo o ultimo paquete, e o outro deitando o aparelho castr.o em terra; o casco queimado nos trouxe a corrente e logo se deu a providencia de lhe apagar o fogo acharãoce nelle seis peças de Art.a duas de calibre de 4 e 4 de 3.

Com este despojo voltou o Hyate e Bergantim p.a Martim Garcia suspendendo as duas ancoras com 70 braças de amarra e outra com pouco mais de 30 não nos custou este feliz suceço hú só homem e os feridos ao condestavel do Hyate passado o braço levem.te de hua balla, a hu Sarg.to do Bigodes lhe levou hua de Artelhr.a p.te do quadril junto ao Espinhaço q. já fica com boas esperanças de vida a outro do Latino dispois de dar em varias partes hua balla de Artelhr.a lhe cahio sobre o hombro q. lhe cobrou dous ossos mas tambem esta livre do cuidado;

a este pequeno custo devemos a gloria do dezarranjo q. fez nos In.os o nosso brabo acometim.to e o grande respeito com q. fica temido o Hyate e o Corço dos Bergantins.

O casco serviu-nos de jangada em q. se carregou bastante porção de faxina q. chegou a esta Praça e fara hu grande lanço dos seus parapeitos.

Dispois do expreçado suceço q. não poço afirmar se foi ou não motivo ao regresso das Naus se fez na tarde do dia 3 húa a vella cobrindo a 3 lanchões q. forão deitar salcedo no Riachuelo a q.m não pude fazer a mesma delig.a executada em 16 do passado porq. toda a nossa Esquadra sutil se achava em Martim Garcia antes de anoutecer voltou p.a onde estavão as 3 companhr.as e porq. de noute ouve bom vento e agoa mal se devisarão na manhã de 4, na ponta de Lara dadas fundo, e como me não tem sido possivel mandar a outra banda porq. as embarcações se achão ocupadas em hum groço corte de madr.a p.a lanchas e Botes não poço afirmar se entrarão p.a dentro.

Em 3 0do passado deitou hú grande temporal q. ouve na Praya junto do Arrayal de veras o Navio do Francesinho de João da Rosa q. ainda se achava com 1700 alq.res de farinha e alguas vigas o Capp.m rezolveu hir encalhar naquella p.e podendo vir ao nosso trem conforme lhe dice o pratico e contra m.e p.a o q. já tinha larga hua bugarrona bem ao romper do dia antes q. os Inim.os o tivessem visto procurey mandalo salvar e a gente mas tambem se deu pouco geito avizo e os dous referidos como os mares herão soberbos apenas puderão deitarce abaixo na lancha de ElRey atados com cabos; tres vezes lhe mandei deitar o fogo em em cuja função perdeuce a lancha mas na quarta como o mar já estava sucegado se asertou os Castelhanos trouxerão duas pessas a praya com q. obrigarão ao Capp.m se render e seis marinhr.os porem hu Irlandes q. dentro estava nosso inclinado esperou fosse livre por nos como com effeito asy se valeu.

Por agora não poço fazer resposta a carta de VS. o q. farey em havendo ocasião, e em todas as q. VS. me der procurarey mostrar o meu rendido affecto.

D.s q.e a VS. m.s an.s

Sr. General Gomes Freire de Andrada.

Carta do General Gomes Freire de Andrada a Antonio Pedro de Vasconcellos, datada de 25 de Agosto de 1736.

Idem, fl. 92

Meu am.o e S.r Despacho este Navio com o Mantimento que consta da lista junta, e o dia pr.o de Setembro faz viagem húa charrua com inteira carga e logo se poem outra a ella, em quanto houver gente, e

mantimentos na jurisdição destes governos torno a retificar a VS. hão de ir a essa Praça porque em qualquer sucesso quero mostrar em tudo q. he serviço de S. Mag.e e gloria das suas armas encho a minha obrigação.

No dia em q. recebi a carta de VS. de 13 de Julho sahirão as duas Embarcações porq. escrevy e depoes sube com certesa q. os avizos q VS. me dava como vulgares da vinda das duas Fragatas de Espanha a esse Rio erão tirados das cartas da corte de Madrid q. VS. ocultava da minha noticia, esta politica ou rezão q. eu não alcanço me fas tomar a rezolução de demorar a Frota te ver se posso decifrar tanto misterio, e segurar as expedições q. S. Mag.e foi servido fiar da minha direcção, e ordens .

Deste encuberto se seguira não só o danno, q. o comercio hade experimentar mas tal ves a perda d etão importantes papeis serem remetidos á corte em hua tal embarcação os quaes preçuadido VS. se devião ocultar de mim sigelados com o real nome de S. Mag.e na cuberta passavão á corte livres de todo o susto, summamente pasmo q. a VS. lhe não fizesse força mandar segunda via p.a hir em embarcação mais segura q. em hua sumaca.

Ao Brigadr.o Jose da Silva Paes, e ao Coronel Luis de Abreu Prego ordeney nas minhas instruções, e novamente lhes retifico me avizem de tudo o que ocorrer de novo tanto na terra como no mar espero satisfação a m.a ordem por se não esquecerem tanto como a VS. da subordinação q. tem a este governo.

Tenho VS. a saude q. lhe dez.o e deme em q. o sirva. D.s g.e a VS. R.o de Janeiro vinte e sinco de Agosto de mil setecentos e trinta e seis.

Sr. Ant.o Pedro de Vasconcellos.

Gomes Freire de Andrada.

Carta de Cristovão Pereira de Abreu para Gomes Fr.e de Andrada datada do Rio Grande de S. Pedro 29 de Setembro de 1736.

Idem, fl. 105

Ex.mo S.r Meu S.r da Ilha de S.ta Catherina escrevy a V. Ex.a dandolhe parte haver aly topado com o Brigadr.o Snr. Jose da Sylva Pais, e da providencia q. deu p.a algumas cousas de que eu vinha farto, sendo huma dellas fertar hum barco q. conduzice a este R.o polvora e balla, e as precisas e dificultozas de refazer por terra.

Depois disso pasey á Villa da Laguna donde ajustey perto de sem peçoas com as q. trazia todos com exercicio de montar a cavallo mas faltos de armas, e do neceçario p.a hiso por cuja causa me demorei naquella V.a mandando fazer algumas lanchas e o mais de q. necessitavão e chegando as estancias dando prencipio a compra de cavallos e recon-

dusão da gente, e vendo q. tambem pendia de demora por estarem hum dia e dois de viagem humas das outras, deixei nesta deligencia pessoas capases com ordem p.ª virem caminhando, e eu me adeantei a este R.º Grande donde achey secenta pessoas postas da outra parte esperando por mim p.ª me acompanhar, mas sem a noticia algúa da Collonia, nem de Monte vedyo por ce não apartarem destas vezinhanças e com algumas dezordens sendo a primeira q. hindo costeando o R.º pella parte do sul a buscar húa estancia das Aldeyas dos padres e dando-lhe de noute se embaraçarão com huas toldarias dos minuanes q. dizem estavão junto ou perto em q. fizerão bastante estrago, e os q. escaparão partirão logo a avisar aos mais toldos.

Com a gente q. trouce da Laguna e a q. espero das estancias farey sento e outenta pesoas mas faltos principalm.te de armas porq. alem das poucas q. trouce de Santos não tem chegado a embarcação q. havia de partir logo a m.ª sahida.

Os q. se acham da outra parte me dizem se poderam remediar de cavallos, eu me acho com duzentos e das estancias espero outros tantos que chegarão.

Com a gente brevem.te não sam mt.os mas com elles e com algumas armas e polvora e balla q. já prevendo o q. podia suçeder mandei vir po rterra e sessenta lanssas q. mandei fazer logo que cheguem pertendo pasar tudo a outra banda, e por me em marcha e hirme avizinhando o mais q. poder em te voltarem quatro peçoas q. ontem despachey com dezaseis cavallos ligeiros e escolhidos e ordem p.ª com toda a cautella valendoce da noute virem se podiam emtroduzir na Collonia hua carta p.ª o d.º S.r Brigadr.º ou em Monte vedyo aonde o considero, com a noticia das forças e do estado com q. me acho p.ª que della me emçenue o que poderey fazer é por ora como não sey o estado em q. estarão os minuanes nem tem chegado a embarcação p.ª os poder animar me rezolvo aos não buscar.

Tenho pasado alguns bilhetes dos cavalos q. comprei mas sou de parecer q. se não paguem sem vir hum rezumo de todos elles.

Ao S.r Martinho de Mendonsa escrevo duas regras na emcluza e pello que toca a noticias me remeto as q. dou a V Ex.ª a q.m peso me fasa a honrra de participalas.

D.s G.e a V Ex.ª R.º grande de S. Pedro 29 de Setembro de 1736.

Ex.mo S.r Gomes Freire de Andrade.

Aos pes de V. Ex.ª seu mais oumilde creado

(a) — **Cristovão Per.ª de Abreu**

Carta de Cristovão Pereira de Abreu, para Gomes Fr.e de Andrada, datada do Rio Grande em 2 de Novembro de 1736.

Idem, fl. 103

Ex.mo S.r

Meu Senhor por duas vezes tenho dado conta a V Ex.a de aver chegado a este R.o Grande e de gente e força com q. me achava, sem not.a da embarcasão q. na Ilha fretou o S.r Brigadeiro p.a conduzir algumas monições de boca e guerra nem da Collonia por não terem aparesido os proprios q. o d.o S.r ficou mandarme, e de me aver rezolvido a mandar coatro pessoas q. me trouçecem algumas q. me pudecem servir de governo p.a me por a caminho com alguma providencia q. á mayor cautella trouce por terra.

Depois disso estando já da outra p.te com cav.os e gente chegou a lancha q. servio de gr.de allivio e onte chegarão os proprios q. mandei daqui á Collonia q. não entraram nella nem o quiseram fazer por toparem com hú castilhano com q.m tenho grande amisade pessoa de distinção e honrra mas muy confidente e apaxonado pella nassão portuguesa pellos motivos q. logo direy.

Este deu a not.a de q. a nossa gente sahio fora da Prassa e assaltando o bloqueio do Inemigo o fes por em fugida ficando só alguns doentes, mantim.os e mais despojos, com cuja occazião sento e tantos correntinos q. ahi se achavão desertarão p.a as correntes e q. á sua emitassão tem feito o mesmo outros mas q. sempre se ficou conservando o serco.

Que Dom Miguel de Salcedo sabendo q. se emprendia tomar Monte vedio se veyo meter nelle a donde se acha com dois Navios chegados de Espanha e duzentos Dragoins q. vierão nelles fortificandose de noute e de dia.

Que as nossas Naos se achão em linha com as mais embarcassoins dadas fundo de fronte da Barra: Dom Miguel muy cuidadoso com grande vegilancia pella marinha e exploradores na campanha por se dizer publicamente q. por terra vay um grande sucorro de gente q. he o q. lhe da mayor cuidado, por cuja causa quis mandar aqui hu destacamento q. desvaneçeu pellos officiaes repugnarem por ser pouca gente, disendo q. se da outra ves forão bem socedidos por acharem os Portugueses descuidados q. agora não seria asim.

Que o serco da Collonia está mui fraco e se compoem a mayor p.te de paizanos saleriados a q.m paga outo pezos por mes com dois mezes adiantados.

Que a gente com q. me acho bastante he p.a o romper e entrar na Prassa se tiver a fortuna de não ser sentido de Monte vedio o q. he muy dificultozo, e q. sendo sem duvida mandara D. Miguel de Salcedo cortarme o paso, e q.do não comsiga mais, he em fallivel perder a cavalhada, e q. não he de parecer q. eu intente a deligencia sem levar trezentos p.a

coatro sentos homens q. com estes sendo gente capas sem nenhú temor posso entrar na Collonia e salvar a cavalhada q. he todo o nosso fim.

Que se admira m.to de q. todas as forsas se oponhão por mar e nenhumas por terra por onde com m.to pouco se teria já concluido tudo, o q. reconhece tanto o Inemigo q. nenhúa outra couza lhe da cuydado, porq. ainda q. ganhemos Monte vedio, e conservemos a Collonia ficamos em dois curraes senão formos senhores da campanha q. o Inemigo nos pode em pedir com muy pouca forssa, e sem perder hum homem retirandonos as cavalhadas, q. bem pode V Ev.a dezenganarçe q. sem se fazer esta delig.a se não ade conseguir nada e q. nunca em melhor ocazião, em q. o Inemigo se acha com muy poucas forssas os Paisanos desertando todos os dias e sem esperança de sucorro das Provinçias vezinhas, porque a de Cordovo se acha actualm.te com as armas na mão com o gentio, da mesma sorte Santa fee e Correntes; o do Paraguay tambem emquieto e levantado em bandos e muito menos das Aldeyas dos Padres porq. alem das dezordens q. ouve entre os Indios e os Castelhanos po rcuja causa serretirarão e estão tambem cuidadozos nas suas Aldeyas e agora mais com o asalto q. a gente daqui lhe deu em húa estancia de q. ya ha not.a em Monte vedio, e se dis foy hú destacam.to dos Paullistas q. foram a descobrir campo p.a entrar mayor numaro.

Este castelhano he filho de xille homem grave e sendo cazado em Buenos Ayres lhe sucedeu hum cazo de honrra de q. não pode tomar despique por cuja causa serretirou p.a Collonia onde asistio em m.a caza m.tos annos e delle me valli pella inteligencia q. tinha p.a alguns negocios, e principalm.te p.a o desfruto das campanhas.

Na ocazião em q. D. Miguel de Salcedo vinha sobre a Collonia se achava elle com húa estancia no cam.o daquela Praça p.a Monte vedio com coatro p.a cinco mil vaccas, tresentas ou coatro sentas egoas q. ahinda conserva respondeo q. ainda q. por razão do amor da nação e honrra devia ajudar aos seos Paizanos bem sabia sua S.ra a que elle tinha p.a o não fazer e p.a ser mais empenhado pella nossa parte, q. lhe premetia conservaçe neutral na sua estançia e q. com o q. nella se achava em qualquer tempo poderia servirnos q.do sahiçemos vencedores, e a D. Miguel de Salcedo deo tambem a escuza q. lhe pareceu de sorte q. se tem concervado como neutral mas sempre pella nossa parte tudo q.to pode e bem o tem mostrado e mostrou no q. uzou com os proprios valendo lhes athe com cavallos p.a voltarem por chegarem incapazes os q. levarão por cuja rezão, e pella clareza com q. falla se pode fazer confiança delle.

Os Proprios sem embargo de serem só coatro tiverão arresolução de dar em húa estancia de Monte vedio donde acharão só dois piones hu lhes escapou q. sem duvida hiria dar a Monte vedio com a not.a de q. aqui se achavão dois mil homens como lhe segurarão; o outro troucerão com trinta p.a corenta cavallos e esta confessando e confirmando

tudo o q. me mandou dizer o castelhano e o grande cuidado q. causa o sucorro de terra.

Não considero a D. Miguel de Salcedo em termos de destacar gente p.ª tão longe mas sempre estou com a cautella e vegillancia possivel.

Tambem em cam.º daqui dois p.ª tres dias de viagem toparão dois Indios q. apanharão e confessarão serem de huas tropas das Aldeyas dos Padres q. andavão colhendo vacas, a estes matarão pellos não hirem avizar nem poderem trazer.

Nestes termos entrey a discorrer q. se a gloria das armas Portuguesas e conduzão da guerra da Collonia conciste em sucorro de cavalhadas p.ª nos fazermos S.res do campo, perdidos sete sentos e tantos cavallos com q. aquy me acho não ha mais p.ª donde apellar nem esperanças delles, e achey por milhor aserto suspender a delig.ª e com toda a pressa mandar fazer algum peixe e carne p.ª carregar esta embarcação e despachalla á Collonia, pedindo sento sincoenta ou duzentos homens, com officiais capazes q. venhão aqui emcorporarce comigo, q. estes com a gente q. tenho bastão p.ª sem temor metermos as cavalhadas na Collonia e se for necessario levaremos duas pessoas q. trouce de Santos q. tenho preparadas com carretas de campanha q. aquy mandey fazer e he facil de levar, e no entanto onte mesmo despachey sento e tantas peçoas a tomar aos tapes das Aldeyas as cavalhadas e vacas com q. se acharem o q. não terá dificuldade pro m.tos q. sejão se tiverem a fortuna de os alcançarem, e feita esta deligencia entro na de dar outra entrada nas Estancias dos Padres, e se for bem socedido como espero poderey conceguir hú grande numero de cavalgaduras e gados q. tambem nos pode servir p.ª socorrer a Collonia com embarcaçoins pequenas q. aquy venhão carregar p.ª o q. fico cuidando donde se possa conçervar, e se hade ser da outra parte ou desta.

Dentro de des ou dose dias espero a gente de fora ou ao menos duzentas vacas q. ordenei me adiantaçem p.ª prefazer a carga desta embarcação, e no entanto vou aqui a huma Ilha matar sem, q. nelle se achão de hum particular e por outra parte com hua rede q. tem a embarcação entro a matar peixe de q. aquy ha grande abundancia e beneficiallo com algum sal q. tomey ao mestre e Praticos della e com maes ou menos carga pertendo q. saya dentro de quinse ou vinte dias, e sendo com vento feito em tres ou coatro pode estar na Collonia, e antes disso.

Esta m.ª rezullução sempre he com o themor de cahir em algúa sensura principalm.te da plebe, esta não temo como seja bem asseita de V Ex.ª a quem posso segurar q. se for herrada he nascida da minha Ignorancia e não do temor, e que todo o meu dezejo he assertar pella vont.de que tenho de servir a S. Mag.e e dar gosto a V Ex.ª

Ao S.r Martinho de Mendonça conçidero dezejoso de todas as not.as da Collonia, e como não tenho lugar de lhas dar particulam.te pesso a V Ex.ª se digne de lhas participar com a copia desta.

Deus g.e a pessoa de V Ex.a como todos os seus criados dezejamos e avemos mister.

R.o Gr.de de Sam Pedro 2 de Nobr.o de 1736.

E.mo S.r Gomes Fr.e de Andrade

Aos pés de V Ex.a seu mais omilde creado

(a) — **Christovão Pr.a de Abreu.**

Carta de Antonio Pedro de Vasconcellos a Gomes Freire de Andrada, datada da Colonia 25 de Abril de 1736.

Idem, fl. 109

Meu am.o e M.to meu S.r Por hum patacho despedido daqui a 5 de M.o dei a V S.a not.a de haver entrado em 6 de Janr.o o pr.o socorro, agora por esta gallera Alomada (?) qr.o tambem participarlhe a vinda do segundo em 5 do corrente p.a q. V S. se alegre de terem as suas disposições forteficado a conservação deste Dominio merecendo o cuid.o de V S.a e o disvello do am.o Brigadr.o Jose da S.a Paes toda administração da benevollencia de S Mag. por serviço o mais relevante pois ao mesmo paço q. nos vamos respirando tem motivo os inimigos de se afligirem.

O campo do Bloqueyo já hoje está debil por se haverem retirado os Indios Tappes ás Missões o G.or passou a Bu.s Ay.s com artelhr.a, e Infantr.a e asim só ficou o corpo ligr.o de cavalaria q. afirmão se compoem de 600 cavallos q. mandou o Sargt.o mayor D. Fran.co Neto e suponho espera algua sortida nossa q. eu não julgo muy conveniente antes de intentar o saqueo e destruição de Monte vedio o q. intentei fizece esta esquadra de Sepriano de Matos mandando incorporar lhe a almirante do pr.o socorro com outras embarcações e 250 homens em Maldonado onde com effeito já o esperava naquella Ilha hu Bergantim com carta p.a se demorar the a chegada do q. hia da Collonia; porem ponderandoce despois ser melhor descarregarem os mantim.os e mais petrechos q. trazia e verce a qualidade da gente a mandey vir a este porto e desde que a Infantr.a saltou em terra tenho reconhecido foi prodente a rezolução porq. nem todos os soldados tem capacid.e p.a a empresa asim por rapazes como pello pouco exercicio militar e asim hade ser necessar.o hir a mayor p.te da guarnição desta praça e do destacam.o do R.o de Janr.o p.a se completar o n.o de 500 soldados precizos á ex.am do intento queira D.s protejelo quando chegue a occasião pella esperança q. ha de acharmos aly alguns mantimentos de q. tanto carecemos.

Os quatro Bergantins vindos do R.o de Janr.o foi mais saudavel socorro q. podia mandarce porque cruzão sempre nesta e na outra banda sobre as lanchas de Bu.s Ay.s e já tiverão o bom sucesso de

queimarem duas no Arroyo das vacas, e outros duas trouxerão a este porto a soute com q. se castiga ao corpo do Bloqueyo embaraçandolhe o transporte erva e tabaco de q. se mantem servindo ao mesmo tempo de flagelo aos m.res de Bu.s Ay.rs a falta de lenhas cabos e graças q. lhe transportão na volta pois desde q. ouve este pr.º sucesso nenhua quer sahir do Riachuello e so em Canoas q. passão ao R.º negro junto ao Parana fazem os avizos seguros dos nossos Bergantins q. demandão mais agoa do q. ali tem o R.º sem embargo de q. os Navios Espanhois se achão na inseada da Barregan e q. nesta esquadra de Sepriano de Matos nos vierão tres não poço largar daqui a Nao dos Tabacos por ser a q. contem aos inimigos no seu retiro salvo se o Brigadr.º Jose da Silva mandar outra q. me aponta o Cap.m q. vem na frota igual em tudo a esta a q. chamão o Bom Jesu de V.ª Nova.

E isto mesmo aviso ao Brigadr.º porem os mais Navios q. ultima-m.te chegarão detremina despedillos feita a função e não havendo novid.e q. me obrigue a conservallos todos.

Agora mando hua gr.de rellação dos mantimentos q. devem logo vir porq.a gente dos Navios guarnição destacamentos e povoadores excede do n.º de 4 mil bocas se tem comem o provim.to que eu mandey se fizesse p.ª seis e por isso vay chegando a todos a miseria: nos pagam.tos se experimenta o mesmo porq. se acabou a porção de dr.º que rollava com as remeças q. fizerão os mercadores de sorte q. não poço descobrir 100 mil rs. p.ª alguns gastos meudos e assim tem vencido no fim deste mes os soldados e Marinhr.os 16:112$490 rs.

Como V S. vera do rezumo incluzo e espero dê as suas eficases ordens ao R.º de Janr.º p.ª q. a mesma soma se expeça q.to antes por ser o meyo de devertir por alguma forma a grande fome q. nos amiaça.

Hontem de manhã tivemos hu bom sucesso sobre os Inimigos q. vinhão soberbos com a mayor p.te da sua cavallr.ª a cortarem húa pouca de gente q. estava tirando fachina seca das Batanas p.ª cozerem pão e com tal arojo se chegou o Comand.e do campo q. puchava pelo corpo junto das nossas Esplanadas q. recebeu inteira m.te o fogo dos dous piquetes de infantr.ª q. eu a toda a preça tinha mandado em socorro do q. se retiravão e tanto elle como hu Then.te e sete soldados ficarão mortos e os demais voltarão com m.tos feridos e a breves paços cahirão alguns; ao Sarg.to mor Comand.e mandey recolher p.ª lhe dar sepultura decente fazendolhe p.ª isto o funeral q. premite a estreitesa da praça porq. concorria na sua peçoa m.tos predicados de homem de bem e adquirirce com esta ação Portuguesa o dezagrado de Salcedo na grande alliança q. tem em Bu.s Ay.s com todas as mayores familias.

Consta haverem morrido no campo varias peçoas entre ellas o Capp.m do destacamento q. m.dou a cid.e das Corrente e q. os feridos são m.tos mais nos quaes entra o Capp.am dos vezinhos de B.os Ay.s e se diz perdera o filho do Governador tres dedos, da nossa p.te nada.

Na corveta q. brevemente detremina despachar repetirey a V S.ª o

mais q. for acontecendo e a resposta q. deu Salcedo ao req.to q. lhe fiz p.a nomear começarios q. ouvecem de conferir com os meus as addições das perdas cauzadas pela guerra injusta q. nos tem feito porq. dez.o não se demore mais este patacho; entanto fico a obediencia de V S.a com a mais fina e rendida obediencia e affecto verdr.o dezejoso de saber logra a prefeita saude em q. se entereça a m.a amisade.

D.s g.e a V. S. m.s an.s Collonia 25 de Abril de 1736. — Sr. Gomes Freire de Andrada

M.to am.o e muy fiel C. de V. S.a

Ant.o Pedro de Vas.los

Carta a El Rey, escrita por Gomes Freire de Andrada, em 25 de Agosto de 1736, referindo o facto de Ant.o Pedro de Vasconcelos lhe ter ocultado as cartas da Corte de Madrid.

Idem, fl. 111

(Vid. nesta coleção, a carta de fl. 9 — n.o da pg. da Revista)

Snor: Pello navio de avizo, q. expedi em 8 de julho dava a V Mag.e conta sahir a Frota em 18 the 20 de Agosto persuadindome antes de atacado Monte vedio não haver novid.e no Rio da prata q. me obrigase a tirar lhe os comboys Nossa S.ra da Esperança, e Ondas.

Em trese deste entrou Navio da Col.a com a carta n.o 1 em q. Anto.o P.o diz não manda como lhe ordenava, a Nau de sincoenta canhões, q. ali tem dizendo metera no fundo húa Balandra expedida do Ferrol com cartas da corte de Madrid, e me calla as tem em seu poder, quando no mesmo Navio recebia do Alf.res João Bap.ta n.o 2, q. declara as houve na abordagem, q. fez á Balandra, e as levou a Ant.o P.o, o qual com a voz dos prizionr.os me conta virem duas Naus de guerra com duzentos Dragões, e ordem p.a se evacuar de hua vez aquella Praça.

Que dava conta a V. Mag.e da felecid.e q. havia conseguido, p.a o q. sahia hum Bergantim sem demora a essa corte, e pello q. sei he hua Sumaca, q. eu comprei o anno passado p.a o serviço daquella Praça.

Faz me admirar não tanto q. o Gover.or de Col.a me trate como a qualquer soldado da sua guarnição, tendo em seu poder as repetidas ordens, q. remeto n.o 3 em q. V. Mag.e he servido declarar aquelle Gov.o subordinado a este, como o velo fugir deste porto mandando hua tal embarcação com tão importantes papeis, sabendo estava a partir a Frota, e q. cazo se não encontrasse, havia avizos p.a se expedirem logo, tendo o dezacordo de ao menos me não remeter a segunda via p.a prevenir o risco, em q. vay a primr.a

Desta dezordem (q. sempre havera na America pella violencia com

q. se reconhece superiorid.e) foi logo aviso a Martinho de Mendonça p. q. me dicese a seo sentim.o, por ser quem serve a V. Mag.e empregando o seu gr.de talento sem outros interesses, ou caprichos q. os de acertar, e dizer seu parecer sem mais fim q. o da verd.e, e entretanto continuei a preparar a Frota aseverando sahia no dia vinte, e em desoito por hua sumaca da Ilha de S.ta Catherina recebi as cartas, q. remeto, a do n.o 4 q. he de Jose da Silva Paes mostra quanto se demorou na Ilha prevenindo lhe a m.a instrução demora de breves dias: na q. lhe escreveo Ant.o P.o n.o 5 a severa sem duvida vem as duas Fragatas de guerra inimigas, e ordem p.a se evacuar a Colonia, com o q. me acabei de persuadir q. tudo o de Ant.o P.o são erros, ou misterios, q. eu não alcanço.

Esperai athe o dia vinte e tres, e não tendo outra algua noticia, porq. me regular, entrei a pesar as razões de hir, ou ficar a Frota, hindo cumprir a real ordem de V Mag.e e livrava a continuação das Frotas do atrazo, q. se lhe aumenta, ficando exõcedia a ordem, a qual posta na carta de Diogo de Mendonça de 12 de Março me desse arbitrio p.a a deter (no caso de serem precisas as sinco Fragatas) a instrução firmada da real mão de V Mag.e de 23 de Março dada ao Coronel Luis de Abreu Prego (a que V Mag.e foi servido mandar ma regular) declaravão os Navios mercantes incorporarse com a Frota da Bahia.

No primeiro avizo repeti as dificuldades q. encontrava, as quaes recrecem na consideração de q. ainda hindo de comboy hua só Fragata, não vão seguros os grandes cabedaes q. se remetem, pois se ao sahir deste porto tiverem ventos contr.os podem como m.tas vezes sucede hir a 28 graos,e toparem as duas Fragatas inimigas, e ser a ellas mais concideravel a utilid.e no encontro, q. na empresa da Nova Col.a, e Rio da Prata, no qual se podera haver afastado algua Fragata nosso pello tormentozo, q. em este tempo he aquelle Rio, e ficando igual o poder ser em mais felices os inimigos o q. acontecendo antes de entrada a Fortaleza de Monte vedio, nos tras o dano de não termos porto adonde refazermos, ficandome precizo armar novam.te p.a me fazer superior em aquelles mares, e dar execução as reaes ordens de V Mag.e, vendose sem duvida ser S.r da Colonia, e Monte vedio e talves Buenos-Ayres quem o for da navegação.

Este descurso junto ao parecer de Martinho de Mendoça n.o 6, me fes chamar a junta o Rev.do Bispo de esta Cap.a, os M.es de Campo, e os quatro Cap.es de mar e guerra, os quaes votarão uniformes como consta do termo n.o 7, convindo todos desse a V Mg.e conta por hum navio da Frota, q. os mais ficavão com o pano metido esperando a pr.a noticia do Rio da prata, e q. sendo havermos conseguido, ou o ataque das Naus, ou a escalada da Fortaleza, e sahião com as duas Fragatas de comboy: assim o executo persuadido acertar com o mais conveniente ao Serviço de V Mag.e, e he factivel que no termo de quinze ou vinte dias, tinhamos felis noticia do sucesso de hua, ou outra empresa.

Se eu soubera tudo o q. os inimigos intentão, talves determinasse

mandar logo as duas Fragatas p.ª o Rio da prata, mas em tanta duvida tenho tudo prompto p.ª fazer executar ao pr.º avizo o q. for mais conveniente, ou a mayor gloria das armas de V. Mg.e

A Ant.º P.º escrevi a carta n.º 8 e alem dos mantimentos q. consta do mapa junto n.º 9 partio hoje outra embarcação carregada: no pr.º de Set.º sahe hua Charrua, e em seu seguim.to outra.

A real pessoa de V Mag.e g.e Deus m.s an.s, q. seos vassalos lhe pedimos. Rio de Janeiro vinte e cinco de Agosto de mil setecentos e trinta e seis.

(a) **Gomes Freire de Andrada**

Carta de Gomes Freire de Andrada ao Coronel Luis de Abreu Prego, em 6 de Dezembro de 1736

Idem, fl. 113

Recebo ultimamente pello Corta Nabos a carta de V S. de 22 de Outr.º

Pello hyate que expedy a corte em 29 do mes passado remety as antecedentes e fiz resposta a ellas pella escoadra de que foi Comand.te o Cam.m D. Luis P.ª de Bredrô.

Agora me faço expedir o Navio do Rosa com a boa Provisão de mantimentos de que vay lista, respondo ao mais que esta carta contem.

Admiravel mente me parece a rezolução q. V S. tomou de sahir para fora a demandar Maldonado, pois pello que tenho percebido, são mais proprios, e a favor nosso esses mares p.ª o encontro das Naos Inimigas.

E inda que nelles haja os inconvenientes que V S. aponta, não temos meyo algum de nos despensar da conservação da Esq.dra nesse R.º, athe a real determinação de S. Mag.e e do gr.de cuidado com que continuam.te nos devemos acautellar de sermos soprezos.

Eu não posso explicar o em q. estou, sem acabarmos com as Naus inimigas que se achão na Barregana, ou seja, metendo-as no fundo, ou entulhando o porto como V S. propoem.

Pello q. mandey passar a Nao N. Sra da Arrabida, q.do não ouvesse couza grave q. o encontrace, recomendando que não sendo esta Nao necessaria volte logo a encoporarse com a Esq.dra de V S.

Permitta Deus se não faça na Colonia esta expedição p.lo methodo q. sempre se tem regulado os progressos antecedentes, porq. eu não vejo couza tão preciosa, e neste cazo tão injusta m.te desperdiçada, como o tp.º, pois dando o aos Inimigos, o terão p.ª porem nesses mares hua Esq.dra que nos força a seder lhe a ventagem, q. a tanto nelles conservamos.

Dos cento e dezecete doentes q. esta Nau trouxe, perderão sinco a vida na viagem, porem chegarão aqui tantos restabelecidos, que ao Hospital passarão so 43; de huns e outros hirey remetendo os q. se restabelecerem.

Os medicam.tos forão em tanta abundancia como VS. veria na lista das boticas.

De dietas foi tambem algúa porção e de galinhas as q. se tem podido encontrar.

No primr.º navio q. sahir, o qual não tera muita demora, farey expedir húa boa quantid.e de lenha p.a remediar a falta q. VS. me dis se encontra a experimentar.

E das Naos q. tenho expedido e vou expedindo se pode tirar p.a a Esquadra o que for preciso para o q. levam ordem de hir ao bordo de VS. Porem he indispensevel q. o Comisar.º faça a repartição as Naos com clara receita, para com ella se poder tomar conta ao mesmo Comisar.º, e aos escrivães das Naos.

Todo o cuid.º q. VS. mandar ter nesta materia, será particular serviso q. fas a S. Mag.e pois em outra forma se perdera a ordem do recebim.to e despesa.

A Nao de Coromandel não tem mais q. o mastro gr.de capas, o Sn.r Vice Rey me avisa remette hum Navio com enthenas, e o mais q. se acha naq.le arsenal: se este tiver capacid.e de receber o mastro, o leva, como tambem pao para o gurupes, q. aquy lhe faço aprontar na melhor forma q. he possivel.

A Antonio Pedro aviso remetta a ordem de VS. o Hiate, e algua Ballandra mais p.a o serviço dessas Naos.

Agora vay a segunda sumaca aribada, a qual necessitando VS. a deixara ficar a sua ordem, que eu reconheço bem que sem VS. ter embarcações pequenas p.a espias não pode cumprir o de que se acha encarregado.

E a elle igualm.te q. o VS. lembro q.to he util p.a o serviço do nosso Amo e gloria das suas Armas a boa armonia entre os officiaes mayores, e q.to he do seu real agrado q. huns aos outros saibão fazer desconto a algua menos atenção com q. sejão correspondidos.

Todos devemos considerar q. aos olhos do Mundo são patentes as acções q. obramos nesta guerra, e q. justam.te traremos sobre nos a indignação do nosso soberano se por caprichos ou desprimores faltarmos a cooperar em tudo o que he serviço e ordem sua. A VS. e a elle peço m.to fação nesta materia a reflexão q. he indispensavel.

Pelos navios que se seguirem hirey repetindo a VS. o que me ocorrer.

D.s g.e a VS. R.º de Jan.º seis de Dez.º de mil sete centos e trinta e seis.

S.r Luis de Abreu Prego

M.to am.º de VS.

Gomes Freire de Andrada.

Carta de Luis de Abreu Prego ao General Gomes Freire de Andrada, datada da Nao N. S.ra da Victoria, 6 - Novembro - 1736.

Idem. fl. 114

Meu S.r A 31 de 8br.o q. foy o dia q. deste Rio da Prata partio hu Navio por nome o Corta Nabos q. leva alguns doentes e vay falta de amaração tenho escrito a V. Ex.a repetirey em suma o q. dizia e o mais athe o prez.te

Em 29 de Setr.o chegou a Em coporar-se comigo a Nau Ondas e a 30 a Esperança desalvorada do mastro grande e garopes e vazes e corciotois do mastro grande quebrados remediouçe o milhor q. pode e como o Brigadeiro que tinha vindo da Collonia me dice q. hera conveniente passace a Nau Esperança a praça p.a a cobrir pella marinha e Antonio P.o me escreveo q. tendo lá a d.a Nau e o Forte de S. Pedro dalcantara ninguem se atreveria a offendelos me resolvi a mandalla e por huma junta q. fis todos os Capp.es de mar e guerra vierão a q. fosse, com effeito lá se acha em sua comp.a foy o Brigadr.o e M.e de Campo e me segurarão os praticos q. podia passar o banco da sorte q. estava o q. não sucedece esteve tres dias e meyo intalhada no banco e mais adeante deu em hú Alfaque ficando a poupa em nado e a proa donde botou hua taboa fora q. me não sabem dizer se he taboa do forro da quilha ou p.e do sobreçano; p.a livrar botou p.te do lastro fora e algum pezo mais; he certo q. o fundo não era lodo tanto creyo eu nos praticos como em mafoma; nada do que tem dito achey certo diçerão me q. havia achar agoa doce nas primr.as barrancas, fomos a 3.a a vista do Arvoredo e a não fizemos por m.to pallobra.

A Conccipçam ficava em seco os mares não virava o mesmo sucedia a Nau Ondas q. por alquebrada demanda a mesma agoa sigurando os praticos haver athe o banco 4 braças o q. achamos forão 3 e 3 palmos.

No dia 30 de 7br.o chegou tambem o Navio do porto q. partio do Rio de Janeiro com esta esquadra delle me valli de algum mantim.o e ainda me falta tirar algua farinha: porq. são tais as correntes neste rio e ventos q. se pasão m.tos dias sem poder haver communicação.

O primeiro de Novbr.o chegou a esta Nau o Capp.am de mar e guerra Henrique M.el Padilha com cartas do Gov.or da praça da Collonia e do Brigr.o Joseph da S.a Pais com hu termo que na Collonia se fes assentarão q. fosse as Ondas e a Lampadosa á d.a Collonia convoquei os Capitães de mar e guerra e se fes outro, q. tambem remeto a copia.

Respondi por carta não ignorava q. os Navios q. vão p.a Buenos ayres e Collonia passavão mas são de linha batida e piquenos demandão pouca agoa mas tambem sey q. o Navio grande de guerra Espanhol por nome o lião franco deu á costa no banco do ortez com huma trovoada q. lhe deu por ter degrado a mayor parte do peso q. tinha no pourão em Monte vedio e o mesmo sucesso teve hu Navio da Bahia por nome

o Haya saude cujos mastros ynda virão os praticos da Collonia quando forão sondar o banco haver se esta escoadra podia passar vierão dizer q. se não atrevião a levar ao Navio.

De Lx.ª não vay Navio mercante p.ª Bellem q. não va lastrado q.to mais huas Naos de Guerra q. levão pezo nas cobertas qualquer vento os susubraria e ainda dado fundo tinha risco porq. estando esta Nau tão carregada como esta me deu hua trovoada q. me pos a Nau a banda como se fosse eu vellejando com todo o pano e tirar o lastro neste rio q. he hum Inferno he mais projudicial.

Tambem respondi q. El-Rey conserva suas Armadas p.ª se baterem com as dos Inemigos e hirençe a pique quando menos não possão e não p.ª se ariscarem sem haver urgente necessid.e q. a praça estava desasumbrada com m.to mantim.to e gente, em q. todo o poder tem em Monte vedio e q. emq.to aqui tiver esta escoadra q. me parece estar sigura, mas sem embargo de tudo o q. emtendo me mandem com q. me cubra admiterey de mim todo o poder q. El Rey me deu nesta escoadra porq.to so quero tudo o q. for milhor serviço do d.º Senhor.

A vista dos termos V. Ex.ª me mande ordem se devo ariscar as duas Naos pedidas ou toda a escoadra neste tempo em q. V. Ex.ª me manda reforçar como a heyde deminuir que bem deminuta esta por se achar a Nau Conceipçam com duzentos doentes q. pouco me pode valer e se os tres Navios por q.m espero me desalvorarem e me atacarem bem ficando eu só perdece a reputação das Armas, e o credito dos homens que importa mais q. a mesma vida.

Espero com brevid.e as ordens de V Ex.ª porq. hú atimo (?) não heyde faltar a ellas como V Ex.ª experimentará.

A 2 de 9br.º derão fundo dois Navios Ingleses e tres Lanxois q. trouxerão em sua companhia entrarão logo p.ª Monte vedio a carregar os couros; q. estão no d.º Monte a 3 veyo hú Inglez com hua carta do prez.te do asento e outra de Ant.º P.º em q. me dizia a boa Armonia que havia entre Inglaterra e Portugal como q. eu o ignorava, e com m.tas recomendações p.ª todo o favor q. lhe eu pudesse fazer q. elle ajustara com o d.º prezidente não mandaria Lanxão a terra conduzir couros sem os d.os lanxois serem revistados por hum Of.al desta escoadra.

Eu o não pude empedir os d.os batelloins por estar mais perto da Ilha das flores do q. do Monte p.ª ter milhor volta coando os Navios de Espanha vierem, a 4 do corrente veyo o d.º prezidente a bordo desta fragata como não vio a resposta da sua carta como elle entendia porq. lhe dizia q. como tinha faltado ao estipulado com An.to P.º tinha tempo p.ª cuidar o q. havia a fazer mandey com o d.º dois Sarg.tos p.ª bordo dos d.os Navios p.ª registarem os batelloins q. fossem a terra não levassem petrechos de guerra e escrevi ao Governador Ant.º P.º q. pena pos aos navios quando faltarem ao ajuste porq. o queria executar.

Os marinheiros ingleses e o mesmo prezidente me dicerão q. os dois Navios de guerra Espanhois intrarão dentro da Barregana e para hiço

botarão p.te do lastro fora e esperarão q. cresçesse o R.o p.a poderem intrar e na Collonia não o sabem tendo la embarcaçoins sem numero.

Eu fiz aviso pello dito Capp.am de mar e guerra q. trouxe o termo e mandey dizer ao Brigadr.o q. o q. tinhamos falado se podia fazer mandar carregar dois navios de pedra e por lhos na Intrada metidos a pique p.a nunca poderem sahir nem outros entrarem não sey o q. se fará.

A carta de Vossa Ex.a de vinte e coatro de Setembro o navio portador desta agora me atrouce da Collonia porq. o q. passou me não fez merce de me fallar; tambem receby as listas e a copia da carta escrita a hum homem de negocio dessa praça supponho pello tempo foi os Navios com q. me bati.

Não me he possivel poder tirar alguma gallera destas q. estão na Collonia p.a virem fazer agoa as naus já me canço de escrever nesse particular como tambem mandarem me hua embarcação pequena q. me sirva de descuberta de q. de tudo necessito m.to não sey em q. forma lho posso explicar pareciame q. tanto cuidado se devia ter nesta escoadra como na praça da Collonia.

Posso segurar a VEx.a nem galleras nem bergantins servem de prez.te de couza alguma na Collonia exceto hum pequenino q. lhe chamão a Palomba Real as mais embarcações servem p.a ajudar a diminuir os mantim.tos da praça; o de cincoenta peças bem he q. esteja; remeto a VEx.a o Rol conculzo porq. estão as boticas exaustas de tudo e não ha remedios com q. se lhe acuda, eu sou o mais bem livrado e tenho vinte e dois doentes tambem se necessita de dietas exceto asucar porq. me valli do navio do porto.

O rol enculzo dos remedios podera servir a coantidade p.a huma das Naos VEx.a passe ordem aos Navios que remeter q. venha á falla a esta esquadra porq. se necessitar de alguma cousa de valler delles.

D.s g.e a VEx.a Rio da prata Nau N. S.a da Vitoria 6 de Novembro de 1736.

Ex.mo S.r Gomes Fr.e de Andr.e

De V. Ex.a m.to obrigado e servidor

Luis de Abreu Prego.

Copia da carta que o Gn.l Gomes Freire de Andrade escreveo ao Cor.el Luis de Abreu Prego em 11 de Dezembro de 1736.

Idem, fl. 118

Meu S.r Este Navio estava a sahir deste porto quando chegou a elle hum Hyate do S.r Infante D. Francisco com a carta do Secretr.o de Estado, q. remeto a V S.

Na que recebi sua declara q. no dia 8 de Setr.o entrara naquelle porto o avizo q. sahira deste depois da expedição dessa esquadra, q.

S. Mag.e novam.te recomenda a destruição das forças maritimas Hespanhola p.a nos livrarmos de q. unidas nos ponhão em mayor cuidado.

Nesta materia não acho mais q. recomendar depois do m.to q. se acha ponderado.

A corte de Madrid está tão longe de desaprovar o obrado por D. Miguel de Salcedo, q. continua em mandar lhe socorros; diz o mesmo secretr.o q. as tres naus expedidas de Cadiz em seis de Julho hão de vir demandar esse Rio, e que da Corunha sahira tambem hum navio de guerra, o qual tambem poderia encontrarce em algua parte com os d.os Navios; que por via segura se sabe entrara a quinze de Julho em Cadiz o avizo expedido pello Gov.or de Buenos Ayres em hua das embarcações q. nos havião confiscado, e com a sua chegada se divulgara haver se levantado o citio da Collonia, e acharem se quatro Naus nossas bordejando sobre a boca desse Rio, cuja noticia dera cauza a aparelharse logo naquelle porto mais duas Fragatas de guerra, e dous Navios de avizo, de que corria vos ser hum p.a a Vera Cruz, e outro p.a a terra firme, e declara q. todas estas embarcaçoens ou terião partido em trese de Outr.o, ou parterião brevem.te

S. Mag.e nos manda advertir que as vastas ideas da Corte de Madrid nos devem ter em boa cautella.

O mesmo S.r he servido mandar a Nau Boa Viagem q. brevem.te espero, e em seu seguim.to o comboy da frota de Pernambuco, as duas Fragatas de trinta pessas, como tambem alguns Navios mercantes, q. transportarão muniçoens de guerra e boca, e tambem q. cuidemos em fazer todas as hostilidades possiveis, sendo as mais importantes as que se executarem em a total ruina das forças maritimas de Castella, assim recomendo a VS. o justo cuidado, e vigilancia, em que deve estar, e como á chegada deste Navio poderá estar executada a empreza da Barregana ou pello ataque das Naus, ou pello embaraço do canal adverto a Jose da Silva e a Antonio Pedro que finda esta expedição, nem hum instante se detenha a Nau Arrabida no porto da Collonia, mas q. logo volte a encorporarse com essa escoadra, a ser seguro o concerto q. se fez na Nau Esperança.

Tambem era conveniente ella viesse, neste receyo fico esperando hum Navio, que o S.r Vice Rey me diz expede com amarras, entenas, e o mais q. se achou em aquelle Arsenal; como suponho para este transporte ser necessar.o Navio capaz, poderei metter nelle mastro, e gurupes p.a a d.a Nau e o expedirei á Colonia p.a que a Nau se ponha em estado de nos podermos servir della.

Posto q. a expedição das Naus Castelhanas nos devem ter em mayor cautella, não acho conveniente q. as forças de húa fiquem sem operação finda a p.a q. passarão á Colonia.

A Jose da Silva Paes, advirto no cazo que hajamos reconhecido nas mais empresas a mesma frouxidão, q. as tropas inimigas mostrarão na supreza do bloqueyo, me parece se intente o ataque de Monte vedio, p.a

o qual digo a Antonio Pedro lhe de as mais tropas q. poder, e a VS. recomendo m.to o socorra com todas as q. for possivel p.a o que as Naus levarão sempre mais guarnição da sua lotação e com a estação, e tempo q. tem corrido se haverão achado os doentes em melhor estado.

Nas Frontr.as do Alentejo não ha couza de novo, as Potencias mediadoras se achão ainda trabalhando no ajuste.

A Princesa nossa S.ra deu á luz hua Infante o dia sette de Outr.o; o S.r Infante D. Manuel corre aqui noticia faltou da nossa corte.

D.s g.e a VS. Rio de Janr.o onze de Dez.o de mil sette sentos e trinta e seis.

Snr. Luis de Abreu Prego

Gomes Fr.e de Andr.e

Pr. conta da viaje e sucessos do Rio da Prata q. dei a Corte e ao Rio de Janr. p.l Hiate em 25 de Settr. 1736

Idem, fl. 120

Aos 25 de Junho partimos do Rio de Janr.o, e viemos buscar a Ilha de Santa Catherina aonde se veio encorporar com a esquadra o Navio Corta Nabos, o Hyate q. trazião a seu bordo o destacam.to da gente da Bahia q. se achava na praça da Collonia, e fazendo nos á vella em 30 de Julho p.a o Rio da Prata, logo encontramos tam grandes e repetidos temporaes que nos separarão todos uns dos outros e só na m.a companhia se conservou o Navio Corta Nabos, o qual me deu bastante trabalho e cuid.o p.las repetidas tormentas q. nos perseguirão, porem como era de tão grande consequencia a sua conservação procurei de o por em estado de navegar ainda q. com algum prejuizo desta frag.ta por se achar com poucos sobreselentes.

Aos 26 de Agosto p.las tres horas da manhan se descobrirão dous Navios, em distancia de dous tiros de peça por nosso barlavento pouco distantes do Cabo de S.ta Maria e persuadindome que poderião ser da nossa concerva, lhe mandei fazer sinal do regim.to p.a nos reconhecermos, ao qual não responderão, e passando p.la nossa proa forão seguindo o seu caminho, eu fui no seu alcance e logo que amanheceo me certifiquei q. erão duas Naos de guerra Castelhanas, e ainda q. esta Fragata não tinha partido com ellas me rezolvi atacallas, na consideração de que não o fazendo assim, entrarião em Montevidio e desembarcando os socorros naquella Praça com os duzentos Dragoens, nos impossibilitarião de executar as ordens de Sua Mag.e alem do grande prejuizo q. podião fazer a praça da Colonia, e assim me pareceo mais conveniente p.a o real servisso, arriscar alguma coisa, sem embargo de conhecer a grande desigualdade das forssas, e mandando chamar o Capitão do Navio Corta Nabos e o Cap.tam do d.o destacamento que nelle vinha embarcado lhe

dei as ordens que me parecerão convenientes, e forão as seguintes, que eu com esta fragata hiria atacar o Com.te passando em pr.o lugar toda a banda de Artelhr.a e Mosquetaria, a seg.da Nau Castilhana que hia na retaguarda e que elle faria todo o possivel p.la a entreter com Artelhr.a, fingindo de a querer atacar, e q. logo que me podesse desembaraçar da Nau Grande o hiria socorrer a todo o risco.

Passadas as sobr.as ordens lhe fui dando cassa; porem conhecendo q. as Naus Castilhanas se concervavão na mesma distancia, e que não lhe podia chegar sem as obrigar ao combate, largando as bandeyras reaes lhe comecei a fazer fogo com os cachorros de proa, e como estes fazião algum effeito na Nau da retaguarda ou talvez parecendo-lhe pouco decorozo o deixar de pelejar achandose tão superiores de forças, largando as suas bandr.as veio a Nau Com.te atacar esta fragata com bastante vigor tanto com a sua artilharia como com a mitralha, e foi com o mesmo courrisposto e nos batemos ambos todo o tempo q. as duas Naos estiverão emparelhadas defronte de Maldonado; a seg.da Nau que todo seu empenho era meternos entre dois fogos se contentava de atirar nos algumas pessas de Artelharia athe conseguir o seu entento porem conhecendo eu o seu projecto e manobrando de sorte q. me não ganhace o barlavento, virou de bordo e eu fis o mesmo e como estavamos pouco distantes me deu huma descarga de toda a sua Artilharia Mosquetaria e mitralha com grande forsa e foi correspondido da mesma sorte porem não foi com a activid.e que desejava porq. a m.a guarnição não obrou como devia.

O Com.te Castilhano q. tinha amurado o seu traquete foi sobre o pobre Navio Corta Nabos q. tinha ficado a sotavento o qual não podendo resistir ao seu fogo lhe deu a popa, e virou no bordo do mar o que me obrigou a largar a seg.da Nau Castilhana, e hir em seu socorro, porem a Nau Com.te observando a m.a manobra largou o Navio e fazendo sinal a sua conserva se forão retirando, eu os fui seguindo p.lo Rio da Prata dentro dando lhe alguas descargas de artelharia as quais me respondião sem perder cam.o passado algum tempo derão parte que vinha huma Nao fazendo força de vella p.a nos, e como era já de noite só veio ao conhecim.to de ser o nosso Coman.te q.do me fallou; ambos fomos seguindo os Inimigos e de como passei para a retaguarda mandei remediar alguns cabos que me tinhão cortado, e concertar as gaveas que me ficarão m.to maltratadas do combate que durou desde as tres horas da tarde ate as sette.

Foi Deus servido permitir que nesta ocasião tivesse o bom sucesso que podia esperar, porq. não som.te consegui impedir aos Inimigos a entrada em Monte vidio que era todo o seu empenho e de socorrer o Navio Corta Nabos, mas livrar do seu poder o Hyate de S. Mag.e e dois Navios de transporte q. estavão ancorados em Maldonado, carregados de mantiment.os p.a a praça da Colonia q. se achava já m.to falta de todo o sustento como certificou o seu Governador Ant.o Pedro de Vas.los

Pelas 10 horas da noite começou a Nau Victoria a combater os Inemigos e eu depois chegando fis o mesmo no modo possivel, porque o Coronel combatia mais a Nau da retaguarda q. a da vanguarda, porem foi tam grande o fogo que lhe fes q. os inimigos se resolverão a virar de bordo não so p.ª evitar a sua ruina mas tambem por se considerarem sobre o baixo do Ingles, e desembocarão o Rio, e como o nosso Com.te tinha o seo mastareo da Gabia rendido, cuidou em o remediar e eu me conservei na sua popa, e advertindo lhe tinha deitado algumas embarcaçoens em Maldonado q. poderião ser presas p.los inimigos logo fomos em seu seguim.to porem aproveitandose estes do vento sul se conservarão a barlavento, e com embargo da grande dilig.ª que fizemos nunca os pudemos obrigar ao combate em 4 dias que os conservamos á vista.

A nau Com.te dos Castilhanos tem sessenta pessas e a seg.da é do lotte desta fragata de 50 pessas; o Com.te da esquadra já tinha combatido com elles aos 20 de Agosto na altura de 33 graos e ficou bastante maltratado.

Aos 30 do d.º mes fomos buscar Maldonado, aonde estavão as sobreditas embarcaçoins q. tiverão ordem p.ª passar a Collonia a socorrer aquella praça, e nos fomos p.ª defronte de Monte vedio e nesta paragem demos fundo 2 legoas distante de terra.

Aos 11 de Setr.º veio avizo da Collonia q. as Naus de Castello tinhão entrado pelo canal do sul aos 8 do d.º e se achavão perto de Buenos Ayres e aos 16 se encorporou comnosco a Nau Conceição q. tambem se bateu com as Naus inimigas aos 18 de Agosto.

Suponho que vamos tentar a passagem do canal se os Praticos o acharem com fundo suficiente p.ª passarem as Naus.

Ds. permita q. possamos passar o banco e q. achemos os Inemigos em paraje de as poder destruhir.

A Fragata N. S.ª das Ondas chegou aqui do Rio de Janr.º aos 29 de Setr.º e a Nau Esperança a 30 desalvorada.

O Brigadr.º Jose da Silva q. tinha ido p.ª a Collonia se recolheo a esquadra e como o seu Governador pedia hua Nau p.ª lhe cobrir a praça por mar foi a Nau Esperança em Comp.ª do Brigadr.º p.ª aquelle porto, o qual persuadio ao d.º Governador q. se atacasse o campo que estava bloqueando a praça e forão tambem sucedidos os nossos que não so puserão em fugida os castelhanos mas lhe queimarão tudo q.to tinhão no seu campo e trouxerão m.tos despojos.

Procurou o Brigadr.º Jose da Silva hir investir as Naus Inimigas na Barragana porem não se pode conseguir o Intento por incalharem as nossas m.to distante donde ellas se achão.

Os castelhanos me fazem a honra de chamar esta Fragata La Atrebida estimo m.to que os Inemigos das Armas de S. Mag.e conheção que desejo fazer a m.ª obrigação, e espero se Ds. me ajudar que havendo mais algum encontro com as que se esperão de Castella não me desmerecer o bom conceito q. fazem della.

Como as nossas forsas do mar se achão devedidas não sei se se ten-

tara a empresa de Montevedio, a donde se conservão a mayor parte das forsas do Inimigo, de tudo o que for sucedendo darei conta a V. Ex.ª com a vontade que devo.

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para Martinho de Mendonça de Proença e Pina, datada do Porto do Rio Gr.de de Sam Pedro, a 22 de Setembro de 1737.

Idem, fl. 121

Meu Snor:

As diversas e continuas molestias do corpo, e espirito, que padeci desde que parti do Ryo de Janr.º p.ª o da Prata, me privarão de procurar com os effeitos da minha obrigação a estimavel correspondencia de VS.; e como com a mudança do lugar, veyo tambem mudada a fortuna, não devo fazer mais reparavel tanta falta, e vou aos pes de VS. com o dezejo de que a sua Pessoa se tenha Conservado com a mais vigorosa saude, para que sem impedimento substente o peso desse importante governo, do qual espero, que rezultem a S. Mag.e os mayores interesses, e a VS. aquelas honras q. mereçe o zelo, actividade, e talento, que todos tem reconhecido, e eu venerado ha m.tos annos.

Pelas cartas do Sn.r Gen.l Gomes Fr.e de Andrada tera VS. sabido dos progressos da nossa Esquadra que não parecerão ao Povo do Rio de Janr.º proporcionados ao excessivo disvello, com q. o d.º Snr. Gn.l fornecia ao mesmo tempo, sem interrupção alguma, a praça da Collonia, e a Esquadra; nem o forão ao nosso desejo, cuidados, e indivisiveis fatigas, com que lutámos, mas contra a força dos ellementos, e disposiçoens do Destino, que contra inimigos, porem Deos (Dador de felicidades, e Senhor dos Exercitos) nos não concedeo mais que as que foi servido, e dispensou as que só a sua Divina Providencia quiz a nossos inimigos; mas devemos reconhecer a superiodade das nossas, p.ª que conforme mente lhe demos as devidas graças; porque nos favoreceo, querendo, que cada fragata nossa se battese com duas do inimigo, desprezando a igualdade do partido, que a Capitania ficasse em ambos os encontros que com elles teve, com o campo livre, depois de combater seis horas; que as naus inemigas se encantonassem com grande silencio p.las bahias de seus portos, seguras nos seus baixos; que queimassemos e saqueassemos duas vezes o seu campo de bloqueyo; que reduzissemos a cinzas a Provedoria de seus mantimentos dentro do rio de S. João; que se conservace a Praça da Colonia sem segundo sitio, e que estabelecessemos duas fortalesas neste porto do Rio Grande de S. Pedro.

A nossos inemigos permitio, que hua continua tormenta em todo o mes de Agosto, separando inteiramente a esquadra, rompesse todas as

medidas que se havião tomado no Rio de Janr.º; que huma nevoa no dia 20 de Agosto, e melhor vento no de 26, livrasse das nossas mãos as suas duas fragatas; que fosse tão invencivel a ignorancia dos nossos Praticos, que attestasse e asseverace que p.lo canal do sul não podião passar embarcaçoens de gaveas e que as duas Fragatas inemigas havião buscar por força o canal do Norte p.a que as nossas subissem a espera-las á Ilha das Flores, e as perdessem passando ellas p.lo d.º canal do sul á Barregan; que outra fragata sua em 6 de Dezembro passasse a Montevedio com tão grande temporal de vento leste, que nenhua das nossas quatro, que então estavão na d.a Ilha das Flores pudesse cortar-lhe o passo, nem ainda perdendo amarras; e tivesse tão ma conducta na sua retirada hum Cap.tam de Infantaria nosso, que depois de queimar a Provedoria dos mantimentos se embarcasse sem cento e dezassete soldados, que prisioneiros, mortos e feridos por hua so pessa de artelharia, nenhuma gloria deixarão a hum corpo de Cavallaria, que os não attacou; e que outras duas Naus fizessem na Ilha de S. Catherina sobre incautos vassallos de nossa coroa sinco prezas, e pezadas humas e outras felicidades, bem se ve quanto a balança prepondera p.a a parte do credito e honra que sempre ganhamos; e que da de nossos inemigos toda pende para a material das prezas, e da fortuna de sempre nos escaparem (ou fugirem) ajudada da força dos elementos, contra a qual nada valle a nossa força; e se se não atacou Monte vedio, nem ainda investio, foy porq. os dois Comandantes, e todos os que á sua vista entrarão em Conselho, que só estes são os bem fundamentados, virão difficuldades que passavão a impossiveis, nascidas da separação da esquadra, da dezigual natureza de tropas e da indisposição de lugar; e não por falta de valor, e zelo, porque os officiais que havião executar acção, tinhão sido instrumentos de muitas outras, e não se vinhão ensayar nesta; e se os erros da guerra se parecem com os da Medicina naquella parte que cobre a sepultura, differem com tudo delles na que discobre a infamia; porque tão igual he em hum Comandante a da fraquesa como a da ignorancia; e como o d.º Povo não trocou os bailes, festins, e comedias, que tinha aparelhado p.a o rendimento d'aquella praça, em funestos luctos, e lugubres tragedias, p.la perda da esquadra, da Colonia, do Nome da Nação, e credito das Armas, não deve estragar, sem ponderação a honra dos homens, que p.la ganharem sempre os elegeo S. Mag.e p.a Commandantes de suas tropas; e tão falto de juizo, como de experiencias d'esta arte, julga que só he serviço del Rey attacar-se huma praça; ignorando, que em taes termos como os que elle nunca pode saber, teria o maior des-serviço; pois sempre huma retirada de praça he desayrosa como p.a os inimigos foi, a que fizerão de Colonia; e a de Montevideo p.a nos poderia ser desacreditada, tendo a praça a Cavallaria, que nós não tinhamos e como nenhum corpo de Infantaria tem coacção para hum de Cavallaria, nem poderiamos assentar, nem levantar o sitio d'ella: emfim (meu Snor.) eu não estranho posto que sinto o galardão que entre nós se dá aos cuidados,

e discommodos que temos, porque sey, que monstro he hum povo, e que o que he menos cultivado, he mais monstro.

VS. p.la sua ultima carta me recomendava Fran.co Joachim Irmão de nosso am.o o M.e de Campo João Ferreira Tavares; e eu não heide faltar a toda a occazião, que me offerecer a fortuna, não só porque dezejo mostrar a VS. a estimação que fasso das suas ordens; mas tambem porque elle no seu singularissimo, honrado e prudente procedim.to tras consigo huma grande recomendação, p.la qual se faz digno dos olhos de todos os que o vemos, e da estimavel memoria e favor de VS.; e como eu sou empenhado por taes pessoas, e p.la sua especialm.te advirto a VS. que não sei se ao Brigadr.o virá ordem p.a fazer os subalternos do regim.to de Dragoens que aqui se forma, sobre o casco, que traz o Sarg.to mor Manoel de Barros Guedes, o qual ainda esta em S.ta Cath.a e que se os fizer o Snr. Gn.l que he preciso fazer por essa p.te deligencia p.lo bem empregado augmento de Fran.co Joachim; e se pender de minha informação, eu attesto o que tenho d.o p.lo juramento dos Santos Evangelhos; e pedindose-me a darey nos mesmos termos.

Não duvido que VS. deseje saber d'este porto, o que he, e o que esta; e por não cansar a VS. digo brevemente que he hum paiz salutifero, fecundo e forte, porque ha outo meses, ninhuma só pessoa falleceo, nem eu tive difluxo que he o mayor encarecim.to; o que tudo provem de respirarmos o mais puro ar, em que nunca vivi: abunda a carne, peixe, cassa, legumes, hortaliças, lacticinios, madr.as, balsamo, courama, e barro; e a natureza cortou outenta legoas que se comprehendem the Maldonado, de tantos lagos, pantanos, e muitos, que ainda que tem varios passos, e os inimigos a Cavalaria, de que ainda carecemos, estamos com tudo bem fechados, e não he facil hoje vir cavallaria sem Infantaria, nem esta sem artelharia, a dezalojarnos de duas fortalesas, alem de hum forte em hum passo, e huma trincheira em outro, onde estamos, que com tão louvavel, como indivizivel trabalho tem feito, quasi sem gente, o Brigadr.o; posto que não seja mais que hum parapeito de estacada, cingido com uma cava; mas com todas as suas deferenças mutuas, e o sobredito terreno, occupando huma dellas hum estreito, sem ficar parte alguma por onde venhão ao porto da povoação, e parece que menos segura está p.las conferencias da paz que com os effeitos da guerra.

As occupaçoens de VS. juntam.te acusarão a minha dezatenção no externo desta carta; porem acolhome á curiosidade de VS. que me desculpará nesta parte; e protesto que em toda, aonde eu estiver saberey occupar o meu tal, ou qual prestimo, na certeza de que sempre achará igual a minha obediencia.

A Pessoa de VS. g.e Deos m.s an.s Porto do rio grd.de de S. Pedro 22 de Sepbr.o de 1737.

Snr. Martinho de Mendonça de Pina e Proença

De V. Ex.a

M.to A. e m.o certo cap.vo

Andre Ribr.o Couth.o

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para o G.al Gomes Freire de Andrada (assim o supomos) datada do Rio da Prata, Nau Victoria, 24 de Septr.o de 1736.

Idem, fl. 126

Ex.mo Snr

Meu Snr. Segunda ves tomo a penna para responder á carta de V. Ex.a de 5 do corrente, e tanto mais gostosa me será esta delig.a quantas mais vezes se repetir a minha veneração no respeito a V. Ex.a e só o contra pezo o cuid.o afflição e pezar que V. Ex.a tem pella demora que inculpavelm.te fes esta esquadra na Ilha de St.a Cathr.a, na consideração de que lhe poderia servir de prejuizo porem como estava ajustado nesta cidade e expedidas ordens para que na d.a ilha se esperasse o destacam.to da Colonia, erro grande seria o não esperar por elle, porque do contr.o se podia mais depreça recear detrimento grande a nossas projetadas ideias, alem do que desde a mesma ilha mostrou a força dos temporaes (a que os homens não podem impedir) que qualq.er dilig.a anticipada seria tão inutil como a mesma que fizemos.

A mesma impaciencia com que V. Ex.a dezejava a brevid.e de nossa partida tinhamos nós p.la demora do destacamento de Colonia, mas Deus não foi servido darnos mais felicidade que a do credito com que cada fragata nossa, ficou, sendo attacada por duas inemigas: a de chegar esta Nau a Maldonado na hora em que chegou a 26 de Agosto porque a não ser assim se perderião tres transportes, a Nau do Porto com a gente da Colonia e a Lampadoza sofreria huma gr.de disgraça por não ser de tanta força; na Colonia entrou o socorro á nossa sombra e a não suceder assim se veria no ultimo extremo: porque quatro mil bocas consumirão facilmente os dous socorros que com tam larga mão lhe tinha mandado o Brigadr.o Jose da Silva Paes; e a não termos jurisdição sobre os elementos, nem devendo preterir o termo que estava prescripto p.a o destacam.to da Colonia se nos encorporar causas são bastantes as sobred.as para dar graças a Deus que nem sempre governa por nossos desejos.

Todo o louvor é curto ao incansavel cuid.o com que V. Ex.a tem remetido e promete remeter mantim.tos p.a este Rio, e ainda que passa por nossas mãos nos parece impossivel, mas como ainda vejo tanta gente inutil na Colonia me parece que a não concorrerem do mesmo modo os mais portos do Brasil cansará o Rio de Janeiro, mas prevendo V Ex.a o tp.o longo em que aqui havemos estar tomara taes medidas, que por esta p.te tão acultada de mantim.os não desmaxe a esperança da subsistencia da praça e esquadra.

Bejo mil vezes a mão a V Ex.a pella honra que me fes de me remeter as cartas de minha casa, a qual tem felecid.e e ajuntando esta a minha obediencia as ponho aos pes de V Ex.a e aberta huma tão larga estrada

á minha confiança, rogo m.to humildem.te e com todo o empenho me continue V Ex.a a mesma honra, servindo se de mandar no avizo a carta incluza p.a Alex.e de Gusmão e outra que vay com as do Brigadr.o p.a Pedro Ant.o Vergulino.

Lembro a V. Ex.a a grande ambição que tenho de servir a S. Ex.ma Pesoa p.a que a satisfassa com a suas respeitadas ordens.

A Ex.ma Pesoa de V Ex.a G.e Deus m.os an.os Rio da Prata, Nau Victoria 24 de Sepbr.o de 1736.

De V. Ex.a
o mais fiel creado
Andre Ribr.o Couth.o

Carta de Andre Ribeiro Coutinho a Gomes Freire de Andrade, datada de 20 — Setembro — 1736

Idem, fl. 128

Ex.mo Snor:

Meu Snor: Por huma galera que entrou neste rio, tive a inextimavel honra da resposta que V Ex.a se dignou de fazer aos meus primeiros rendimentos, o que agradeço a V Ex.a como sinal mais demonstrativo do meu reconhecimento, que he o de lhe beijar a mão e com o cordeal dez.o de que Deos conserve sempre a sua Ex.ma Pesoa em boa disposição, e naquella felicid.e q. bem responda aos nottorios merecim.tos de V Ex.a

Dou a V. Ex.a m.to justos parabens do credito que cada huma das fragatas desta esquadra ganhou para as Armas Portuguesas, attacando duas que Castella mandava para acrescentar as suas forças na praça de Buenos Ayres; repetindose outra tanta honra a esta Capitania por huma e outra acção, em que entrou com os inemigos, a 20 e 26 de Agosto; e espero que p.a augmento dos dominios de S. Mag.e se facilitem de tal modo os embaraços em que estamos, que sejão iguaes a gloria que athe agora temos acquerido, cabendo a VEx.a tão grande p.e quanta merece o grande talento militar que V Ex.a mostrou nos Conselhos a que assesti e o encansavel zelo com q. V Ex.a tem remetido dessa cid.e tantas embarcaçoens de mantim.os para a Praça da Colonia e fragatas desta esquadra; e só falta para fazer avultar estes mesmos, que as mulheres e gente inutil evacuem a d.a praça, e veja o inim.o que buscamos todos os meyos da sua subsistencia apesar da sua fortuna e forças: e de outro modo sempre estará viva a sua esperança parecendo impossivel que quasi só o braço de V Ex.a substente a guarnição e seus moradores por m.to tempo.

Sinto que ainda V Ex.a tenha sobre os hombros o pezado cuidado dessa frota e q.to a my só podera ser a cauza o temer V Ex.a que cem certesa de acção decisiva neste rio fosse rotto o segredo de nossas ideias

em Lx.es, mas Deos sera servido de a conduzir a nossa Corte livre de toda a edversidade e rigor do inverno, conhecendo o melhor fim a que sempre se encaminhão as disposiçoens e tenção de V. Ex.a

He escusado dizer a V. Ex.a que me dez.o empregar no seu servisso reconhecendo o q.to sou obrigado a S. Ex.ma Pesoa a que prezo m.to toda a ocazião de minha honra.

A Ex.ma Pesoa de V Ex.a G.e Deus m.os an.os

Rio da Prata Nau Capitania 20 de Sepbr.o de 1736.

De V. Ex.a
o mais fiel creado
Andre Ribr.o Couth.o

Carta do Coronel Luis de Abreu Prego ao G.l Gomes Freire de Andrada, datada de Montevideo, Nau N. S.ra da Victoria, 24 de Setembro — 1736

Idem, fl. 130

Ex.mo Snr.

Meu Snr. Já tenho escrito a V Ex.a por húa ballandra q. estava pondo pronta ha quatro dias com muito vento e mar não deu logar a expedilla porq. estando nos aqui juntos pasase m.tos dias sem poder aver communicação pello muito mar e vento e corentes de agoas coisa inisplicavel.

Chega este hyate a tempo q. já o mestre da d.a balandra estava p.a levar as cartas as quais leva o d.o Hyate.

Recebo as ordens de VEx.a as quais darei execução como devo não no encontrando o tempo como fes até agora, pella divisão desta escoadra, mas he preciso dizer a V Ex.a q. dentro deste canal se não pode fazer tudo quanto se dezeja porque numas partes ha pouco fundo p.a estas Naus, e atença lodo solto quando ha vento, he preciso ariar vergas e mastareos p.a baicho p.a a Nao se ter mão; e quem vem p.lo rio acima ou abaixo vem com ventos rijos e lhe não fas mal e acha as Naos com os mastareos em baixo; estes encomodos todos tem elles; lhe posso a V Ex.a segurar q. tenho o maior disgosto que nunca tive, saber eu estarem os Navios espanhois na barragana sem os poder atacar com esta escoadra.

Ha cinco dias que forão dois Bergantins sundar o banco do Ortiz ou o seu canal p.a ver o fundo q. tem, e athe agora não vierão com a resposta por causa do mar e vento q. foi contrario; temos ajustado que vindo os praticos e dizendo acharão fundo, hir atacar os Navios, e se o não houver vir com a escoadra cruzar em Maldonado aos tres Navios Espanhois q. V. Ex.a teve avizo e ainda q. me não encorpore com as Naus Esperança e Ondas.

Pellas cartas que já tenho escrito a VEx.ª sabera o q. temos passado: os Navios Espanhois so podem passar pello canal do Sul são Navios ainda q. grandes de mandão muito menos agoa por terem mais linha batida e sam mais proprios p.ª este rio; queira Ds. não ententem como os outros.

Recebo a lista q. V. Ex.ª manda p.ª providencias das Naos p.ª que não exprementem falta, o zello de V. Ex.ª para que sejam sempre socorridas do que lhes for preciso.

Esta Nau tera perto de dois meses de mantim.tos por ter deminuido algua cousa da reção; a Conceição diz que tem hum mes; a Lampadoza ha dias que tinha para corenta dias todos os meses ha mister esta Nao de farinha 420 alqr.es, de feijam 415 alqr.es; a Conceição de farinha 397 alqr.es, de feijam 400; Lampadoza de farinha 340 alqr.es de feijam 340 alqr.es; de legumes e aroz todos os dias deixo 30 prasas no poram e tenho dado ordem as outras Naus observem o mesmo a boa ordem me faz ter mantim.to para dois meses trazendo eu o mesmo q. as mais trouxerão; da carne e farinha se não pode tirar nada.

A demora q. tivemos em Santa Catherina foi precisa por esperarmos por aviso da Collonia donde nos veyo algúa Infantaria, e logo quizemos partir mas como o Navio donde se conduzia a gente vinha falto de tudo se ocuparão todas as lanchas das Naos a preparallo de mantim.tos lenha agoa amarra; e de tudo o mais de q. necessitava porque vinha exausto de tudo, e se não pode vencer em menos de sette dias, no fim delles viemos p.ª a barra donde estivemos dois por não termos tempo p.ª sahir, e parece-me se não fes dia inutel, os temporais foram a causa q. tudo vera V. Ex.ª pello diario q. remeto, ainda falta o Navio do porto q. dese Rio sahio comnosco donde vem a polvora que tenho alguma falta a Lampadoza me deu vinte barris.

Da Collonia dias ha que não temos noticias parte o Hyate de Fran.co Dias p.ª a prassa a expedir algumas embarcasoins q. vierão com mant.os as quais estavão empedidas pello Brigadr.o que queria hir a Collonia fazer vacuar a gente que fosse inutil. V. Ex.ª não repare na nota que a brevidade fas hir tudo mal arumado. D.s g.e a V. Ex.ª Montevedio, N. S.ª da Victoria 24 de 7br.o de 1736.

Ex.mo Snr. Gomes Fr.e de Andrada.

De V. Ex.ª
seu m.to obg.o e servidor
Luis de Abreu Prego

Carta do Cor.l Luis de Abreu Prego, datada de 22 de Setembro de 1736, para o G.l Gomes Freire de Andrada.

Idem, fl. 132

Ex.mo Snr.

Meu Snr. A carta que V. Ex.a se dignou escreverme de 16 de Julho a estimei como devo pello m.to que sou obrigado a pessoa de V. Ex.a a q.m dezejo servir sempre; tambem recebi a lista dos mantim.tos q. a actividade de V. Ex.a pos prontos nas duas embarcaçoens.

Na segunda carta de 15 de Agosto neste tempo não podião os Navios q. foram a esse Rio encontrarnos pois ainda não tinhamos entrado neste; bem sey o muito cuidado com q. V. Ex.a estaria sem ter noticia desta esquadra.

V. Ex.a me diz que seria felicidade maior tomar as Naus de Espanha primeiro, não seria grande a dificuldade se encontracem duas Naos nossas e as atacacem bem, não porq. elles deichacem de forsas p.a se defenderem por ser hum de sessenta pessas e outra de cincoenta mas com a viagem larga e se supoen faltos de viveres suponho foy motivo de atentarem o canal do sul mui pouco conhecido, mas conseguiram no; tambem recebi a seg.da relação de tudo o q. foy p.a a praça.

Na de vinte e seis de Agosto a ultima de V. Ex.a me dis o grande cuidado com que esta de não ter novas minhas e do que se tem obrado o q. não ignoro por saber o genio de V. Ex.a; não hera possivel que V. Ex.a podece ter avizo neste tempo do que tinhamos obrado porque em vinte e seis do d.o mes foy o dia em que entrei por este rio e o que me bati segunda ves com as Naus.

Em quanto ao que V. Ex.a me dis tem as duas Naus do comboy prontas se for preciso virem, sam escuzadas; so me parece que se nesse Rio ouvesem tres Naos p.a quando nos formos por se adonde estamos a dezempedir este canal do norte p.a os socorros da praça, e fazer lhe deverção a que não ataquem a Collonia porque todo o poder tem neste Monte vedio, isto he na suposição que a nossa corte e a de Espanha se ajustem que sendo o contrario mandara a Espanha poder com quem as nossas forças neste Rio não posam contender.

Não posso deixar de reparar pello capitolo da carta de Ant.o Pedro que V. Ex.a me mandou ser tão deminuto, mas como o Brigdr.o mandou a copia da carta que lhe escreveu ficou V. Ex.a enteirado de tudo.

A sette de Agosto falei com hum patacho q. vinha da Colonia q. he o q. tinha vindo na frota hia p.a a B.a e me disse levava cartas de Ant.o P.o p.a o Vice-Rey no d.o Patacho, me parece levaria a copea ou o original.

V. Ex.a me fará merce remeter essa carta ao S.r Cardial que contem o diario desde q. sahi da Ilha de S.ta Catherina que como tive tempo o fis, e ao Provedor dos Armazens, e a quatro dias q. esta para por pronta

esta balandra p.ª hir e ainda D.s nos quer dar aqui mar e vento; em toda a parte me tem V. Ex.ª p.ª o servir o que sera para mim de m.to credito.

D.s g.e a V. Ex.ª Montevideo Nao N. S.ª da Victoria, 22 de 7br.º de 1736.

Ex.mo Sn.r Gomes Fr.e de Andrada

De V. Ex.ª
m.to obrig.º servidor
Luis de Abreu Prego

Copia de uma carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes, datada de bordo da Capitania a 25 — Setembro — 1736, para o Gn.l Gomes Freire de Andrada.

Idem, fl. 134

Ex.mo Snr.

Meu S.r agora ao partir este Hyate chegam os Bergantins com os Praticos q. forão examinar o canal por donde devemos paçar p.ª atacar as Naos Inimigas no seu porto da barragana; nos dizem não tem agoa p.ª pasarem estas Naos q. dependem de trinta palmos alem dos que lhe sam necessarios p.ª fundiar o q. nos deixa sentidissimos.

O Coronel se rezolve a hir esperar os Inemigos na entrada do Rio e eu chego á Collonia a conferir com o Governador o modo da sua suscistencia e evacuação das boucas inuteis e as embarcaçoins que se devem despedir; de tudo darei conta a V. Ex.ª e do que se for ofrecendo; o M.e de Campo Andre Ribeiro me quer acompanhar e sempre os tres conferimos milhor os metriaes que devemos tratar.

Fico p.ª obedecer a V. Ex.ª com o mayor rendim.to

D.s g.e a V. Ex.ª m.os an.os; de bordo da Capitania a 25 de 7br.º de 1736.

Ex.mo Snr. Gomes Fr.e de Andr.e

M.º am.º e C. de V. Ex.ª
Jose da Silva Paes.

Carta do Gn.l Gomes Freire de Andrada para Luis de Abreu Prego, datada de 9 de Outubro de 1736.

Idem, fl. 135

Meu Snr.

O quanto era apetecida a chegada do Hyate (q. entrou hontem neste porto) acredite VS. do cuidado em q. me trazia a falta de not.as da Esquadra; seja VS. mil vezes parabem a gloria com q. encheo o seu nome em dous combates q. teve com os inemigos no dia 20 e 26 de Agosto; como as nossas Armas fizerão o q. devião, a felicid.e com q. fugirão os

Castelhanos dispois de tão batidos he obstaculo a operação que intentamos; mas nada obscurece ou demenue a bizarria, e vallor com q. os Com.tes e mais Off.aes se ouverão nos combates sem atenderem a deziguald.e do poder dos contrarios os quaes achando ao menos onidas duas fragatas nossas padecerião a ultima ruina.

Os nossos praticos, ou o não erão do canal do Sul ou sem duvida os castelhanos p.a o passarem serião precisados o alojar te a artelhr.a das suas groças batarias, e q.do asy não fose merecem os praticos hum severo castigo pois a V. S. não estarem na infalibilid.e de ser impossivel entrarem as Naus por aquellas p.te as não esperarião pelo Canal do Norte.

Sinto q. as horrorozas torm.tas e ventos contr.os nos fizecem retardar mais tempo; esperemos a esquadra q. vem de Cadiz como pr.a impreza a q. devemos aplicarnos.

Sempre ouvi ao Capitão de mar e guerra Henrique M.el que a Nau Esperança he a mais capaz p.a entrar o Rio da Prata, pelo aberto de sua caverna e fazer demandar menos fundo q. q.alq.er das outras; sendo assy parecia-me q. aleviada esta Nau todo o possivel com a dos Tabacos, o Corta Nabos, e o Hyate, focem atacar as de Castella nas q. estão defronte da Collonia pois sem serem destruidas não esta segura aquella Praça, e nos estamos no risco de a dezamparar obrigados de alguma torm.ta

Dispois de destruidas as duas Esquadras devemos entrar em algua das operaçoens de Monte vedio, ou Bu.s Ai.s e como a pr.a se tem feito impraticavel p.a a de queimar Bn.s Ay.s pode V S. dar das Naus a guarnição q. lhe for possivel não as deichando desguarnecidas, posto estou persuadido não armarão os Castelhanos mais fragatas sem q. a altissima penetração do nosso Soberano esteja sciente tanto a tempo q. antes de paçarem a estes mares alcancemos avizo das suas forças recebendo as ordens q. for servido mandarnos.

Mayor cuidado me trazem as doenças ainda q. a falta de mantim.tos

Para a continuação dos socorros posto aos mesmos q. os dão pareça impossivel os haja ainda em esta Capp.a heyde (com o favor de Ds.) trabalhar te o ultimo alento p.a q. a esquadra e a praça tem a porção de mantim.tos que V S. veria das listas q. lhe forão entregues, e alem de estes os q. os mesmos Navios levavão do comercio q. foy porção grande.

Esta Nau q. estava hoje a partir transporta o q. mostra a lista junta, eu a demorey te amanhã p.a lhe fazer acomodar com barris de polvora húa amarra algúa couza de botica e como estou no cuidado da falta do Navio S.ta Anna q. levava os artilhr.os fis embarcar o Comissar.o hu ajudante dous sargentos e trinta artilhr.os p.a q. o Brigadr.o tenha Off.es e artilhr.os em qualquer operaçam.

O dia 18 vay outro Navio com 300 barris de polvora 2 000 ballas de 16-8- e 4 e a mais carga de mantim.tos em as embarcaçoens q. se seguirem irey metendo Infantr.a p.a q. os doentes nos não fação falta e se

estes pudecem ser remetidos era utelissimo p.ª eu os fazer cuidar tanto q. voltacem restabellecidos.

Espero ao Capp.am Brederode p.ª tomar rezolução so.e a frota: sem duvida creyo chegão brevem.te os 200 sold.os de Pernambuco, eu os mando tambem p.ª essa esquadra quando tenha embarcaçoens.

Não demoro mais q. esta noute a despachar este Navio e heu avizo a B.ª e Pernambuco p.ª q. me venhão mantim.tos No Navio q. fica a partir farey intr.ª resposta as cartas de V. S. q. Ds. g.e m.os an.os R.o 9 de Out.o de 1736.

Snr. Luis de Abreu Prego

Gomes Freire de Andrada.

Carta de Jose da Silva Paes, datada de bordo da Capitania N. S. da Victoria em 24 de 7br. de 1736, para o Gn.l Gomes Freire de Andrada.
Idem, fl. 137.

Ex.mo Snr.

Meu am.o e meu Snr. Agradeço a V. Ex.ª com as maiores veras o quanto me favorece em estimar o bom conceito que S. Mag.e fes da pronta execução q. dey as ordens de V. Ex.ª na remessa dos socorros da Collonia e estou certo do m.to que V. Ex.ª estimara todas as m.as fortunas q.to eu saberei festejar em ver premiados os relevantes merecim.tos de V. Ex.ª com aquelles destintos premios de q. tão justam.e se tem feito a credor.

Não cabe na maior expreção o desprezer com que fico de se me dizer primeira m.te que nessa cid.e se murmura da detença q. fis em S. Catherina supondoa alguns malevolos voluntaria, ou só intelligencia m.ª sendo tam precisa como V. Ex.ª sabe e o dirá toda esta esquadra não só por esperar o avizo da Collonia como tinha ajustado e dito a V. Ex.ª repetidas vezes e vinha declarado nas m.as instruçoens e do Coronel como em fazer vir a Cristovão Per.ª e ao Cap.am mor da Laguna p.ª comferir com elles enq.to não chegava o d.o avizo da Collonia, o como se devia juntar a gente, de donde se devião tirar os cavallos e ajustar embarcação, pratico e pilloto q. ouvece de hir ao Rio de S. Pedro, e seguro a V. Ex.ª se não perdeo hum so dia q. se não aproveitase em deligencias pretencentes a mesma expedição trabalhando os fereiros destas Naus em lanças, freios e esporas p.ª a cometiva de Cristovão Per.ª q. nada disto tinhão, na derama das farinhas e mais mantim.tos para elles e p.ª as Naos, e sem embargo de dizerem alguns praticos que se focemos no mes de Agosto já achariamos melhor munção, de dezesperado tinha ajustado com o Coronel o sahir a 21 de Julho e de Maldonado mandar a Collonia buscar a gente q. devia vir, quando nese mesmo dia chegou o Corta-Nabos, e logo mandei meter lhe farinha carnes lenha agoa azeite

vinagre, e vinho e tudo o mais de que necessitava, dentro de sette dias e por não demorar ainda la ficou no porto de Manuel Visente algumas pipas q. eu tinha mandado p.ª virem com carnes por não demorar, e querendo partir a 28 vierão ventos contrarios q. não podemos sahir se não no pr.º de Agosto e exprementamos no mar o q. ja disse a V. Ex.ª que se não fas querido e os contratempos q. se tem paçado e ainda exprementamos aos mesmos q. viemos sem q. estes se pudecem prever, antes nem deixacem de suceder ainda q. nos antecipaçemos pois todos dizem que o mes de Julho ainda he mais aspero q. o de Agosto e Setembro, e vendo estes obstaculos q. Ds. foy servido darnos sem nunca nos podermos conservar unidos sequer dois e ainda hoje nos falta o Navio mais essencial q. he o do porto batendo nos inemigos por duas vezes com tanta desigualdade e com tanto credito das nossas armas e util da Collonia como ja expus a V. Ex.ª

Ver mal avaliado este serviço depois de tantas mortificaçoens sendo maior a do espirito que a do corpo e que possa perigar o meu credito e reputação, seguro a V. Ex.ª me poem em húa grande dezesperação que os camaradas me querem suavisar vendo q. em nada se tem faltado.

E se não refletira q. V. Ex.ª sabe eu não me poupo a qualquer perigo e trabalho, e me parece q. tam bem a nossa Corte mostrara aos mal intencionados que sei servir sem temor (ainda q. faltace ao que devia) como já tenho mostrado em algumas occazioens e ainda nesta campanha se Ds. nos ajudar o conhecerão, porem de sorte que sempre fique com credito a nossa reputação e não aumentemos a gloria aos Inemigos de que nos devemos acautelar.

Perdoe-me V. Ex.ª tanta digreção q. a magoa de se poder dizer de mim não cumpro com a minha obrigação ou que não aserto no que se me encarrega me fes romper nesta exclamação; e p.ª eu não possa errar em tudo me aconçelho com os dois officiaes de tanta distinção quais são o Coronel e o Mestre de Campo, e se deicho de facer algua cousa sera porque elles me convencem e não devo ser tam tenaz que queira preçoadirme tenho mais intelligencia q. todos os outros.

Agradeço m.to a V. Ex.ª a compaixão q. lhe cauza a queixa de meu filho e o parabem que me da de ter mais hum neto todos são creados de V. Ex.ª, e para que nunca faltem em obedecer lhe eu serey o primeiro com os mais fieis e profundos rndim.tos

D.s g.e a V. Ex.ª m.s an.s; de bordo da Capitania N. S.ª da Victoria de fronte de Monte vedio a 24 de 7br.º de 1736.

Ex.mo Sn.r Gomes Fr.e de Andr.ª

M.º Am.º e fiel C. de V. Ex.ª
Jose da Silva Paes.

Carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes, datada de 24 de Setembro de 1736, para o Gn.l Gomes Freire de Andrada.

Idem. fl. 139.

Ex.mo Snr.

Meu Snr.: estando para partir a Ballandra pella manhão depois de esperar coatro dias, chega o Hyate q. torna a voltar por mais breve com as cartas de V. Ex.a e por ellas vejo as novas ordens da nossa corte e as q. V. Ex.a me da em vertude dellas, e como de todo o progresso desta escoadra tenho dado conta a V. Ex.a so acresce dizer a V. Ex.a que sem embargo de q. Castella mande novas forsas p.a este Rio asentamos q. chegando os praticos q. forão o examinar o Canal desde este ancoradouro the Barragana, segurando nos tem fundo p.a passarmos, vamos atacar as duas Inim.as q. la se achão como se asentou no Conc.o antes q. se lhe unão as tres que devem vir, e tendo a fellicid.e de batellas ou encalhalas virmos p.a a boca do Rio esperar as nossas, e as Inim.as p.a q. tão bem separadas nos seja mais seguro o bom sucesso, permitindo-o Deus, e não nos desbaratando alguns temporaes como nolo fizerão q.do p.a aqui viemos, pois q. o Coronel Luis de Abreu dis as quer atacar fora destes baixos donde entre elles e pello receio de tocar algum não pode fazer o seu dever como quizera.

Cazo q. os Praticos nos segurem q. se não pode passar hiremos logo p.a a boca do Rio a esperar huas e outras Naus; e avisarey ao Gov.or da Collonia, pois já hoje tem suficientes mantim.os se procure conservar enq.to não dezembarassamos este Rio das forças maritimas Inim.as

E quando seja cazo q. os Navios Inim.os q. se achão na Barragana se cheguem p.a menos fundo (pois nos segurão o podem fazer de sorte q. lhe não possam chegar as nossas Naos) nunca nos deteremos, e procuraremos vir abayxo p.a nos onirmos ás outras; q. o mayor trab.o com q. contendemos he com a baichesa destes canaes sendo as nossas Naos muy Pergonas, e as Inim.as de pouca quilha como mostrarão na passagem q. fizerão pello canal do Norte athe aqui navegavel p.a as mais embarcaçoins.

Emq.to ao mais q. V. Ex.a me ordena e adverte fico de acordo, porem acho no projeto de Monte vedio os obstaculos já ponderados, e todos os dias cresce p.a elles o beneficio de o porem mais defençavel, e juntarem mais tropas, e muniçoens p.a a sua defença; Maldonado he que eu não perco do sentido, reconhecendo ally mais conveniencias naquelle Porto q. no outro; quaes são as de ter melhor ancoradouro citio e agoa, como dizem, o q. he precizo examinar, ficar dando a mão mais oportunamente ao Rio de S. P.o e mais vezinhos aos Minuanes, q. nos sera muy util trazellos ao nosso partido, porem as nossas forças e os sucessos q. fomos tendo nos hirão guiando p.a os passos q. devemos dar segurando m.tas vezes a V. Ex.a procuraremos por todos os caminhos adiantar tudo q.to cabe no possivel a reputação e os Dominios de S. Mag.e nestas p.tes

Tudo deve V. Ex.ª esperar de oficiaes tão abeis quaes são os desta conserva com quem devo ponderar e ouvir nestas materias e p.ª seguir o mais acertado pesso a V. Ex.ª incessantem.te as suas ordens, e as suas advertencias.

As mais hostilid.es que V. Ex.ª me recomenda he preciso dizer a V. Ex.ª q. emq.to não atenuarmos as suas forsas Navaes não podemos operar como dezejamos, e eu já participey a V. Ex.ª sendo Bun.s Ayres a quem pertendo bombiar, e ainda saquear p.e da cid.e por ser aberta isto he p.ª depois; e por hora so se cuyda em como havemos ir a Barregana, q. nos tem impacientes a demora destes Bergantins, e a mudança continua destes temporais, trovoadas e corr.tes

Escrevo a Colonia hoje mande logo p.ª baixo p.e das embarcaçoens q. forão com mantim.os, e lhe recomendo m.to mande nellas o mayor n.o de bocas inuteis q. pode ter naquella Praça p.ª assim poderem chegar a mais algum tempo os mantim.os

O Provim.to para estas Naus he preciso pelo q. já disse a V. Ex.ª se mande quanto antes, pois já disse a V. Ex.ª the quando estavam providas.

Aqui se me dis em carta p.ar q. se me arguye nessa terra a demora q. ouve em S. Catherina, e como nessa p.te seguy o q. tinha conferido com V. Ex.ª e o q. V. Ex.ª me ordenava nas suas instruçoens, e nas do Coronel Luis de Abreu a quem se em carregava o mesmo a resp.to da resposta, e gente que devia vir da Collonia parece q. sendo tão justificada, abonará V. Ex.ª com aquella verd.e e honra com que V. Ex.ª sempre procede, e do mais me zombo, porq. nunca faltão criticos nos particulares mais puros.

Ainda não apareceu a Nau do Porto q. tras o q. V. Ex.ª sabe, e mais pressixo q. tudo polvora e mantimentos, e lhe já vou perdendo as esperanças, agora mando vir da Collonia 50 barris pello q. pode succeder e V. Ex.ª mandara alguma na pr.ª ocazião.

Sempre p.ª obedecer a V. Ex.ª fico prontissimo como devo. Deus g.e a V. Ex.ª m.os an.os, de Bordo da Capitania N. S.ª da Victoria defronte de Monte vedio a 24 de Setembro de 1736.

Ex.mo Snr. Gomes Fr.e de Andrada

M.o Am.o e C. de V. Ex.ª
Jose da Silva Paes.

Copia da carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, datada de 5 de Janeiro de 1737.

Idem, fl. 141.

Ex.mo Snr.

Meu S.r agora se acaba de fazer hum conc.o de guerra na presença de todos os capitães de mar e guerra e officiaes mayores desta esquadra em que eu prupus o quanto era com veniente ao credito das nossas

armas e cumprimento das ordens de S. Mag.e o hirmos atacar o navio que se acha no porto de Monte vedio e arrazar lhe as suas baterias para q. facilitado aquelle paço, e senhores do dito porto pudece eu fazer dezembarque de tropas que só a sombra dos nossos navios pode e deve ser para lhe fornecer o de que necessitarem e com ellas ver o que se podia ganhar daquelle citio o q. ouvido por todos e ainda pelos praticos poderado a incertesa dos tempos pela continua irregularidade, q. aqui se experimenta, tendo os Inim.os não só reforçado, senão ainda augmentado as mesmas baterias e postada a sua nau junto a praya donde lhe não podião chegar as nossas, não era justo se sacrificace toda esta esquadra com prejuizo irreparavel, e descredito das mesmas armas na ruina de alguas que esperaçemos a ver se vinhão as dos inemigos para as hir batendo e seguindo te donde pudecem encalhar, o urendellas e oniform.te votarão nisto, segurando os praticos de que com o mesmo vento com q. se podia entrar se não podia sahir debaixo do risco de encalharem, ao mesmo tempo que o Coronel, e os mais dizião hirião a sacrificarce de muito boa vontade se eu queria o fizecem, ou me perçuadisse era serviço de S. Mag.e e como todos uniformemente tinhão votado senão devia hir, não quis tomar sobre mim este incid.e que sendo nos prejudicial por qualquer motivo, ficava eu só obrigado a responder por elle, e seguro a V. Ex.a me vejo aflitissimo por encontrar tanto obstaculos ao mesmo tempo q. acho a todos cheyos de desejo de acertar; verei ainda se se acha algum meyo ou aberta q. possa dar lugar de operar, que não despresarey; o que participo a V. Ex.a e espero as suas ordens para as executar como devo.

Deos g.e a V. Ex.a m.s an.s Rio da Prata a cinco de Janeiro de 1737.

Ex.mo Snr. Gomes Freire de Andrada.

Jose da Silva Paes.

Carta do Gn.l Gomes Freire de Andrada para Antonio Guedes Pereira, datada de 8 de Outubro de 1736.

Idem, fl. 142

O Hyate que despachei ao Rio da Prata adiantando o aviso de hirem as Naos N. S.ra da Esperança, e Ondas, entrou neste Porto o dia 8 de 8br.o com as cartas de Jose da Silva Paes, Luis de Abreu Prego, Andre Ribr.o Coutinho, Jose de Vasconcellos e D. Pedro Ant.o de Estrée de q. remetto copias, q. referem o ataque q. a Escoadra inteiram.te dividida (pellas horrorozas tormentas) teve com as duas Naos Inimigas, a Constancia com q. se baterão, e a fortuna com q. os Castelhanos chegarão ao Canal do Sul, e por elle passarão a Buenos Ayres, posto q. os nossos Praticos o attestavão impraticavel.

Dão conta das prevenções em q. se poem Monte vedio cuja forte-

ficação fora examinada por Jose da Silva Paes e Andre Ribr.º Coutinho reconhecendo ambos não se poder atacar com dous mil homens, o q. uniforme votou hum conselho feito na fragata Cappitania.

Que mandandoce examinar o canal por donde entrarão os Castelhanos se reconheceu impossivel navegarem por elle as nossas fragatas, pello que Jose da Silva, e Andre Ribr.º passavão á Prassa da Nova Collonia a comferir com Ant.º Pedro algua empresa q. se entendece util e se detreminar as forteficasoins q. se devião reedificar, e fazer de novo, tirando as embarcaçoins q. ali se achão demoradas, e as bocas inuteis que pudessem.

Repetem q. as guarnições adoesem, e q. a Nau S. Anna de sua conserva, a mais importante de mantimentos e petrechos athe o presente se não avia em corporado, por cuja causa e pella de não poderem tirar com o tempo mantim.to das embarcaçoins q. depois da sua viajem sahirão deste Porto, e passarão á Collonia, entravão a cortar a rasão por não chegarem a exprementar falta, a qual seria logo remediada pellas embarcaçoins q. succecivam.te fui expedindo.

Que a frota sahisse: cujo sentimento emmendarião com a chegada do Hiate e noticia da segunda esquadra Castelhana a qual passavão a esperar incorporandoce com as duas fragatas Esperança e Ondas.

Jose da Silva declara estar no projecto de fortificar a Ilha de Maldonado, quando examinada tenha as commod.es precisas.

Dizem q. a demora na Ilha de S.ta Catherina fora indispensavel pelas cauzas q. apontão sendo a principal o haverce ajustado nesta cidade comigo esperar o sucorro da Collonia na d.a Ilha o que em contrario convençen as minhas instruçoens no Cap.º n.º que novam.te remeto mostrando nellas mandey de positivo continuar a empresa posto q. faltace a gente da Collonia. E na carta q. escrevi a Ant.º Pedro advertia o mesmo, antevendo ser na sopresa o mayor inim.º a nossa demora, e justam.e persuadido q. na falta das tropas da Collonia melhor se podia fazer o desembarque, e ataque com 600 ou 700 homens q. das Naos se tiraçem cobertos por tão escolhidos officiaes e cheio de petrechos, e muniçoens do q. com 500 com q. Ant.º Pedro, mais q. todos sciente do estado em q. a Fortallesa se achava tinha rezolluto mandalla atacar e arazar.

A Instrução q. dey a Jose da Silva lha li antes de a firmar, e discorremos este ponto, como a S. Mag.e dey conta no 1.º e 2.º Avizo e se então encontrasse algua difficuldade na execução della, propondo ma lhe daria o resto das tropas, como m.tas vezes lhe ofereci, ou tirando das Instruçoins aquelle Cap.º comviria na demora.

Nas minhas respostas n.º em carta de Agosto em q. dey conta a S. Mag.e da demora da frota mostrey sempre a afflição em q. me punha a detençã da Esqu.a na Ilha, depois q. a ella chegou Cristovão Pereira no dia 10 de Julho, das quaes cartas, e outras provid.as q. dey se colhe bem o meu parecer, pois mal podia doerme do mao sucesso tanto antes de o ver, se eu mesmo tivesse concorrido para a causa delle.

Não convenci logo a Jose da Silva com os mesmos documentos q. tem em seu poder, por considerar q. o seu genio ardente o levaria suffucado e sem reflexão a cometer ou a mesma empreza ou outra, onde cuidace mais do seu vallor q. do serv.º de S. Mag.e

Porem a Andre Ribr.º fis depois a resposta n.º com grande mortificação de ver faltar as minhas instruçoens, sem necessid.e q. obrigace a não as considerar dizendome que se executou o q. comigo se havia ajustado, e o q. as minhas ordens determinavão.

Aos reais pés de S. Mag.e peço a m.ce de as mandar examinar p.a q. se veja com quanta reflexão recomendey não só breves dias de demora, mas q. inda na falta das tropas da Collonia se continuace a empreza de Monte vedio, q. naquelle tempo seria inda por razão dos mares, mais fellis; pois as Naos de Transporte q. fiz sahir 15 a 20 dias depois da Esquadra foram sem tormenta a Maldonado, onde havia dias esperavão a sua chegada.

He sem duvida q. o não se executar o q. eu detreminava junto com as horrorozas tormentas que em todo o Agosto correrão destruio o projecto de escallar ou atacar Monte vedio e deu logar a engroçar as forças da Fortalesa, q. athe aquelle tempo erão mui tenues como todos nos dezião e aseveravão.

A tormenta q. deu sobre a esquadra logo q. sahio da Ilha foy tão formidavel q. totalmente a dezunio sem nunca mais se poderem ajuntar, mas nesta mesma desunião avultou mais o nosso valor porq. he constante q. as Naus inda divididas baterão as Inim.as q. vinhão juntas com incrivel brio e fortalleza, cumprindo os Commandantes e mais officiaes com a sua obrigação de sorte q. a acharem unidas as nossas forças sofrerião as Inemigas a ultima ruina: e a não aseverarem os praticos q. os Castelhanos virião por precisão buscar o Canal do Norte, não dezempararião os Commandantes o do Sul.

Sem embargo do aperto em q. esta capitania se vay pondo protesto não faltar a Nova Collonia com tudo o q. seja bastante p.a a sua sustentação, e so podera suceder o contrario quando a Bahia e Pernambuco de todo me faltarem, e eu não tenha donde tirar mantimentos, os quais não só tem hido deste porto, mas das villas do Sul; o q. posto me consta, não descanço em buscar todos os meios p.a o seu fornecimento.

Pello q. vendo já estintas as mandiocas capazes, mandey fazer fornos e hu muynho de vento, e consertar dous de agoa p.a moer milho, e de sua farinha com igual mistura da do Reyno fazer biscouto, cuja amostra sahio capas e expedi p.a me avizarem como chega.

Fica comprado milho e farinha p.a 7 mil arroubas, e persuadido o poder tirar desta cid.e athe des mil com as quaes acudirey emq.to o VRey me não remete as farinhas e mais mantimentos q. lhe tenho pedido, ou o Gov.or de Pernambuco, cuja capitania me segurão tem grande porção de mandioca, não remete o q. espero todos os dias, vendo a carta que V. S.a lhe escreveu na Ballandra q. inda não entrou neste porto,

onde tambem por instantes chegara a Fragata Arrabida; e vendo nella o q. S. Mag.e me manda, ou tendo antes algua not.a do R.o da Prata expeço este avizo.

E como os documentos q. remeto referem o q. se tem obrado, o não fasso por extenço somente digo q. pella not.a q. me dão os Praticos do Rio da Prata, o se expermenta sera mui difficil conservar a esquadra naquelle Rio de Abril por diante pellos rigorosos temporaes q. continuão nos seguintes meses; E caso q. S. Mag.e seja servido q. as Naus ali se demorem no tal tempo, fasse presizo acodir com provisoins do Reyno, de biscoutos, carnes de porco, vinhos, feijões, agoas ardentes, dietas e Boticas. 8 de 9br.o de 1736.

Senhor Antonio Guedes Per.a

Copia da Carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes, datada do Rio da Prata 4 de Janeiro de 1737, ao Gn.l Gomes Freire de Andrada.

Idem, fl. 144

Ex.mo Snr. Meu S.r Antes de sahir da Praça da Collonia escrevi a V. Ex.a largamente dando resposta as q. tinha recebido antes de V. Ex.a e dava conta do mais q. tinha acrecido, e tendo avizado ao Coronel Luis de Abreu me preparava a vir me unir com elle trazendo em m.a companhia a Nau dos Tabacos, Leão Dourado, Balandra e corveta de S. Mag.e p.a q. asy unido a mais esquadra procuracemos atacar a Nau inimiga e as suas batarias.

Por mais delig.as q. fis havendo falta de lenhas p.a o provim.to das Naus não pude sahir antes de 24 do paçado e como a Nau dos Tabacos era preciso foce commandada por hum official pago trouxe em m.a Comp.a o Capp.am de mar e guerra 2.o da Nau Sperança Henriq. M.el de Padilha e vim com a idea de q. se achace a inim.a entre as pontes como me tinha avizado o Coronel tentar a fortuna de a bater ou abalroar pelo mayor n.o de gente com q. me achava e continuando a viagem com ventos contrarios não pude chegar antes de 28 a Monte vedio donde vi a sobred.a Nau inim.a dentro do seu porto e junto a praya da fonte debaixo das suas batarias e como eu me cheguei não só para ver de mais perto o d.o porto se não tambem p.a averiguar o fundo entenderão eu os hia atacar e prencepiarão a fazer repetido fogo das suas batarias e Nau e vendo eu dentro da panella hum lanchão inimigo fis signal a curveta, e a hum Bergantim p.a q. o atacassem porem elle se meteu a terra e da Ilha das Gaivotas comessarão a atirar com artelhr.a q. he a em q. os eu vim a observar quando aqui chegamos a pr.a vez.

Como via a impossibilidade q. havia de atacar a d.a Nau inimiga me vim unir a Esquadra q. estava defronte da Ilha das Flores dispois de

4 dias sem q. podece antes por ventos e correntes contrarias pois se fas incrivel a grande erregularid.e e destemperos de tempos q. aqui correm.

Logo q. cheguei propus o q.to seria conveniente atacarmos aquella Nau e batermos as suas batarias p.a q. não só conseguissemos decipar mais aquella força do mar senão q. franqueado aquelle paço (pois de outra sorte não poço fazer dezembarque) intentar alguma operação por terra a sombra das mesmas Naus.

O Coronel q. dezeja inteiram.te fazer serviço q. dezempenhe o conceito q. S. Mag.e tem feito da sua capacidade conveyo logo em hir the onde podecem chegar os Navios e procuracemos atacar o Inim.o, porem ha 3 dias esperamos tempo e nos falta p.a esta operação agora estamos dado fundo de fronte do Monte e não temos vento q. nos leve.

Aqui recebi as cartas de V. Ex.a tanto as q. vierão com a Arrabida como as q. dispois me trouce o Capp.am Rosa.

Na pr.a de 27 de Novembro manda V. Ex.a o consideravel secorro de Navios gente e mantim.os e não cabe na mais viva expreção os louvores q. V. Ex.a merece pelo incançavel disvello com q. tem socorrida esta expedição e me repete V. Ex.a o ataque das Naus da Barregan e dezembarque em Bn.s Ay.s e como já disse a V. Ex.a os obstaculos q. houve e ha em os executar por hora não cuidamos mais q. ver o q. se pode conseguir em Monte vedio e dispois seguiremos o q. nos premetir queira Ds. ajudarnos.

Na Collonia já disse a V. Ex.a o q. tinha obrado com os doentes pondo os em melhor estado do q. estavão e só o q. não poço admitir he o exceço com q. se quer pagar ao boticario q. ha mezes pação de 3 mil cruzados os remedios do Hospital e he preciso se lhe ponha a emmenda q. eu fiz com o Hospital e botica dessa Praça, como dirá o D.r Saraiva.

Na 11 do mes paçado me diz V. Ex.a a sua fee de q. esta a Corte de Castella porq. se preparavão 2 Navios em Cadiz p.a virem de socorro aos Castelhanos dispois q. lhe chegou o avizo de q. os nossos erão S.res da boca e navegação deste Rio e q. da Corunha sahira hum Navio (q. he o q. se acha em Monte vedio) q. se devia unir com os que diserão tinha sahido a 6 de Julho, destes como tem feito 6 meses duvido cheguem antes bem me persuado irião a Avana como se dezia p.a fazerem algua reprezalia aos Ingleses do asento como entendo querião aqui fazer a outra de negros q. chegando a Bn.s Ay.s a 18 do paçado hindo o Capp.am a terra lho prizionarão e a lancha e o Pilloto desconfiado por ver tardava o seu Capp.am sem lhe responder aos signaes q. fez se veyo refugiar a Collonia pedindo a nossa proteção sem q. athe o pr.o deste mes tenhão mandado os Comissar.os do assento recolher o Navio, e he muy natural q. Castella pratique com os Ingleses pelos ver nossos parciaes a mesma infedelid.e q. uzou com nosco e por ver tardão tanto aquelles Navios discorro sera este o motivo.

Eu sou o pr.o q. me parece justo se procure desipar aos inim.os as

forças maritimas e terrestes, e o Coronel esta dezesperado de ver não pode operar por cauza de ventos e escolhos q. tem este R.º

Eu por terra já disse a V. Ex.ª devo fazer dezembarque em p.te donde me ajudem os Navios com mantim.os, muniçoens e ainda agoa pella falta q. ha della na Campanha e não termos cavallarias q. nos conduzam bagagens.

Montevideo he a nossa mira queira Ds. ajudarnos.

Pelo q. toca á Nau Sperança já dice a V. Ex.ª o q. lhe sucedeu e eu antes de vir p.ª baixo deichei ordem ao Comm.te se concervase ali the 2.ª ordem pois emq.to não sabemos o q. pode vir não he justo arisquemos aquella Nau mandando a so p.ª esse porto donde me parece se lhe podera fazer o concerto de q. se necessitar crenando.

Os docum.tos q. V. Ex.ª pedio sobre a guerra me tinha d.º Ant.º P.º os remetia a V. Ex.ª quando foi o Rosa e o fumeiro e poderia ser fossem debaicho do seu nome a Secretr.ª de Estado pois eu lhos vi juntar e creio os mandava a V. Ex.ª elle manda agora o Bergantim tenho por sem duvida manda outra via dos mesmos e mais algum papel dos q. se apanharão no campo do bloqueyo q. tambem confeção o mesmo q. se pretende provar.

No dia 28 do paçado chegou a Collonia de Bn.s Ay.s hua fallua Castelhana m.to bem armada com 7 bons marinhr.os q. a vierão entregar e decerão que brevem.te virião mais dos Navios q. se acham na Barregana.

Dos enfermos q. forão hum Capp.am da B.ª me segurão fora a sua queixa affectada ao mesmo tempo q. me aprezentou certidões de queichas graves será justo torne p.ª a Collonia e os mais q. malleciosam.te se retirarão, e o Jose Bento q. fugio.

O S.r V Rey manda hum notavel socorro de gente encarceas, mastros, amarras, e ancoras q. tudo he necessar.º a estes Navios e logo parece daquelle generoso animo.

Do meu sobrinho tive carta em q. me aviza as grandes atenções q. deve ao Gov.or dando lhe a sua meza, e oferecendolhe a sua casa mudou de genio ao q. ate qui praticou com os mais.

Na 6 de Dez.º me repete V. Ex.ª o mesmo q. nas outras sobre decipar as forças maritimas de q. já tenho dado resposta e me honrra com aprovar alguas acções q. obrey persuadido serem muy uteis ao serv.º de S. Mag.e sempre continuarey em as ex.ar e em tudo seguir os acertados docum.tos de V. Ex.ª de q. mt.º me prezo.

Aqui chegou Fran.co da Barbuda q. me parece podera servir bem a S. Mag.e no exercicio de Engenhr.º e he justo se lhe de a patente de ajudante com 10 $ rs. por mes pois com menos não pode paçar por elle mandarey por em limpo o desenho q. fiz do acrecentam.to q. deve ter a Praça da Collonia e o remeterey a V. Ex.ª

Do Ryo Grande me escreveu Cristovão Pr.ª e veyo huma somaca com carne de charque q. elle fes e remeteu em m.to bom preço p.ª a Collonia elle se acha desta parte de ca, com perto de 180 homens e me aviza

tera no rencão perto de mil quinhentos cav.os e 1800 cabeças de gado, dos q. o acompanharão de q. tem defendido a boca de hu rincão em q. se acha com 4 peças de artelhar.a e me segura o não dezalojarão daquelle paço eu lhe escrevi se segurace nelle e lhe mandey armas q. me pedia e q. eu o avizaria porq. não quero se arisque e perca aquelle corpo e paço q. nos pode servir.

Eu q.do me retirei da Collonia dice a Ant.o P.o despedice logo o Navio do Porto q. he o q. sahio com os mantim.os em m.a comp.a porq. vencia fretes e tinha descarregado e q. nelle metece as familias e bocas inuteis pois não pagão fretes, entendo o fara.

A Gallera Bonita e Leão Dourado os não mando ainda porq. me servem p.a conduzir a gente q. ha de hir p.a o Rio Grande p.a onde mando hir 120 cellas, armas, freyos, e tudo mais p.a montar seguer 400 homens capazes de fazerem huma surtida e este he o motivo porq. os não mando.

A Nau dos Tabacos torno a dizer a V. Ex.a com vem m.to a fazenda de S. Mag.e o compralla e provera Ds. se tivera feito o mesmo aos mais Navios q. sempre havia de ter mais conta q. pagar tão exorbitantes quantias.

Veremos o q. obrão as Potencias medeadoras na conjuncção em q. me parece ha da p.te de Castella grande cavillação. V. Ex.a me tem certo p.a lhe obedecer em tudo com a mais prompta vontade.

G.e D.s a V. Ex.a m.s an.s R.o da Prata a 4 de Janeiro de 1737.

Ex.mo Snr. Gomes Fr.e de Andr.a

Copia da Carta que o Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira escreveu a Antonio Pedro de Vasconcellos, Gov.or da Collonia do Sacramento, em 30 de Mayo de 1737.

Idem, fl. 147.

Em 21 de Abril chegou a esta Corte o Capp.am de Infantr.a Jose Ign.o de Alm.a com as cartas de q. Vm. o encarregou, deixando ancorado debaixo da Fortaleza de Peniche o Bergantim que veyo comandado, o qual experimentou na viagem tantos contratempos, q. com grande trabalho chegou a salvam.o, mas em tão mao estado que necessita de grande concerto, e para o serviço dessa Praça se tratara de fabricar outra embarcação com as circunst.as q. Vm. aponta.

A exacta rellação q. Vm. fas nas d.as cartas de tudo o q. tem sucedido, assim na ocazião do citio dessa Praça, como depois delle confirmou a S. Mag.e no justo conceito q. já tinha formado do vallor, zelo e acerto com q. Vm. se tem empregado no seu Real Serviço, e procurando sustentar a reputação das suas armas; e posso segurar a Vm. q. o seu proced.to tem sido agradavel ao mesmo S.r, ao mesmo tempo q. não pode deixar de lhe ser sensivel ver q. se mallograçe hua conjuntura tão op-

portuna, como a q. se offereceu de tomar húa justa vingança da ma fe com q. os Espanhoes nos declararam a guerra, e arruinaram essa Praça, sendo assaz estranho q. hua Esquadra tam bem guarnecida, e reforçada com tam repetidos socorros, que sem duvida a não vio ainda mayor o Rio da Prata,, se conservace por tantos meses em hua pura inacção, com perda da desp.ª, e da reputação, sem executar nenhum dos projectos a que foi mandada, nem alguns dos outros q. se offerecerão e Vm. refere, e o que he mais, q. a sua vista entrassem as Fragatas Hespanholas pr.ª, e seg.da ves nos seus Portos, sem que se lhes disputace o passo com o vigor que pedia a necessid.e de impedir-lhes a união das suas forças, e os socorros q. ellas lhes levaram.

As ordens reprezadas na Curveta Hespanhola, de que Vm. remete copia, sam hua prova irrefragavel contra as repetidas promessas, q. a Corte de Madrid fez de não cometter hostilid.e algua durante a mediação, e muyto mais contra a firmesa com q. ainda depois de saberse do ataque dessa Praça negou sempre haver dado ordem algua para fazerce.

Porem já agora pouco uzo podera ter este docum.to, por terem mudado as couzas de semblante, havendoce ajustado ultimam.te em Paris aos 16 de Março hua convenção para terminar as diff.as que temos com a d.ª Corte na forma dos artigos de q. remetto a Vm. copea; dos quaes estão já executados o primeiro, e segundo e para execução do 3.º se encarregarão os Menistros das Potencias residentes em Paris, de formar a minuta das ordens p.ª se suspenderem de hua, e outra parte as hostilidades, a qual sendo aprovada por S. Mag.e, e igualm.te por ElReyCatholico, se trocarão as ordens, e Passaportes em 22 do corrente convindose juntamente, que seriam remetidas por expreços a esta corte, e a Cadiz, e q. de hum, e outro porto sahiriam no mesmo dia 31 do corrente os Navios que as devem levar.

Em virtude deste ajuste partira amenham a Fragata Boa Viagem commandada pelo Capp.am de mar e guerra Duarte Pereira, levando a seu bordo o Coronel Diogo Ozorio Cardoso q. vay encarregado da entrega das d.as ordens, as quaes vam abertas a sello volante, porq. na mesma fragata se remeterão de Madrid, e sam duas as cartas da Corte de Madrid, porq. havendo se lavrado a primr.ª sem a circunstancia de se lhe por auzencia a q.m governasse na falta de D. Miguel Salzedo, se emmendou depois este desp.º na forma que refere a 2.ª carta do Secretr.º de Estado D. Sebastião de la Quadra e pelo que resp.ta á execução da d.as ordens direy a Vm. em carta separada o q. S. Mag.e me manda advertirlhe.

E para que Vm. saiba tambem o q. o mesmo Snr. he servido se execute, a respeito do regresso, assim desta Fragata, como da Esquadra, q. se suppoem estava ainda nesse Rio, lhe remeto copias assim da Instrução que leva o Capp.am Duarte Per.ª, como da carta ,que escrevo ao Coronel Luis de Abreu Prego.

Na mesma Fragata vão 16 pessas de Artilhr.ª a saber 6 de 24, 6 de

18 e 4 de 12, porque tomandose aqui alguma informação sobre o estado dessa Praça com o Capp.am Jose Ignacio de Alm.da se soube q. a Artilhr.a della, sobre ser pouca, nem toda se acha em estado de servir, acrescentando o d.o Capp.am q. o Coronel Luis de Abreu duvidara dar alguas pessas, q. Vm. lhe pedia, das q. levou de sobrecelente na Esquadra, com a disculpa de q. as não podia tirar da Nao mas porq. poderia depois mudar de parecer; advirto a Vm. q. se as pessas q. agora vam lhe não forem necessarias, as remetta na mesma Nao p.a o Rio de Janeiro, e tambem algumas de Bronze, q. o Capp.am Jose Ignacio diz se acham ahi sem uzo por estarem esfogonadas e estas ultimas advirtirá Vm. ao Gov.or e Capp.am Gn.l Gomes Freire, q. as remetta na primr.a occazião p.a aqui se concertarem, ou fundirem de novo, conforme se julgar mais conveniente.

Ha alguns an.s q. o Cons.o Ultr.o propos a S. Mag.e o arbitrio de formarse nessa Praça hum Regimento de Dragoens, que com mayor utilidade de q. a Infantr.a poderião servir igualmente dentro e fora della: e ainda q. S. Mag.e assim o rezolva naquelle tempo, sobrevieram embaraços que impediram executarse o dito arbitrio.

Hoje porem q. os Castelhanos reduzem a Dragoens as suas Tropas, não so he conveniente, mas preciso que pratiquemos o mesmo.

Nesta consideração tem o mesmo Snr. rezoluto q. se procure formar ahy hum regim.to de Dragoens composto de 563 Praças, e dividido em 8 companhias de 70 cav.os cada húa na forma q. Vm. vera na copia da carta, que nesta occazião remeto ao Governador e Cap.am Gn.l Gomes Freire, e do plano q. a acompanha p.a cujo effeito, vem nesta Fragata todas as moniçoens necessar.as p.a o d.o regimento, e alem do Coronel Diogo Ozorio Cardoso, outros off.es que se offereceram como Vm. vera das listas que lhe remeto incluzas.

Nam deixa de considerarse que podera encontrar difficuldade a execução deste projecto na conjunctura prez.te se o genio assaz extravagante d D. Miguel Salzedo lhe sugerir a idea de pretender disputarmos o uzo da campanha sem o qual hé certo q. não pode subsistir caval.a nessa Praça, assim como o he tam bem, q. neste caso ficara ella em subs.ta tam bloqueada como o tem estado athe agora, sem que lhe aproveite a suspenção das hostilidades.

Porem esta mesma consideração persuade q. he preciso buscarmos algum meio de evitar o refferido inconveniente, no cazo q. succeda:

E sendo constante q. não pode haver outro mais que o de facilitar se o uzo da mesma campanha com partidas de cavalr.a, as quaes sem intentarem hostilid.e alguma contra os Castelhanos, som.te defendão o nosso trafico das q. elles intentarem fazernos: o q. aqui occorre he q. se o estabelecimento do Rio de S. Pedro se tiver conseguido, se considere se pode formarse por ora nelle o d.o Regimento, visto avizar Jose da Silva Paes, q. naquella p.te havia já hum bom numero de cavallos, e de gado, do qual se poderia socorrer essa Praça.

Porem se nem este nem algum outro arbitrio tiver lugar, seremos obrigados a esperar o beneficio do tempo, e successo da negociação de Paris e assim ordena S. Mag.e ao d.o Gov.or e Capp.am Gn.l que conferindo com Vm., e com o Brigadr.o Jose da Silva Paes, tome neste part.ar a rezolluçao que julgar mais acertada, sem embaraçarse do receyo de que o Gov.or de Buenos Ayres julgue contravenção o formarse o d.o regim.to, porq. alem de q. nenhum Principe pode pretender q. o seu vizinho não regulle as suas forças como entender, e quizer, ha a razão de q. nessa Praça houve sempre cavalr.a, e assim augmentarse algua couza o n.o della, e reduzirse a melhor forma, não he novidade que se opponha a convenção ajustada.

O Capp.am Jose Ignacio de Alm.a e o M.e Keli voltam tambem nesta Fragata, e ao primr.o fez S. Mag.e merce do habito de Xp.o com 20$ de tença, e ao segundo da Patente de Tenente de mar e guerra da Coroa com exercicio nessa Praça, e vencimento do mesmo soldo, que actualmente logra, na forma que Vm. reprezentou: e a ambos mandou dar passagem livre e ajudas de custo.

O Alferes João Bap.ta q. he outro official de que Vm. emforma, já tera recebido a sua patente de Capp.am

Só a representação q. Vm. fas p.a q. S. Mag.e lhe queira destinar succesor, nam he o mesmo Snr. servido defirir por hora, porq. o estado dessa Praça, não permitte que se fie a sua conservaçam, e o mais que ali pode occorrer de outrem q. nam tenha as esper.as e mais circunstancias que em Vm. concorrem.

E assim espera o mesmo Snr. que em attenção do seu real serviço se sacrifique Vm. ao incomodo de dilatarse ahi, athe q. as couzas se ponhão em termos de que, sem prejuizo delle, possa Vm. recolherce com a gloria de deixar socegado esse Governo e com o interesse de fazerse digno do real agrado, e attenção de S. Mag.e

Ds. G.e a VM. Lx.a occ.al 30 de Mayo de 1737.

Snr. Antonio Pedro de Vas.os

Copia da carta do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira, para Antonio Pedro de Vasconcelos, em 30 de Maio de 1737.

Idem, fl. 149.

Como sera preciso para a inteira execução das Ordens que se remettem a VM., a respeito da cessação das hostilidades, que despois, que as mesmas ordens se publicarem nessa Praça, e suas dependencias, se publiquem, e executem igualm.te assim na esquadra que esta nesse Rio, como em qualq.r estabelecimento, que por parte desta corte se ache feito em alguma paragem do territorio contestado, e das suas vezinhanças, refletindose que pudecem ter algua duvida as pessoas, a quem VM. com-

municar este avizo, por não estarem dependentes mais que do Governo do Rio de Janr.º ou do de S. Paulo; S. Mag.e me manda advertir a VM. que quando partecipar as ditas pessoas as referidas ordens, para que as hajam de publicar instruindo as ao mesmo tempo da forma em que devem conterse na publicação, e execução dellas lhes remeta VM. juntamente hua copia autentica da prezente carta, a vista da qual he S. Mag.e servido que todas e cada hua das ditas pessoas executem sem duvida alguma, e sem esperar alguma outra ordem o q. por VM. for intimado, e participado.

Ds. G.e a VM. Lx.a Occ.al 30 de Mayo de 1737.

Snr. Antonio P.º de Vasc.os

Antonio Guedes Per.a

Copia das ordens q. se mandarão ao Gov.or da Collonia do Sacramento p.a a cessaçam das hostilidades na America.

Idem, fl. 150

Tendo-se regulado em Paris no dia 16 de Março deste anno com intervenção das Potencias de França, Inglaterra, e Hollanda, que para este fim foram mediadoras os pontos em q. se comveyo entre Portugal e Espanha para q. se comsiga apartar as disputas, e differenças, q. athe agora se tem offerecido, e se continue a boa correspondencia, união, e amisade, q. tanto se deseja por hua, e outra parte:

Houve El Rey por bem conformarse, e concorrer para que se execute e pratique o estipullado na citada convençam de 16 de Março proximo passado: e sendo huns dos pontos, que ella comprehende a cessação de hostelid.es na America, me manda S. Mag.e dizer a V. S.a q. logo q. chegar esta ordem sem esperar alguma outra deligencia, ou circunstancia, se publique, e execute a expreçada cessagem de hostelidades tanto por mar, como por terra.

Que fiquem as couzas na mesma cituaçam em q. se acharem ao tempo, em q. chegarem estas ordens.

Que esta cessaçam de hostelidades hade durar athe que se tenham ajustadas as disputas entre as cortes de Portugal e Espanha:

Que imediatamente hade communicar V. S. esta ordem aos comandantes, ou officiaes a quem tocar o cumprimento della:

Que havendoce entregue a El Rey Catholico hum duplicado desta ordem, assim como S. Mag.e Catholica entregou tambem hum da que se manda ao Governador de Buenos Ayres, a qual remetto a V. S., tenha V. S. entendido q. he para se enviarem hum ao outro reciprocamente estas ordens quando as receberem, afim de obedeçer ás que primeiro chegarem como se diretamente as recebecem dos seus respectivos soberanos.

E ultimam.te que se por algum accidente imprevisto se originar alguma contravençam por hua, ou outra parte, quer S. Mag.e se repare de boa fe prompta e reciprocamente sem esperar novas ordens. O que tudo participo a V. S. de Sua real ordem para que literal e promptamente o pratique na conformidade que fica exposta, e de havelo assim feito dara V S. conta na primeira occazião.

D.s g.e a V S. Lx.a Occ.al a 14 de Mayo de 1737.

Antonio Guedes Per.a

Snr. Antonio Pedro de Vasconcelos
ou q.m se achar governando a
Collonia do Sacramento.

Esta carta levava o sobre escripto seguinte:

A Antonio Pedro de Vas.cos Brigadeiro dos Exercitos de S. Mag.e, e Gov.or da Collonia do Sacramento, ou quem se achar governando a mesma Collonia.

Copia da Instrução que se manda em 30 de Mayo de 1737 ao Brigadr. Antonio Pedro de Vascon.los Gov.or da Collonia do Sacramento, a respito da execução das ordens que se lhe remetem para a cessação das hostilidades.

Idem, fl. 152

1 „ Como a resp.to da execução da ordem incluza q. comessa = Tendo se regulado = ocorrem alguns pontos q. poderiam cauzar embaraço se preventivam.te se não explicacem com as Instruçoens necessarias, he S. Mag.e servido, q. eu declare a VM. as suas reaes instruçoens q.to permite a incertesa dos cazos, q. na d.a execução podem sobrevir, esperando q. assim nos q. lhe vão prevenidos nesta Instrução, como em todos os outros q. se offerecerem, sabera a prudencia de VM. haverce com tanto acerto, que cumpra tudo muyto a Sua real satisfação.

2 „ Se pois a d.a ordem chegar a VM. primr.o por esta embarcação, do q. por outra q. no mesmo dia 31 de Mayo despachão os Espanhoes, VM. expedira immediatamente por hu official as duas cartas incluzas p.a o Gov.or de Buenos Ayres (de q. remetto as copias p.a ficarem em poder de VM.) e ao mesmo Gov.or escrevera VM. juntam.te congratulandoce com elle do restablecimento da reciproca quietação, e dando lhe parte de haver recebido desta corte as d.as

cartas abertas da mesma sorte, q. as entregou as de Madrid, e de haver juntam.te recebido VM. outra ordem desta corte do mesmo theor da q. a elle se manda, a q.l VM. detremina fazer publicar no dia seguinte, e intimar logo a todos os cabos da nossa p.te, esperando q. elle queira no mesmo dia mandalla publicar da sua, e intimar igualm.te a todos os seus subalternos e q. VM. está prompto a executar fielm.te tudo o q. se conthem na d.a ordem, conforme desta corte efficazm.te se lhe encarrega, e a tomar todas as medidas convenientes p.a q. as couzas fiquem estabelecidas com boa armonia e se evite qualq.r occazião de queyxa.

3 „ No dia seguinte ao da remeça das d.as cartas mandara VM. publicar a dita ordem, fazendo a transcrever de verbo ad verbum no bando, que para esse effeito se lançar, e aos comandantes assim do mar, como de terra, que estiverem nesse Rio, e em algua parte do Territorio contestado, isto he, desde o Rio Grande de Sam Pedro, a mandara VM. intimar, remetendolhes juntam.e húa copia authentica da minha carta incluza, a fim q. não duvidem dar lhe execução somente pelo avizo de VM., que lhe prevenira tudo o q. lhe parecer conveniente a respeito da matr.a que se conthem nos § 4.º e 11.º seguintes.

4 „ He para recear, q. logo q. os Espanhoes virem o theor das ordens e a clauzula, q. nellas se conthem sobre o estado em q. hão de ficar as couzas pretendão adiantarse a estreitar essa Colonia quanto lhes for possivel, a fim q. os nossos habitadores fiquem privados de todo o uzo da campanha.

Como não podemos ajuizar com probabilid.e dos termos em q. as tropas Espanholas se acharão no tempo em q. as ordens chegarem, he impraticavel prescrever a VM. precizam.te o q. deve obrar a fim de evitar hua tal sorpreza, nem ocorre melhor expediente do q. deixar inteiram.te á prudencia de VM. as medidas q. neste part.ar deve tomar, advertindo lhe em substancia, q. a intenção de S. Mag.e he q. pela nossa parte se execute o ajuste de boa fe, sem q. procuremos aventajarmos, alem do q. justamente nos deve competir pela convenção celebrada em Paris aos 16 de Março proximo passado, e igualmente sem consentir q. por negligencia nossa ganhem os Espanhoes mais terreno daquelle, em q. devem ficar por virtude da d.a convenção.

5 „ Ainda q. ao tempo da chegada destas ordens, q. será no mayor rigor do Inverno dessas partes, não só não possamos imaginar que essa Praça se ache sitiada, mas antes tenhamos lugar p.a esperar que athe o bloqueio della se achara levantado, nam deixarey contudo de prevenir a VM. p.a o cazo de achar-se a Praça sitiada, ou bloqueada.

Neste cazo deve VM. instar q. se levante totalm.e o sitio, ou bloqueio sem q. fiquem na sua vizinhança as partidas e guardas, q. os Espanhoes ultimam.e conservam nella; e quando o Gov.or de Buenos Ayres ponha a isso deficuldade, VM. deve intimarlhe, e protestarlhe, q. qualq.r dos d.os actos senão pode deixar de reputar por hostelid.e por ser incompassivel, e contra a mesma natureza da d.a Convenção, que mandando se cessar as hostilid.es fique essa Praça bloqueada.

6 „ Em qualq.r estado que as couzas se achem, VM. deve sempre procurar conservar a liberdade de proverse de lenha, carvão etc. na campanha circumvizinha, pois he impraticavel, q. estes uzuaes se lhe remetam das outras terras do Brasil; e quando os Espanhois intentem difficultalo, VM. acudira com os protestos necessarios, e procurara de facto manterse na d.a liberd.e, evitando sempre ser agressor e não se servindo das armas, senão no cazo de necessaria defença, insinuando nos mesmos protestos, q. não pode ser a intenção de El Rey Catholico q. hua Praça situada em tanta distancia das outras Povoaçoens desta Coroa, haja de ficar inhibida de tirar os socorros indispensaveis do terreno vizinho, e q. os moradores nella existentes pereção á necessidade.

7 „ Não deixarey de advertir a VM. q. no bando q. mandar lançar, e em qualquer protesto, ou carta q. escrever, deve sempre nomearse S. Mag.e primr.a q. El Rey Cat.o e esta coroa primr.o q. aquella como se costuma entre soberanos iguaes, e da mesma sorte essa Collonia primr.o q. Buenos Ayres, sendo a falta desta formalid.e hum dos deffeytos q. outras vezes se tem ahy praticado em alguns dos actos publicos q. se passaram.

8 „ Supposto nas ordens q. vão se não previna couza alguma a respeito dos Prizionr.os, he natural, q. sobrevindo huma cessação de hostilidades athe a total decisão da controversia, se hajam de entregar os prizionr.os, q. se houverem feito de parte a parte sem intrevir cambio, ou resgate algum, como se pratica entre as Naçoens amigas; e assim previno a VM. q. fallando nesta matr.a se deve fazer como suppondo-a indubitavel, e não metendo-a em questão. E se o Gov.or de Buenos Ayres fizer a isto dificuldade VM. protestara e dara conta.

9 „ Tenho explicado a VM. o q. deve observar, no cazo em q. as ditas ordens lhe cheguem pr.o pela nossa parte. Quando porem o Navio Espanhol, q. leva o duplicado dellas se adiante ao nosso e VM. haja recebido a ordem q. em tal cazo lhe hade remeter o Gov.or de Buenos Ayres, antes de lhe chegar a q. agora lhe remeto, VM.

se conformara ao q. acima deixo dito em tudo aquilo, q. ainda estiver a tempo de executar, e sempre remettera ao Gov.or de Buenos Ayres as cartas incluzas.

10 „ No ajuste q. se fez para a remessa destas ordens, senão tratou mais q. de mandarem-se aos respectivos Gov.res da Colonia e Buenos-Ayres. Com tudo considerando S. Magestade q. a dita convenção de Paris falla genericam.te em cessação de hostelid.es na America, e q. podem haverse intentado alguns pello sertão do Governo de S. Paulo, e querendo o mesmo Snr. da sua parte satisfazer com toda a boa fê aos termos da d.a convenção, manda nesta mesma occazião as suas ordens ao d.o Governo, para q. tambem nelle se publique, e execute a dita cessação.

11 „ Nas ordens q. as duas cortes passarão uniformemente se prescreve, q. em cazo de contravenção querem os respectivos soberanos se repare tudo de boa fê, e sem esperar novas ordens, e he superfluo prevenir a VM. a vigilancia com q. deve attender a q. os Espanhoes senão adeantem, e acudir com os avizos, e protestos necessarios no cazo de algua contravenção da parte dos mesmos Espanhoes, esperando S. Mag.e q. VM. se regulara em todas as occaziões q. se offerecerem desta natureza com a mesma prudencia e constancia com q. tem havido athe o prezente.

12,. Logo q. as ordens estiverem executadas, e VM. poder formar juizo dos termos em q. as couzas ficaram p.a o futuro, despachara p.a esta Corte o Hyate, q. supomos esta com a Esquadra, o qual para esse effeito, e para levar a VM. as ordens com mais brevidade, se manda subir immediatamente a esse Porto, ou em sua falta algua outra embarcação, q. o Comand.e da Esquadra julgar a proposito. Por ella pois avisara VM. exatam.e a forma em q. foram executadas as ordens de hua e outra p.te se antes de chegarem as prez.tes o Gov.or de Buenos Ayres procurou ganhar terreno em virtude de algum avizo preventivo, q. se lhe despachasse depois de feita a d.a convenção, (como corre voz q. se despachou hum de Cadiz para essa p.te no 1.o do corrente), ou se chegando primr.o as ordens, q. no dia 31 do corr.te devem partir de Espanha, o mesmo Gov.or antes de mandar a VM. o meu Duplicado, procurou adiantar-se a estreitarnos o territorio.

De tudo em fim o q. resp.ta a esta matr.a, dara VM. individual noticia explicando os termos em q. ficão as couzas, as resp.to do uzo do territorio, liberdade da campanha e communicação dos habitantes.

Deus G.e a VM. Lx.a Occ.al 30 de Mayo de 1737.

Snr. Antonio Pedro de Vasconcellos

Antonio Guedes Per.a

P. S. Advirto a VM. q. tambem nas terras do Governo de S. Paulo vizinhas ao Rio de S. Pedro deve VM. mandar publicar a ordem para a cessação das hostilidades, e prevenir aos cabos q. ali mandarem, o q. lhe parece conveniente. Incluza remeto a VM. para sua not.ª copia dos artigos em Frances q. se ajustaram em Paris a 16 de M.ºº proximo passado e juntamente vay a sua tradução Portuguesa; como tambem remetto a VM. copia de hua carta de S. Mag.e para o Gov.or Gomes Fr.e de Andrada a respeito da formação de hum regimento de Dragoens e de huma minha para o Comand.e da esquadra que esta nesse Rio, porque de tudo o que nellas se diz he precizo, q. VM. esteja enformado.

Rellação dos officiaes destinados p.ª servirem no novo Regim.º de Dragões q. vão embarcados na Fragata Boa-Viagem.

Idem, fl. 154

O Coronel Diogo Ozorio Cardozo
O Capp.am Thomaz Luis Ozorio
O Capp.am Antonio de Saa Pereira
O Ajudante Francisco Antonio Cardozo de Menezes
O Thenente Jose Fr.e
O Thenente Ant.º Jose Cardozo
O Alferes M.el Vidigal
O Alferes Ant.º Nunes
O Alferes Joaquim Francisco
O Alferes Ant.º Borges de Figueroa
O Sargento M.el da Cunha
O Sargento Felippe Teix.ª
O Sargento Jose Vaz
O Sargento Gaspar Nunes de Miranda
O Sargento João Nogueira
O Cabo de Esquadra — Luis de Figueiredo

Para Thenente Coronel tem S. Mag.e nomeado a Jose de Moraes Cabral, Capp.am de Dragoens das Minas G.es

Para Sargento-mor a M.el de Barros Guedes Madureira Capp.am de Dragoens nas Minas Geraes.

Copia da carta q. o Secretr.º de Est.º Antonio Guedes Pe.ª escreveu ao Coronel Luis de Abreu Prego, em 30 de Mayo de 1737.

Idem, fl. 155.

Havendoce ajustado entre esta corte e a de Espanha, q. cessem as hostilidades de hua e outra parte na America ate a concluzão das disputas que entre ellas subsistem, parte a Fragata de Guerra Boa-Viagem a levar ao Gov.ºr da Collonia do Sacramento as ordens, assim de S. Mag.e como de El Rey Cat.º para se executar nesse Pais a dita cessação de hostilid.ºs na forma que declarara a VM. o d.º Gov.ºr e no mesmo dia de hoje deve partir de Cadiz outra Nau com outro transumpto das referidas ordens reciprocas, para se executarem as q. primeiro chegarem.

Como o lote da dita Fragata lhe não permittira continuar a viagem por esse Rio com a brevid.e q. se requer, he S. Mag.e servido, q. imediatamente q. ella chegar e for a VM. entregue esta carta, despache com as mesmas ordens para a Collonia o Hyate, q. ficou na conserva dessa esquadra q.do o tenha mandado a outra parte, algua das embarcações q. ahy tiver, e q. julgar mais propria p.ª fazer com promptidão esta diligencias, e no mesmo Hyate, ou embarcação passara á Collonia o Coronel Diogo Ozorio Cardozo, q. vay na d.ª Nau encarregado da entrega das referidas ordens, e levará em sua Companhia as pessoas q. elle nomear, e o Passaporte de El Rey Catholico.

O dito Hyate ou Embarcação ficara no Porto da Collonia athe o tempo em q. ao Gov.ºr della parecer expedillo a esta corte com a noticia da execução das d.ªs ordens, em conformidade do que lhe avizo.

Como se entende. q. a Frota do Rio de Janeiro não tera ainda partido por falta de Comboy, he S. Mag.e servido, q. VM. com a mayor brevidade possivel parta esse Rio p.ª o d.º Porto, avisando ao Gov.ºr da Collonia pelo referido Hyate, q. tem esta ordem, e recomendando lhe q. sem a menor demora lhe remeta as cartas q. houver de escrever ao Gov.ºr e Capp.am Gn.l Gomes Freire de Andrada, levando na sua conserva a Fragata Lampadoza para servir de segundo comboy á mesma Frota; e tambem a Fragata Esperança para se concertar no d.º Porto.

Quando porem, ella se não ache em estado, nem ainda de seguir viagem desses mares athe o Rio de Janeiro, nesse caso a deixara VM. ficar athe q. daquelle Porto se remetta o q. for necessario para o seu concerto; tendo entendido q. nem pelo motivo da d.ª Fragata se consertar nem por qualq.r outro, deve VM. dillatar a sua viagem para o Rio de Janeiro e a q. depois hade fazer com a Frota para este Reino: e se VM. entender q. levando em sua conserva a d.ª Nau Esperança p.ª o Rio de Janeiro lhe fara embaraço p.ª não chegar aquelle Porto com a brevid.e q. lhe tenho recomendado, neste cazo a deixara VM. ficar com as mais.

Ae Naus Conceição, Ondas, e Arrabida ordena S. Mag.e que se dilatem no Rio da Prata athe constar ao Command.e q. ficar na auzencia de

VM. q. estam executadas as ordens referidas, o q. lhe participara o Gov.or da Collonia, e logo q. receber o seu avizo, partirão para o Rio de Janeiro aonde VM. achara os petrechos necessarios para o reparo de toda a esquadra, e os mantimentos para a torna viagem, q. daqui se remetteram em hua das charruas de S. Mag.e

A Fragata Boa-Viagem acompanhara as sobreditas (quando o Gov.or da Collonia não julgue preciso dilatalla por algum motivo) porq. podera ser necessaria para comboy de algua das Frotas da Bahia, ou Pernambuco.

Dos Navios Mercantes armados em guerra e outros que se tomarão nos Portos do Brasil p.a o serviço dessa Esquadra fara VM. partir logo p.a o Rio de Janr.o os q. lhe parecer poderem escusar-se do serviço das Naus q. ahy ficarem, para naquelle Porto serem pagos e despedidos, e q.do se recolherem do Rio da Prata a Conceição, Arrabida, e Ondas, o Comand.e q. ficar na auzencia de VM. fara partir p.a o Rio de Janr.o ao mesmo fim sobred.o o resto dos ditos Navios, deixando somente algum pequeno em companhia da Nao Boa Viagem, no cazo q. se dillate mais algum tempo pelo motivo acima referido.

Todas as ordens que ficam declaradas nesta carta executara VM. com a devida promptidão, intimando aos seus subalternos as que lhes pertencerem.

Pelo Bergantim, q. despachou em direitura a este Porto o Gov.or da Collonia, e chegou a elle a vinte de abril receby hua carta de VM. com o Diario do q. se tem obrado nesse Rio; e o q. posso dizer a VM. neste particular, he q. S. Mag.e sente ver frustados todos os designios q. o moverão a mandar a esse Rio a esquadra e mal lograda a despesa della com pouca reputação.

D.s G.e a VM. Lisboa Occidental a 30 de Mayo de 1737.

P. S. O Capp.am Duarte Per.a entregara a VM. hum masso do serviço de S. Mag.e para Gomes Freire de Andrada, o qual VM. levara consigo para entregarlho.

Copia das Ordens da Corte de Madrid, para a cessação das hostilidades na America.

Idem, fl. 156

Haviendose reglado en Paris el dia diez y seis de Marzo de este año con intervencion de las Potencias de Francia, Inglaterra y Hollanda, mediadoras a este fim, los puntos convenidos entre Espana y Portugal, para que se logre apartar las disputas y differencias que hasta ahora se han ofrecido y se continue la buena correspondencia, union, y amistad que tanto se desea por una y otra parte; ha venido S. M. en conformarse y concurrir a que se execute, y pratique lo estipulado en la citada convenzion de diez y seis de Marzo proximo passado; y siendo uno de los puntos que esta comprehende, la cessacion de hostilidades, en la America, me

manda S. M. dicir a V S.ª que luego que llegue esta ordem, sin aguardar otra alguna deligencia ó circunstancia se publique, y execute la espreçada cessacion de Hostilidades, tanto por mar como por tierra.

Que quede las cozas en la misma situacion en q. se hallaren al tiempo de llegar estas ordenes.

Que esta cessacion de hostilidades ha de durar hasta que todas las disputas se hayan ajustado entre las Cortes de España y Portugal.

Que immediatamente hade communicar V S.ª esta ordem a los commandantes y oficiaes aquienes tocare en cumplimento.

Que respecto de que se ha entregado al Rey de Portugal hun Duplicado de esta orden asi como S. M. P. ha entregado tambien uno de la que embia al Governador de la Colonia del Sacramiento (y es el que remito a VS.ª) tenga VS.ª entendido, es paraque se embien el uno al otro estas ordenes, quando las recivan a fin de obedecer las q. primero llegaren como si directamente las reciviessen de sus respectivos soberanos; Y ultimamente que si por algun acidente imprevisto se originare alguna contravencion por una o otra parte, quiere S. M. se repare de buena fe prompta y reciprocamente sin aguardar nuevas ordenes.

Todo lo qual participo a VS.ª de Su R.l Ordem para que literal y promptam.te lo pratique en la conformidad que queda expuesto y de haverllo a si hecho dara VS.ª cuenta en lo primera occazion.

Dios g.e a VS.ª m.s an.s como deseo. Madrid 6 de Mayo de 1737.

Marques de Torrenv.ª

Dupp.o

S.r D. Miguel de Salzedo ô el que en su auzencia mandare en Buenos Ayres.

Copia de hua carta de D. Sebastião de la Quadra, Secrt.o de Est.o de El Rey Catholico para D. Miguel de Salzedo ou quem mandar em Buenos Ayres.

Idem, fl. 157

Al tiempo de estar p.ª partir el correo con el Duplicado de las ordenes para VS. que deben dirizirse al Governador de la Colonia del Sacramiento desde Portugal: se encontro la diferencia de no ir dirigidos tambien nuestras ordenes al que por auzencia ô falta de VS. puede estar acaso mandando en Buenos Ayres, como lo expressan las de Portugal. y habiendolo añadido de otra lettra por no atrasar el expresso si las bolbiamos á Madrid aponerlo de la misma, lo prevengo a VS. de ordem de S. M. afin de que esta diversidad no le cause estrañesa, ne sea motibo de que en nada se suspenda comandado.

Dios g.e a VS. m.s an.s como dezeo. Aranjuez 22 de Mayo de 1737.
Snr. D. Miguel de Salzedo, ô el que en
su auzencia mandare en Buenos Ayres.

Sebastian de la Quadra.

....Copia do Passaporte q. se mandou a Corte de Madrid para o Navio q. de Cadiz deve levar as Ordens para a cessação das hostilidades na America.
Idem, fl.158

Antonio Guedes Pereira, do Conselho de S. Mag.e e seu Secretr.o de Estado da Marinha e Conquistas e dos Negocios Estrangeiros, e da guerra &

Faço saber aos q. este Passaporte virem q. havendo se ajustado proxim.e em Paris aos 16 de Março, hua convenção entre El Rey Noso Snor., e El Rey Cat.o afim de restabelecer se a boa armonia, e sincera amisade, que deve haver entre dous Principes tão estreitam.te aliados, e sendo hum dos artigos da d.a convenção, que de hua e outra p.te se expediram ordens reciprocas para fazer cessar as hostilid.es na America; julgandose conveniente, q. os Navios q. devem despacharse respectivamente deste Porto e do de Cadiz com as d.as ordens levem passaportes de ambas as cortes: Foi S. Mag.e servido mandar passar o prez.te que será levado pello Navio Espanhol que para o dito effeito deve partir do Porto de Cadiz, pello qual ordena S. Mag.e aos V. Reys, Governadores Capitaens Generaes, e Capitaens Mores dos seus reaes Dominios, e a todos os Comandantes de mar e terra das Naos, e Praças pertencentes á Coroa de Portugal nam ponhão impedimento algum a q. o dito Navio siga sua viagem ao Porto de Buenos Ayres, para onde vay despachado, antes encontrando-o no mar, ou arribado por algum accidente a qual q.r dos Portos dos Dominios do mesmo Sn.r lhe dem toda a ajuda e favor de que necessitar. Em fe do q. se passou o prez.te por mim assinado e sellado com o sello grande das Armas Reaes.

Dado nesta cidade de Lisboa Occidental aos 14 de Mayo do anno do Nascimento de Nosso Snr. Jesus Christo de 1737.

Antonio Guedes Pereyra.

Passaporte concedido por El Rey Catholico para o navio de Portugal.
Idem, fl. 159

Dn. Matheo Pablo Dias de Lavandro, Marques de Torrenueva, Cavallero del Ordem de Santiago, veinte y quatro perpetuo de la ciudad de Sevilla, Alguacil mayor del Tribunal de la Inquizicion de la misma

ciudad, del Consejo de S. M., Su Secretario de Estado y del Despacho de las Negociaziones de Indias Marina y Hacienda, Super intendente Gn.l de Rendas Generales con el Manejo y distribucion de caudales de la R.l Hacienda:

Por quanto haviendose reglado en Paris el dia dies y seis de Marzo de este prezente año una convencion entre el Rey n.to Snr. y el de Portugal, a fin de restabelecer la buena armonia, y amistad q. corresponde y se desea mantener entre dos Monarchas tan unidos; y siendo uno de los Articulos de la zitada convencion, q. de una y otra corte se expidan ordenes reciprocas para hacer zesar las hostilidades en la America, se ha considerado conveniente que los Navios q. deben despacharse desde el Puerto de Cadiz y Lisboa con las referidas ordenes lleven Passaportes de ambas Potencias: Portanto por el presente ordena S. M. a los vicereys, Capitanes, Generales, Gobernadores de Plazas, Comandantes de sus Esquadras, Navios sueltos y demas cavos militares de terra, y mar asi de España, como de Indias no impidan, ni consientan impedir por ningun motivo, ni pretexto la livre navigacion de el vagel que p.a efecto de la conducion de las ennunciadas ordenes se despachare de el Puerto de Lisboa para el de la Colonia del Sacramento, sino que antes bien le deu y agan dar todo el auxilio necessario, si aconticiere el que le encontraren ô arrivare por accidente a alguno de los Puertos de los Dominios de S. M. y para ello mando despachar el presente firmado de mi mano, y sellado con el sello secreto de sus reaeles Armas.

Dado en Madrid á vinte y cinco de Mayo de mil sete zientos y treynta y sete años.

Lugar del Sello

El Marques de Torrenueva.

Copia da carta do Secret.o de Estado Antonio Guedes Pereira para o Capp.m de mar e guerra Duarte Pereira.

Idem, fl. 160

S. Mag.e ordena q. VM. sahindo deste porto se encaminhe ao Rio da Prata fazendo em toda a viagem a mayor força de vela, que lhe for possivel, e logo q. avistar a nossa Esquadra, a qual se suppoem achará ao longo da costa do mesmo Rio entre o Cabo de S. Maria, e Montevideo, mandara ao Command.e della, que com esta se lhe entrega.

Ao mesmo Command.e, se ordena faça imediatamente pôr prompto hum Hyate, q. esta em a d.a Esquadra, ou em sua falta outra embarcação que lhe parecer a proposito, para levar com a mayor promptidão possivel á Colonia o Coronel Diogo Ozorio Cardozo com a carta, de q. vae encarregado para o Gov.or della.

E se VM. não achar naquelle Rio a Esquadra mandara a sua lancha, nam tendo outra embarcação mayor, e mais segura.

Sobre o desembarque e transporte dos caixões, Fardos e Artelharia, que vam nessa Nao para a Colonia, se entendera VM. conferindo com os praticos do d.º Rio, achar que pode sem risco levar athe á Colonia a Nao em que vay, sera mais a proposito, que o d.º desembarque se faça na vizinhança da mesma Praça.

Pelo q. toca ao tempo da demora de VM. no d.º Rio, e sua partida delle, se regulara VM. pellas ordens que lhe der o d.º Command.e da Esquadra, emquanto não receber outras do Gov.or e Capp.am Gn.l do Rio de Janeiro, as quaes VM. executara em tudo exatam.te

D.s G.e a VM. Lx.a occidental, 30 de Mayo de 1737.

Snr. Duarte Per.a

Antonio Guedes Per.a

P. S. Ainda que pareça superfluo, advirto a VM. que no caso de falta ou impedim.to do dito Coronel, deve levar as ordens á Collonia o official que se lhe seguir, entre os que vam destinados para aquella parte.

Com esta carta se entregara a VM. hum Passaporte q. deo a Corte de Madrid p.a a segurança do Navio em que forem deste Porto as ordens para a cessação das hostilidades, assim como desta corte se deu outro para a segurança do em q. partirem de Cadiz as mesmas ordens.

Deve pois VM. levar com sigo o d.º Passaporte da Corte de Espanha para amostrar no caso de algum encontro, e o deverá entregar ao official q. hade levar as d.as ordens á Collonia quando passar dessa Nao para a outra embarcação mais pequena, em q. havera de sobir athe á Collonia, a fim de que possa a mesma embarcação seguir a sua viagem com toda a segurança.

VM. terá cuidado da pontual entrega das cartas, que leva para Jose da Sylva Paes, Luis de Abreu Prego, e Andre Ribr.º Coutinho e o masso que vay para o Gov.or Gomes Freire de Andrada o entregara VM. ao d.º Luis de Abreu, para que o leve comsigo para o Rio de Janeiro.

Copia da carta do Secret.º de Estado para Andre Ribeiro Coutinho.

Idem, fl. 161.

Como se cha ajustada entre esta corte, e a de Espanha a cessação das hostilid.es na America, para a execução da qual se remettem nesta Nao as respectivas ordens ao Gov.or da Collonia, e ao de Buenos Ayres, e El Rey mandar recolher imediatam.e ao Rio de Janeiro a Nao Victoria, em que VM. foy embarcado para esse Rio da Prata, a fim que venha servindo de primr.º comboy á Frota daquelle Porto; S. Mag.e na supposição de que não haja tido effeyto a empresa para q. VM. foi destinado, e se

não ache ocupado nessas partes em emprego preciso do seu real serviço, he servido que VM. se recolha na mesma Fragata ao Rio de Janr.º, e que naquella Praça se empregue VM. no governo do novo terço de Artelheiros, de q. ha por bem encarregallo interinam.te por esta carta emquanto se lhe não nomeia m.e de Campo, fiando da capacidade, e zelo com que VM. costuma servir, que o fara neste emprego com o mesmo acerto, pondo aquelle corpo na devida ordem, e dotrinando-o em tudo o que pertence ao serviço de Artelhr.a

E attendendo o mesmo Snr. a que VM. possa milhor subsistir na d.a Praça, ordena ao Gov.or dê a VM. por ajuda de custo em quanto nella assistir, trezentos mil reis em cada anno, alem do seu soldo.

D.s G.e a VM. 30 de Mayo de 1737.

Snr. Andre Ribr.º Coutinho

Antonio Guedes Per.a

Carta do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira, em 30 de Maio de 1737.

Idem, fl. 162

Pela charrua q. partiu deste Porto em 6 do corrente com os petrechos, e munições necessarios para as Fragatas de guerra q. se achão no Rio da Prata, participei já a VS.a a noticia de q. em 16 de Março (ainda q. por erro lhe disse então fora em 15 do d.º mes) se ajustara em Paris hua convenção para compor as differenças que ha entre esta Corte, e a de Madrid, na forma dos artigos de que remeto copia a VS.a, avisando lhe tambem, que o primr.º e segundo ficavam executados em ambas as Cortes, e q. para executarse o 3.º deviam os Ministros das Potencias Mediadoras rezidentes em Paris formar a minuta das ordens que devem expedir se reciprocam.te para cessarem as hostilidades nesse Pais.

Agora participo a VS.a q. formandose com effeyto a d.a minuta, e approvando-a assim S. Mag.e com El Rey Cath.º se lavrarão na forma della as ordens, e passaportes em hua e outra corte, e se trocarão no dia 22 do corrente ajustandose q. no de amenham 31 do mesmo partirião assim deste Porto, como do de Cadiz, os Navios q. as devem conduzir ao Rio da Prata, para se executarem as que primr.º chegarem.

Em virtude deste ajuste, parte a Fragata Boa Viagem comandada pelo Capp.tam de mar e guerra Duarte Per.a levando a seu bordo o Cor.el Diogo Ozorio Cardozo a quem S. Mag.e encarregou a entrega das d.as ordens; e pellas copias q. remetto assim dellas, como da carta p.ar que escrevo ao Gov.or da Collonia Antonio Pedro de Vasconcellos instruindo-o sobre a forma em que deve conterce na entrega, e execução das mesmas ordens, ficara VS.a entendendo tudo o que S. Mag.e foi servido rezolver a este respeito.

Tambem remetto a VS.ª copia da carta q. nesta occazião escrevo ao Coronel Luis de Abreu sobre o regresso da Esquadra q. se suppoem estava ainda naquelle Rio, e por ella vera VS.ª o que S. Mag.e lhe ordena, q. em subs.ª he o mesmo q. eu tinha já prevenido a VS.ª na minha precedente, alterandose somente a circunstancia de haverem de partir em direitura á Bahia as duas Fragatas, q. devem servir de comboy á Frota daquella repartição, por se advertir, q. não só os mantim.os de torna viagem, mas os petrechos q. lhes serão necessarios p.ª se repararem, se acham nesse Porto.

E porq. tambem pareceo conveniente q. não sahice do Rio da Prata toda a Esquadra sem primeiro estarem executadas as ordens, se ordena ao Cor.el que adiante a sua viagem para esse Porto, levando comsigo a Fragata Lampadoza, por serem so as precisas p.ª comboy da Frota dessa Capitania, que se entende não tera ainda partido: e logo que chegarem as ditas Fragatas, pelas quaes recebera VS.ª esta carta, he S. Mag.e servido recomendarlhe q. sem dillação faça partir a dita Frota, porq. a que tem havido na sua chegada cada dia se faz mais sensivel.

Pello q. respeita as mais Fragatas a incertesa em q. estamos do estado, em q. se achara a Esperança depois dos repetidos contratempos q. tem experimentado na viagem, e no Porto da Collonia, faz q. não possa tomarse hu arbitrio certo sobre as q. devem destinarse, tanto para comboyarem as Frotas da B.ª e Pern.co, como p.ª ficarem de guarda costa.

E assim so posso dizer a V. S.ª que se a d.ª Fragata Esper.ª chegar em estado de poder seguram.te fazer a viagem p.ª a Bahia e conduzir daquelle Porto os cabedaes da Frota, VS.ª a despache juntam.e com a Fragata Ondas para servir de segundo comboy; e neste cazo, ira p.ª Pernambuco a Fragata Conceição e ficarão de guarda costas a Arrabida, e Boa Viagem, para o que podera ocorrer, por serem de menos lote, e as q. tem trabalhado menos, conservando-as VS.ª ambas nesse Porto, ou mandando hu dellas p.ª a B.ª se assim o julgar mais conveniente.

Se porem a dita Fragata Esperança não chegar em estado de se lhe fiarem os cabedaes da Frota, neste caso mandara VS.ª para a B.ª p.ª servir de primr.º comboy a Boa Viagem, e para Pernambuco a Conceição, ficando so para guarda-costa a Arrabida, a qual se irão ajuntar as duas Fragatinhas novas, q. agora partem daqui comboyando a Frota de Pernambuco, e depois de alguma dillação que poderão ter naquelle Porto, levam ordem p.ª passarem a esse a fim de q. ocorrendo algua novid.e no Rio da Prata, possa VS.ª servirse dellas para as mandar á Colonia, pois q. a prevenção com q. a Corte de Madrid despachou de Cadiz no primr.º deste mes hum aviso para Buenos Ayres, não estando ainda minutadas as ordens, que agora vão, faz recear, que na sua execução proceda a d.ª corte com a mesma ma fe, com que o tem feito athe agora: E nesta consideração se remettem tambem p.ª a Collonia na prezente occazião as Pessas de Artelharia e mais munições, que acuza a carta, que escrevo ao Gov.or visto acharse a Praça m.to falta de artelharia, e

excusarse o Coronel Luis de Abreu de a socorrer com algua das q. levou de sobrecelente a bordo da esquadra.

Na mesma Fragata vam tambem alem do Coronel Diogo Ozorio Cardozo alguns outros officiaes, e todas as munições, e fardos precisos p.ª hum regim.to de Dragões, de que já fallei a VS.ª nas minhas precedentes, a fim de que podendo este formarse se achem prevenidos os meyos necessarios, e na carta q. remetto a VS.ª firmada pela Real mão de S. Mag.e e listas q. a acompanhão, vera VS.ª tudo o q. o mesmo Snr. tem rezoluto neste part.ar, cuja execução não deixa de considerarse, q. podera encontrar dificuld.e se o extravagante genio de D. Miguel de Salzedo lhe sugerir a idea de pretender disputarnos o uzo da campanha, sem o qual he certo, q. não pode subsistir cavalaria na Praça, assim como o he, q. neste caso ficara a mesma Praça em subst.ª tam bloqueada, como o tem estado athe agora, sem q. lhe aproveite a suspenção das hostelidades, porem esta mesma consideração persuade que he preciso buscarmos algum meyo de evitar o referido inconveniente, no cazo q. suceda: e sendo constante q. nam pode haver outro mais que o de facilitarse o uzo da d.ª campanha com partidas de cavalr.as as quaes sem intentarem hostilid.e alguma contra os Castelhanos, som.te deffendão o nosso trafico das q. elles intentarem fazernos; o q. aqui ocorre, he q. se o estabelecim.to do Rio de S. Pedro se tiver conseguido, veja VS.ª se nelle pode formarse por hora o d.º Regim.to visto avisar Jose da Silva Paes, que naquella parte havia já hum bom numr.º de cavallos e de gados, com os quaes se podera socorrer a Collonia, porem não podendo ter logar, nem este nem outro algum arbitrio, não teremos outro remedio mais que esperar o beneficio do tempo e sucesso da negociação; e assim S. Mag.e deixa á prudencia de VS.ª tomar neste particular a rezolução que julgar mais acertada, ouvindo os pareceres dos Brigadr.os Antonio Pedro, e Jose da Sylva Paes, sem q. lhes faça embaraço o receio de que o Gov.or de Buenos Ayres julgue contravenção o formarce o d.º Reg.to porq. alem de q. nenhum Principe pode pretender que o seu vizinho não regule as suas forças como entender, e quizer, ha a razam de q. na d.ª Praça desde a sua restit.am houve sempre cavalr.ª e assim o augmentarse esta em algua p.te quanto ao n.º e reduzirse a melhor forma, nam he novid.e que se oponha a convenção.

Como S. Mag.e foi servido destinar p.ª Ten.te Coronel, e Sargt.º mor do d.º Regim.to aos Capitães Jose de Moraes Cabral, e Manoel de Barros Guedes Madureira, remetto a VS.ª as cartas pelas quaes S. Mag.e os nomeia para os ditos postos, não sendo conveniente expediremse lhes por hora Patentes por não revelar o segredo na incertesa de poder formarse ou não o dito regimento: E assim he S. Mag.e servido q. havendo de formarse com effeyto, VS.ª lhes remetta as ditas cartas, e informe dos officiaes que julgar capazes de suceder lhes nas duas comp.as que devem ficar nas M.as, e que no cazo contrario conserve VS.ª em seu poder as ditas cartas.

No mapa q. remetto dos soldos do rendimento achara VS.ª que os q. se assinão ao Tenente Coronel, e Sarg.to mor, sam inferiores aos q. os ditos off.aes vencem actualm.e nas Minas, como capitães e ainda q. a differ.ª de hum, e outro Paiz, e a notoria desigualdade, e excesso com q. forão regulados os soldados das Minas, bastão para satisfazer a qualquer reparo, que poderá fazerse neste p.ar, com tudo p.ª que os d.os officiaes se nam queixem de q. no mesmo tempo em q. os augmentão em Patente se lhes diminuem os soldos, he S. Mag.e servido, q. se lhes pague a titulo de ajuda de custo, sem fazer exemplo o q. falta p.ª inteyrar o soldo de 80$ rs. por mes, q. actualmente vencem como capitaens.

Tambem remetto a VS.ª outra carta para o Conde de Sarzedas, a qual VS.ª lhe enviara com a segurança e brevidade possivel porque nella lhe participo a noticia da convençam feita em Paris, e as ordes, q. em execução della deve mandar aos sertanistas do seu destrito, no caso q. tenham intentado algua entrada no Paiz Hespanhol pelas Aldeyas vizinhas ao Rio Uruguay, ou por outra parte.

S. Mag.e attendendo ao que VS.ª lhe representou a respeito de ficar o M.e de Campo Andre Ribr.º por algu tempo mais nessa Praça doutrinando o novo Terço de Artelheyros, emq.to se lhe nam nomeya M.e de Campo, foi servido approvar este arbitrio, ordenandome que na conformidade delle escrevesse ao d.º Andre Ribr.º como executo nesta occazião, e para facilitar-lhe os meyos de sua subsistencia, visto VS.ª dizer que não poderia bastarlhe o soldo q. vence, ordena que VS.ª alem delle lhe de 300$ rs. de ajuda de custo por anno, pelo tempo q. ahi se demorar, e aqui manda tambem dar a sua mulher huma mesada de 20$ rs. que igualmente continuara enquanto durar a auzencia de seu marido.

Como segundo a ordem que participo, assim ao Gov.or da Colonia, como ao Cor.el Luis de Abreu, devem voltar para esse Porto depois de executada a suspenção de hostilidades, os Navios fretados que conduziram os soccorros ao Rio da Prata para serem pagos e licenciados, e alguns destes consta, que obrarão com distinção digna de S. Mag.e lha remunerar com alguma merce, he o mesmo Snr. servido q. VS.ª declare quaes são os que merecem esta attenção especial, e qual pode ser a remuneração que se lhes dê.

A Guilherme Keli, que veyo por M.e de Bergantim q. despachou o Gov.or da Colonia com a copia das ordes da Corte de Madrid, que se aprezaram na escuma Hespanhola, em que o d.º Keli teve a mayor parte fes S. Mag.e merce da Patente de Tenente de mar e guerra da Coroa, com exercicio no mesmo Bergantim, ou qualquer outra Embacaçam de serviço daquella Praça, e com o mesmo que athe agora lograva como M.e delle, e ao Capp.am Jose Ignacio de Almeida que veyo commandando o d.º Bergantim fez tambem merce do habito da Ordem de Xp.º com 20$ rs. de tença.

O dito Bergantim chegou em tão mao estado que he preciso ficar aqui por algum tempo para repararse, e se duvida se ficara capaz de

continuar no serviço a que he destinado, p.ª o qual dizem aqui os M.es que seria necessaria embarcação de outra forma, e o mesmo avisam tambem o Gov.or Antonio Pedro, e nesta consideração tem S. Mag.e dado ordem para que se faça nesta ribeira a d.ª embarcaçam.

S. Mag.e attendendo ao merecimento do Senhor Henrique Luis Freire lhe fes merce de nomealo Governador e Capp.am Gn.l da Capitania de Pernambuco para onde embarca nesta occazião; em hum dos comboyos da Frota; e para o Governo do Maranhão nomeou ao Gov.or da Ilha da Madeira João de Abreu Castello Branco, e para succeder lhe no dito Governo da Ilha a Francisco Pedro Gorjam.

Todas as Pessoas Reaes logram ao presente saude perfeita.

D.s G.e a VS.ª Lisboa Occ.al 30 de Mayo de 1737.

(Nota do copista: Esta carta sem indicação do destinatario parece ter sido dirigida ao General Gomes Freire de Andrada).

Carta de Cristovão Pereira de Abreu para Martinho de Mendonça Pina e de Proença, datada do Rio Grande de S. Pedro a 12 de Dezembro de 1736.

Idem, fl. 165.

Meu S.r depois de dar conta a VS.ª da minha chegada a Ilha de S. Catherina donde topei com o Snr. Brigadeiro Joseph da Silva Paes o fis varias vezes ao Ex.mo Snr. Gomes Freire de Andrade dando lhas da minha delig.ª q. entendo participaria a VS.ª e inda q. o fara tambem das q. proximamente lhe dou repito esta delig.ª com a copia da q. escrevi estes dias ao d.º Snr. Brigadr.º q. a tres partio deste Porto da qual vera VS.ª o estado em q. me acho e os motivos q. tive para não passar daqui sem ordem do d.º Snr. ainda q. com temor de ser ou não bem aceyta esta minha rezolução.

Dentro de dez ou doze dias espero do d.º Snr. q. a eyzecutarey logo q. me chegue sem o menor reparo.

Achome sem carta do Coronel Mathias Barbosa nem noticia do estado em q. estão as minhas cobr.as q. deixei a seu cargo ainda q. espero ser bem socedido nellas com o amparo e favor de VS.ª q. novamente imploro.

Deus Guarde a VSr.ª e premitta restituilo ao descanso da sua casa com todos os creditos e honrras p. q. della veya muy generosas desendentéas.

Rio Grande de S. P.º 12 de Dzb.ro de 1736.

Snr. Martinho de Mendonça Pinna e Proença.

Am.te criado de VS.ª e m.to obg.do

Christovão Pr.ª de Abreu.

Copia da carta de Christovão Pereira de Abreu a Jose da Silva Paes (?), datada do Rio Grande de Sam Pedro aos 5 de Dezembro de 1736.

Idem, fl. 166

Meu Snr. a incluza he a copia da q. escrevi a V Sr.ª o dia 28 7br.º deste Rio Gr.de donde chegou a lancha em .... de 8br.º e a 26 do d.º.... chegarão os proprios dizendo q. topando com hum confidente nosso lhes disse voltacem por me não cauzar cuidado a sua tardansa a darme a noticia de q. tenhão chegado duas Naos de Espanha com duzentos dragones e hum Governador para Monte vedio e q. VSr.ª se achava com as Naos em linha defronte da Barra, D. Miguel de Salzedas dentro da Prassa fortificandosse com grande cuidado e vigilancia nas marinhas e não menos por terra por se dizer hião dois mil homens sem esperança de socorro das Provincias vezinhas por estarem em armas com o gentio.

Que os sitiados da Nova Colonia sahirão fora e que dando no bloqueo do Inimigo o fizerão por em fugida deixando os doentes e mais despojos que queimarão os nossos com cuja occazião dezertarão sento e tantos corentinos mas q. sempre se conservava o serco, e que com a gente com q. me acho seria facil rompello se não fosse sentido de Monte vedio donde sem duvida mandarião cortar o passo e quando não fosse mais perderia a cavalhada em q. consestia todo o nosso bom sucesso porq. pouco importava conservar a Colonia e ganhar Monte vedio se ficamos em dous coraes não tendo cavallos com q. nos fazermos Senr.es da campanha q. o Inimigo pode defender com m.ta facilidade e q. não hera de parecer q. eu ententace a delig.ª sem ao menos levar trezentos homens q. com elles lhes parecia a levava segura.

Os ditos proprios dizem forão sempre coridos de húa guarda e perderão os cavallos que levavão de reserva mas nem por isso deixarão de emtrarem em hua estancia donde se refizerão de outros e apanharão duas lingoas hua se lhes escapou e outra trouxerão.

Em caminho toparão dous Indios Tapes q. confessarão serem de huas Aldeyas dos P.es q. andavão colhendo vacas a quem matarão p.los não hir avizar nem os poder trazer.

Esta gente q. aqui achei se teme muito dos minuanes e a rezão he por lhe terem furtado alguns cavallos e hua das dezordens q. proximam.te tiverão antes da minha chegada foi matarem huns poucos q. toparão em hua toldaria pequena dizem elles q. por ser de noite e cuidar q. herão Tapes e como não sey de q. animo se achão me não animo a buscallos porq. tambem me segurão se estão correspondendo com o Inimigo.

Nestes termos confesso a V S.ª que me vi confuso sem me saber detreminar porq. por hua parte considerava boa occazião de meter os cavallos na Collonia por outra o risco de perdellos e perdidos não havia

esperança de outros e tambem não sabia a detreminação de VSr.ª e se seria esta deligencia emtempestiva pello q. tomei por melhor acordo mandar sento e tantas pessoas a dar nas Tropas dos Tapes p.ª me refazer de cavallos e gado e carregar esta embarcaçam de carnes e nella avizar a VS.ª o estado e forsas com q. me acho para q. me ensinue o devo fazer.

Os que forão a esta deligencia a conseguirão e voltarão com setesentos cavallos perto de duas mil vacas e oito pessoas nossas feridas mas so hua com peigo, nove prizioneiros e os mortos se não sabe mas se julga ser perto de sincoenta e assim por estar mais prompto com o prestar a gente mais segura mandei meter tudo em hum rincão desta parte q. faz hua porta estreita a donde a tenho na milhor forma q. posso com duas p.ªs cavalgadas em carretas q. mandei fazer trazendo sempre huma partida avançada para q. me não apanhem descuidado athe ordem de VS.ª

Leva a lanxa ao todo com algua do M.º e Marinheiros seis sentas arobas de carne em q. entrão vinte e tres de peixe seco e 457 @ de carne q. lhe mandei embarcar por conta da Fazenda Real e por facilitar ao M.º esta viagem ajustei com elle dar lhe metade p.ºº frete da outra metade bem reconheço ser huma gr.de vantagem mas como entendo a mandara VSr.ª tomar toda no presso de lhe poder dar o remedio de sorte q. fique so utelizando aquilo q. for justo.

Como nas vizinhanças deste Rio nem de hua nem de outra parte ha gados deste que tomarão os Tapes comprei 1200 vacas pequeno e gr.de a 480 rs. a vaca p.ª sustento da gente e carga desta embarcação p.ª a qual mandei escolher 300 de q. se matarão 200 que não renderão mais que as 457 @ q. leva a lanxa porq. ao mesmo tempo comia a gente dellas e feita a conta ao custo sal e 240 de charquear cada vaca com pouca defrença sahira a 450 rs. @ e suposto a podera mandar por minha conta pois não só não tenho effeitos da Faz.da Real mas toda esta expedição levo a minha custa os não fasso assim por não por em balansas a minha openião espondome a q. se diga q. p.la minha conveniencia parey aqui como por mostrar o dezenteresse e lebarilidade com q. dez.º servir a S. Mag.e e se nem isto me livrar de algúa sensura me bastara não cahir na de VS.ª e dos Snrs. Generaes a que em tudo dez.º dar gosto e acreditar a eleição q. se fez da minha pessoa p.ª esta deligencia.

Achome com coatro sentos e tantos cavallos e com os de pa.tes mil e quinhentos pouco mais ou menos e suposto tenho sento e oitenta pessoas destas se achão alguas doentes e he preciso deixar outros cuidando o gado e encarregados de alguas couzas q. aqui ficão com q. avalio promptos p.ª marchar 160 tudo gente destra de cavallo muito bons p.ª huma abalroada mas pouco capazes de rezistir a hum encontro de gente reglada mas se a VS.ª lhe parecer mandarme gente escolhida da Colonia e officiaes com q. ajunte tresentas pessoas pouco mais ou menos com armas e arigor para todos ha cavallos e com as duas p.ªs de campanha que po-

derá levar com m.ta facilid.e e pouco trab.o se me não engana a ignorancia me persuado poderei marchar com muyta segurança assim de gente como de cavallos não tendo o Inemigo mais poder do q. temos noticia.

Esta pode vir dezembarcar a Maldonado em barcones como q. vão para o Rio e darem fundo the eu me arrumar com os cavallos e q.do se defeculte por muy vizinho ao Inemigo sem nenhum embaraço podem vir a Castilhos q. ainda q. o Porto não faz abrigo a todos os ventos e he asporo já nelle conseguy couros varias vezes e tem bom dezembarque e sem dar fundo podem andar na bolta do mar e da terra athe eu lhes fazer fogos p.a sinal de q. aly me acho.

Tambem podem vir a este Porto e de caminho carregarem as embarcazones de carne e peixe de q. ha muita abundancia e com brevidade trazendo vazilhas sal e pessoa que trate disso p.a o q. deixarei aqui as q. forem necessarias.

Do Porto darão noticia o pelloto e pratico, q. vão nesta embarcação e todos os mais os podem ser das que vierem.

Finalmente eu estou prompto p.a marchar ou com mais gente ou com a que tenho e seguir as ordens de VS.a q. espero por terra com brevidade p.a o q. mando duas pessoas nesta embarcação q. me segurão voltar breve, e hua dellas he hum rapas chamado Joseph dos Santos q. foi a outra deligencia mui pratico da campanha vivo e esperto inda q. me deixa confuso a noticia q. estes dias chegou aqui por hua embarcação vinda do R.o de Janr.o a Laguna de ter VS.a topado na Barra com duas Naus Castelhanas e depois de hum largo combate já perto da noute se pozerão em fogida e topando no outro dia com o Corta Nabos o tiverão quasi rendido mas acodindolhe a Nau do Maltez e a de VS.a fogirão de sorte que se metterão na Barreganna.

E q. de Espanha vinhão mais tres Naus e q. VSr.a as estava esperando e que do R.o tinhão p.a la partido outras duas de guerra e outras noticias mais q. me não trouce q. coasi me faz entender o q. inda em terra se não sabia ou q. me engana porque parece incrivel q. o comfidente lhe deu huas e calaçe outras no q. elle se justifica com rezones tão equivalentes q. sempre confio delle esta delig.a em remoneração da qual sera preciso que VS.a o gratifique e fassa agazalhos e da mesma sorte ao companheiro.

Deixo á consideração de VS.a o quanto me tera custado conservar esta gente donde he preciso uzar mais da manha q. do rigor sem vençerem soldos sendo huns pobres q. os mais delles deixarão as suas casas molheres e filhos em hua suma miseria e as suas lavoiras de q. vivem ao dezamparo o q. tenho suprido em the donde tem chegado as minhas forsas destetuendome ainda da roupa do meu uzo como he notorio e asim sera preciso q. VS.a me escreva hua carta q. eu lhes possa mostrar segurando aos q. pertendem honrra e augm.tos ser seu valedor

com S. Mag.e e aos pobres gratificarlhe e resarsirlhe da Far.a do d.o Snr. todo o tempo q. se empregarem nesta delig.a

Dos cavallos q. comprei passey alguns bilhetes para a Faz.a Real do R.o de Janr.o mas a mayor parte paguey por serem coantias pequenas de varios donos huns pobres sem intelig.a nem meyo p.a os mandarem cobrar por esta rezão e não ter já com q. os pagar me não animo a comprar mais do q. aqui se achão q. sempre estão seguros e promptos a vendellos reservando alguns p.a seu montar e resão he q. se lhes comprem e paguem q. lhe não corão risco, e da mesma sorte o resto do gado quando delle se necessite no que VS.a dara a providencia q. entender p.a os embolsar ou neste Porto ou na Colonia chegados q. sejão dizendome tambem o q. hey de obrar neste particular.

Na presa que se fez aos Tapes se acharão 21 cavallos de El Rey que logo se passarão ainda q. por parte dos q. não forão a esta deligencia e principalmente dos officiaes se me requereo q. devião entrar na presa e toda ella repartirce tanto p.a os que forão como para os q. ficarão no q. eu não consenty por me não parecer justo mas sempre dez.o que VS.a me ensenue o que devia fazer neste particular.

O pelloto Joseph Ign.co persebeo tal medo de q. o Inimigo o apanha e o inforca q. não houve rodeio nem escuza q. não buscase para não hir nesta embarcação sendo hum delles a dellig.a de sundar este Porto o q. lhe não ademety consederando que poderia ser necessario p.a vir aqui em algua embarcação q. a mais principal q. he a do canal do sul a vay de caminho fazer.

Deus Guarde a pessoa de VS.a Rio Gr.de de S. Pedro 5 de Dezembro de 1736.

Carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes a Martinho de Mendonça de Pina e Proença, datada do Rio da Prata, 4 de Janeiro de 1737.

Idem, fl. 168

Meu am.o e meu Sn.r

Sem embargo de q. sei o S.r Gn.al tera partecipado a VS. todos os incidentes não permeditados, que tem sobrevindo nesta campanha, quero não faltar em ratificar a VS. todos os meus sucessos, como devia; e no intervallo, em q. me acho de ver se podemos entrar na Bocayna de Montevedio a atacar hum navio, q. ali se acha debaixo das suas baterias de terra (que tem m.to augmentado) quero saiba VS. não podera haver tempo algum, q. eu me esqueça do grande favor q. sempre VS. me fez, e q. anhelo vello assistido da mais prefeita saude, e com aquelles gostos e felecidades, de q. tão justamente se fazem acredores os altos merecimentos de VS.

Eu, meu Snr., depois que sahi do Rio experimentei logo algumas tormentas, e cheguei á Ilha de S.ta Catherina com menos duas Embarcações da minha conserva, q. não se me tornarão a incorporar naquelle Porto, me detive mui mortificado alguns dias emquanto me não chegavão as tropas q. devião vir da Colonia, p.a q. unidas executasse o projecto com q. sahu; com effeito chegando p.te da gente em 22 de Julho, sahi no primeiro de Agosto com 8 embarcações, tres de guerra, e as mais de transporte tambem armadas em guerra: ao 3.o dia tivemos huma terrivel borrasca q. nos separou, e nos tornamos ajuntar a 6 do d.o mez; a 9 houve hum tal temporal q. não só nos dividiu a todos, senão q. esta nau se vio por vezes çoçobrada the q. no dia 20 na altura de 33 gr. encontramos as duas Naus de Espanha, q. bateo só esta nau da huma da tarde the perto das sete, em q. nos deixou com os dous estais grande, e da gavea partidos, offend.o o mastro grande, todo o pano roto, e a maior parte dos cabos: sempre nos fomos conservando, e mais reparados,, pela meia noite indo nos metter com elles, mudarão de rumo, e nos fugirão, de sorte q. pela manhã os não vimos.

Ao outro dia fizemos força de vella p.a vir buscar a boca deste Rio a ver se os tornavamos a encontrar, ou a nossa esquadra, deu-nos outro furacão, q. por duas vezes se vio enjoada esta Nau, the q. no dia 26 contamos 4 vellas perto do Cabo de S.ta Maria, q. fazendo força pelas entrarmos, as tres da tarde as vimos aconhecer, por donde soubemos erão as dos Inimigos com algumas nossas.

Os dez.os parece nos deu vento de podermos chegar serião 7 para as 8 da noute, em q. soubemos era a Lampadoza, e outro navio da nossa conserva, q. elles já hião carregando por ser de menos força tomamos a vanguarda, e as batemos de sorte desde as 7 the as 2 depois da meia noute, q. derão a poupa a fugirnos sobre o baixo do Inglez, e hindo sobre ellas, nos requereo o Pratico nos perderiamos, e q. os esperassemos no outro bordo, porq. elles não tinhão outro canal mais q. aquelle, assim o fizemos, e esperavamos pella manhã tornar com mais fortuna ao combate; porem elles a tiverão de se mudar o vento sul em norte, e perdemos inteiramente o barlovento, de sorte q. andamos 3 dias bordejando sem lhe poder chegar á vista huns dos outros.

No dia 29 de dezesperados forão buscar o canal do Sul, por donde nos segurarão os Praticos elles não podião passar e eu lhe dizia os seguissemos a todo o risco, pois em os não deixarmos era a maior guerra q. lhe podiamos fazer, e q. elles nos irião servindo de guia, se acaso os não podessemos bater antes, e segurando todos havião vir buscar a bocayna de Monte vedio, viemos cruzar aqui; porem elles seguirão o canal e se meterão no Porto da Barragana.

Logo q. o soubemos, quizemos passar a buscallos porem o canal examinando-se, não tinha fundo p.a os nossos navios.

A 12 de Setr.o chegou a Nau Con.çam de fronte de Maldonado, e eu vendo me faltava a gente, e as muniçoens de guerra, q. vinhão em hum navio do Porto, e q. as Fragatas me não podião dar parte da sua guar-

nição, e q. a dos destacamentos se achava a maior parte doente e inhabil pelos frios, fui com o M.e de Campo Andre Ribr.o examinar o porto, fundo, e entrada de Monte vedio, o q. fis escapando em hum escaller de hum seu lanchão, q. vinha p.a o dito porto; e reconhecendo ali a demora infructuosa passei á Colonia com o d.o M.e de Campo p.a ver o q. se devia fazer naquella Praça, q. ainda se achava com o bloqueio á vista: quiz o Governador Ant.o P.o se fizesse huma sortida sobre o seu campo, que eu dispuz com tam bom successo, q. foi queimado, e saqueado todo o seu arraial e lhe trouxemos huma pessa de artr.a alem de m.tas armas de toda a casta.

Segunda vez se foi a outro seu campo, q. tinhão setuado fora da d.a Praça, e se lhe queimou m.ta carruagem, e tudo o q. lhe podia servir de comodidade.

Dezenganados se forão p.a mais de huma legoa e eu por me chegar a noticia tinha vindo a Fragata Esperança, vim á Esquadra, e propuz q. sendo de menos quilha, e não podendo conservarse com os mais p.a combate por causa da sua ruina (que eu pude reparar) pasase acima, e q. em companhia de huma Nau, q. estava na Colonia de 50 pessas, e outras galeras, se fosse á Barregana, e q. ao mesmo tempo queria eu fazer algum dezembarque em Buenos Ayres.

Levando com effeito a dita Nau duvidou o Gov.or ser pouca a força q. arriscavamos p.a rebater as Naus Inim.as, e querendo viessem mais, e duvidando-o o cabo, que eu com effeito á Barregana com as sobre d.as Naus, e achei as inim.as dentro do seu canal e logo que me virão, se metterão mais p.a dentro, e encalharão no lodo; fiz a diligencia por achar o canal q. me dizião havia a tempo q. as nossas fragatas tinhão dado em seco.

Nesta diligencia me dezenganei q. o chamado Canal era mais baixo do parcel so dous palmos, e q. corria ao mar mais de huma legoa, e vi erão inuteis o deixar ali os tres cascos, q. levava dispostos p.a lho entupir: fui em hum Bergantim dezafiallos, e elles em lugar de sahirem se metterão a reboque mais p.a dentro, depois de me darem varias descargas do seu navio, e de terra.

Vendo a impossibilidade q. havia de bater os navios e entupir o canal, me recolhi, e achando dificuldade grande no dezembarque em Buenos Ayres, determinamos mandar á guarda de S. João a queimar toda a sua Provedoria, q. se executou com bom sucesso, reduzindolhe tudo a cinzas, e tomando lhe o seu grande lanchão com 6 pedreiros q. o guarnecião, a qual presa fes meu sobr.o Ant.o Jose, e a fiz rebocar por huma lancha das nossas trazendo a bordo mais de 60 pessoas.

Detevese o official q. foi mandado a esta deligencia mais tempo do q. se lhe tinha dito, e já a este tinhão trazido os Inemigos p.a o alto da sahida do R.o huma pessa logo q. a virão os Marinhr.os entrarão em terror, e hum Alferes, q. bem o pagou com a vida, cortou o reboque a presa, e se metteu nelle com os mais, q. por todos fizerão 120; sem q. bastasse a grande delig.a que fez o d.o meu sobrinho p.a o embaraçar,

pois via a ruina, e ficando á motroca deu na praia dos Inemigos, a q.m se entregarão, sem q. bastassem as grandes diligencias de meu sobrinho p.a os animar, e defender, de q.m os Inim.os confessão o seu distinto procedimento.

Seguro a VS. não tive paixão mais sensivel do q. esta por ver q. de huma dezordem não contassemos bem sucedida aquella deligencia.

Soube tinha chegado a Monte vedio mais esta Nau de Espanha carregada de muniçoens de guerra, q. as nossas Fragatas não poderão impedir, e q. se achava entre as pontas da B.a

Soube tambem q. o Snr. Gn.l com o seu costumado e ard.e zello tinha mandado novo socorro de gente, e mantimentos e seguro a VS. não pode haver palavras com q. cabalmente se louve o quanto o d.o Snr. tem obrado nesta campanha, so eu o q. posso contar he verme inabil p.a poder operar, e dezempenhar o conceito, q. se fez do meu limitado prestimo.

Procurei logo que soube da vinda da Nau preparar a Fragata, q. estava na Colonia, q. he a dos Tabacos, e trazendo comigo a gente dos destacamentos nesta Nau, e na falua Leão dourado, vim buscar a bocayna de Montevedio com a idea de atacar, abalroando com a Nau inimiga por trazer maior numero de gente, e dado ordem á galera me passase a sua q.do me visse atracado; porem chegando á vista do Monte a 28 vi a Nau inim.a dentro do Porto junto á praia, e debaixo das suas baterias; cheguei-me a observar tudo de mais perto, e vendo o os inimigos cuidando eu intentava dezembarque, vierão com toda a sua cavalaria á praia, e me derão varias descargas das suas baterias, e nau, de q. não fiz caso, e pela ver dentro a não ataquei, e me vim unir á esquadra.

Logo propuz deviamos ir buscar aquelle Navio antes q. chegassem os outros, q. esperão de Espanha, e bater lhe as suas baterias p.a q. arruinadas, e rendido pelas nossas podesse eu fazer algum dezembarque, q. não pode ser sem ser favorecido, e assestido das Naus.

O Coronel conveio, pois dez.a incessantemente satisfazer ao encargo q. S. Mag.e lhe fez, e obrar de sorte, q. o d.o Snr. se satisfaça; porem he aqui tão irregular o tempo, q. ainda p.a se communicarem huns navios com os outros, o não permitte.

Agora nos achamos ha 4 dias sem se poderem passar as ordens, do q. deve obrar nesta acção cada navio; permitta Deus possamos chegar sem q. se encalhe, q. he o q. mais se teme pela pouca agoa que ha, mas seguro a VS. se procurará obrar alguma cousa, e chegar ate o termo do possivel.

Tenho dado a VS. conta de tudo o q. se tem passado, e q. a Praça se acha com mantimentos p.a mais de hum anno, e defensas capazes de fazer huma rigorosa defensa.

Do Rio Grande sei se acha Christovão Per.a em hum rincão com perto de 180 pessoas, q. o acompanhão, e 1500 cavallos e quasi 1800 ca-

beças de gado; eu lhe mandei armas, e dizer lhe se segurasse naquelle passo the eu o avisar.

VS. veja o que quer eu faça nestas p.es, e socorrame com os seus sempre estimaveis conselhos, e advertencias ajudandome a dar ao Snr. Gn.l as devidas graças pello q. me honra; e espero VS. me permitta a mesma em occazioens de servillo.

Deus G.e a VS. m.s an.s

Rio da Prata a 4 de Janeiro de 1737.

Snr. Martinho de M.ca de Pina e de Proença.

M. A.o e C. de VS.

Joseph da Silva Paes

Essa carta me veyo aqui debaixo de cuberta minha e athe aquy não tive ocazião de a remetter mais do que esta.

Carta de Manoel Saraiva Cabral para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada do Rio Grande de S. Pedro em 14 de Setembro de 1737.

Idem, fl. 171

M.to meu S.r

Por ter esta occazião e a paragem não ser de todas as horas quero dar parte de novidade q. ha por hora: em 12 de Junho fui mandado e mais hum ajudante Inginheiro a medir as terras e tirar risco athe Chuihu daqui sincoenta legoas p.a se fazer mapa p.a se mandar ao S.r General cujo enteudo vay nesta embarcasão e quando não sempre hey de fazer a delig.a p.a lhe mandar hum: para VS.a veja o terreno que domina esta fortalesa que se fas neste porto que do tal Chuihu para dentro entendo não entrara castilhano asim como nos dahy para fora coremos risco o corem elles tambem emtrando que p.a dentro pellas mas pasagens que tem a d.a campanha.

Ahi tenho noticia que vem Manoel de Barros formar hum regimento cujo se acha em S.ta Catherina a tres mezes e não sey quando que emtrará só vindo por terra pella bara do rio ser m.to em tempestiva q. nos seis mezes de emverno temos a sertesa de não entrar a embarcasão e nos outros seis poucas serão as q. hade encontrar e he perciso serem os pillotos de animo p.a se aromarem a esta costa húa legoa apartados de terra q. de outra sorte se não pode ter o conhecim.to della.

Eu na otra q. escrevi em Junho me queichava de não ter noticias de VS.a nem carta sua mas como agora receby hua de Ant.o Gonsalves em cuja me dizia VS.a se queichava de q. me não tinhão as suas cartas entregues já reconheço q. he desgraça minha e não a falta de VS.a

Eu por hora qua tenho huma leve noticia de q. tenho aqui escu-

tado o q. me resta saber por carta de VS.ª se he q. hey de ter nomeação p.ª as minas e quando não quero saber o como me hey de aver, bem sey q. este meu porcorar he emtempestivam.te mas como tenho a sertesa de q. querendo VS.ª e o S.r General o podem fazer e como eu estou sempre do geito e não desmereser a sua vontade considero q. tambem de mim não se hão de esqueser o Sr. General por me fazer m.ta honra e VS.ª pella parte q. lhe toca se he q. me quer fazer homem.

Eu escrevo a Ant.º Gonsalves q. venda os negros e q. cuide em hir cobrando algua couza p.ª me mandar p.ª o Rio de Janr.º que estou lla devendo huns restois (?) a Francisco Dias Segurado e que não tenho donde me venha p.ª lho mandar.

Eu bastante me tenho visto atarvollado mas como fes callo na paciencia estou disposto p.ª todas as materias e p.ª servir a VS.ª fico sempre prompto cuja vida o Ceu g.de p.ª que logre tudo quanto dez.ª e o Ceu e Corte com saude p.ª meu emparro.

Rio Gr.de de S. Pedro 14 de 7br.º de 1737.

Snr. Martinho de Mendonça Pinna e de Proença.

De V S.ª
m.º am.º e fiel C.

M.el Sarayva Cabral

VS.ª perdoi o atrevim.to porq. as occazioens o permittem e eu tendo a VS.ª não escrevo a mais ninguem sobre similhantes particullares e me preciso no Rio de Janr.º em casa de Francisco Dias Segurado quinhentos ou seis s.tos mil reis p.ª o q. no cazo que Ant.º Gonsalves não tenha cobrado mandarsseme asestir com elles cuja divida he de roupas p.ª me vestir e alguas couzas que me são nesesarias e não quisera faltar aos mercadores para os ter promptos quando os ouver mister.

Carta de Christovão Pereira de Abreu para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, datada da Vila de Santos a 22 de Abril de 1736.

Idem, fl. 173

Ex.mo S.r

Meu S.r Logo que cheguei a esta villa dey conta a V Ex.ª das noticias que achey da Colonia, e do que tinha passado com o Ex.mo Senhor Conde a resp.to da dellig.ª p.ª q. fui chamado, sobre o que ditriminou o ditto senhor fazer junta:

Nesta se resolveo se me desse o q. eu pedia dando fiança a dar conta por despesa: Emportou sete c.tos e tantos mil reis, e dentro de oyto dias se remette em hua Embarcação, q. aquy fertey p.ª a Ilha de Santa Catherina, donde se passara ao Rio Grande em huma lanxa, q. anticipa-

dam.te p.a outro fim tinha mandado fazer na ditta Ilha.

Eu vou por terra na dellig.a de adquirir algua gente p.a se emcorporar com outra que já daquy vay voluntaria, e a que mais ouver nas vezinhanças, do Rio Grande, donde cuidarey m.to em dezempenhar o meu credito, e acreditar de algua maneyra a elleyção q. se fes de mim p.a esta deligencia.

Amenhãa parte p.a a Collonia a embarcação q. veyo a buscar farinhas, com escalla por Pernagoa e mais Portos, donde não tera demora, assim por não faltar este genero, como pellas ordens q. leva do Ex.mo Snr. Conde, e dinhr.o prompto p.a as pagar, disem carregara mil alqr.es e como forão outros adeante me persuado que não experimentarão falta de farinha os citiados, e que tendo esta e o mais necessar.o p.a se manterem, não nessecitão de mais gente p.a se conservarem.

Chegado q. seja ao dito Rio Grande, terey cuidado de participar a V Ex.a todas as noticias que ouver, asim por mar como por terra, p.a o que tem dado o Ex.mo Snr. Conde a mesma providencia, e ordens no destrito do seu governo, que V Ex.a deu no das Minas.

Deus G.e a pessoa de V. Ex.a V.a de Santos 22 de Abril de 1736.

Ex.mo Snr. Gomes Fr.e de Andrada.

Aos pés de V Ex.a se omilde cr.do

Christovão Per.a de Abreu

Carta de Domingos de Lus e Souza para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada da Colonia, 2 de Março de 1736.

Idem, fl. 174.

Meu S.r

S.or Ja nesta mesma embarcação por este meio tinha hido buscar os pés de V S.a dandolhe parte pello mayor do estado desta Prassa: e estando o navio em framquia p.a hir p.a o Rio de Janeiro chegou o Bergantim q. tinha hido de avizo hoje 2 de Março e nelle tive a onrra de V S.a me fazer nelle as suas noticias q. muito as estimey: e seguro a V S.a que me deyxa com o mayor des vanecim.to pois considero ser pouco o meu merecim.to e os dezejo fazer que sendo assim sey terey de V S.a a onrra de seu criado.

Ao S.r Gov.or Antonio P.o fui logo procurar para lhe dizer a lembrança de V S.a como ya lha dice quando cheguey e emtendo o estimou: elle se não deyxa apareser agora entendemos estara com nova escrita e como dizem q. o Navio não espera mais que pellas suas cartas e como eu tambem tenho o gosto de mostrar a V S.a que he grande a q. me fica

com a onrra da q. receby de V S.ª não dey mais tempo a q. aparecesse, o q. á noite sempre he certo na moralha q. neste tem sido sempre o seu mayor desvello, como tambem o de toda esta goarnição e ainda os mesmos Paisanos.

Os enemigos anthe qui tudo tem sido retirada desde q. entrou o socorro neste Ryo da Prata e sem operação alguma, e hoje se acha o tal enemigo cousa de dois tiros de canhão.

Aqui se esta com grandes alvoroços esperando não só o novo socorro, mas sim as embarcaçoins miudas p.ª com estas se puder fazer algua cousa ao enemigo que em falivel, não corsarão tanto este Ryo nem o seu chamado exercito sera tão refrescado.

Se aqui se ajuntar a gente que se diz e couber na ordem grande operação sem muito risco se pode fazer em a sidade de Bonos Ayres e tendo o inemigo a sua cavalaria desta parte não avera da outra q.m possa fazer retrocer a mil homens, e em falivel com as novas embarcaçoins piquenas não deixarão passar p.ª Bonos Ayres q.m lhe valha: e a sua fortalesa não pode faser cousa alguma, nem ainda de fender a casa mais vezinha della, como tambem se nesta terra ou ver dois Regimen.tos de Cavalaria yamais nunqua ententarão os espanhois faser guerra nesta banda, e a cavalaria ya dise a VS.ª que não faz despesa diaria alguma mais que a do soldado.

VS.ª dis tambem se fará algum movimento pella parte do Cuyaba com os do Paraguay em tendo serão bem socedidos porque estes se achão levantados e a tempos q. não querem estar sogeitos as ordens do seu soberano, e estes tem m.tas expecias dos nossos Paulistas; aqui corre hua noticia pellos Tapes q. vem a esta prasa que he morto D. Bruno, o qual tinha hido a sosegar a d.ª Provincia do Paraguay mas tal noticias de Indios e o bem q. lhe acho, mas em tendo ser pervenção de VS. q. he o traserem alguma carne q. serve p.ª remedio dos doentes, e o mais espero em Ds. ainda verme aos pés de V S.ª p.ª milhor o noticiar e agora so fico rogando a ..s pella vida e saude de VS.ª q. D.s G.e m.s an.s como dezejo e he de mister.

Colonia 2 de Março de 1736.

S.r Martinho de Mendonça de Pina e Proença.

B. os P. V. S.ª
seu menor criado

D.os da Luz e Souza

Carta de Christovão Pereira de Abreu para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada da Villa de Santos, 4 de Abril de 1736.

Idem, fl. 176

Meu S.r por causa do tempo falta de cavalgaduras cheguei quinta feira mayor a esta villa a donde poucos dias antes tinha chegado da Collonia hua embarcaçam das q. forão com o pr.o socorro, com as noticias de q. já VS.a será sabedor, por outra q. dizem partio p.a o Ryo, e pella q. escrevo ao Ex.mo Snr. Gomes Fr.e sabera tão bem o q. tenho passado com o Ex.mo Snr. Conde, e do q. se tem obrado a respeito da Collonia.

Pello q. resp.ta á capitação o q. posso dizer a VS.a he q. nas Minas de Pernagoa Piay e Surocaba, se estabeleceu na forma dessas por quatro 8.vas e tres quartos, mas q. se entende renderão m.to menos do q. a casa de fundição, porq. alguns largarão de minerar, e já a esse resp.to nomeou o S.r Conde Intendentes e of.es quartandolhe os salarios.

Do Cuyaba ainda não ha noticia, so se diz q. ouve huns bons descobrim.tos. Dos Goyazes, se asentou a cappitação e sem nenhua repugnancia se acceytou por quatro 8.as e tres quartos no Arrayal da Snr.a S.ta Anna, e Meya ponte, e S.ta Cruz e nos Curixaes a seis 8.as e meya, e só dos Tocantins querendosse por a sete 8.as e tres quartos, hum clego q. mandarão por procurador impugnou e protestou o excesso e ha noticia q. não contentes no Arrayal com isso forão a casa de hum chamado Provedor, e lhe fizerão mandar fazer hum termo, protestando novamente e q. de nenhua maneyra pagarião mais das quatro 8.as e tres quartos o q. alguns querem dar o nome de levante.

Tão bem me diz o Senhor Conde q. não se achão naquellas minas mais de oyto mil negros, o q. me paresse incrivel, e o serto he q. dão os q. querem, e q. aquillo por lá esta inda por conquistar e assim estará emq.to S. Mag.e não der a providencia de Menistros e poder q. fassão resp.to e sem isso nunca pode haver boa arrecadação.

Tão bem me dis o Snr. Conde q. escrevera a VS. disendolhe paresia persiso passase aquellas Minas e o fisera tão bem ao Snr. General Gomes Fr.e deprecandolhe quizesse mandar hua companhia de Dragões pello certão; hua e outra cousa duvido eu m.to, e m.to mais hum destacamento q. na falta disso quer o Snr. Conde mandar daqui de hum Capp.am com sincoenta soldados a pé e q.do chegarião elles lá?

Sempre suponho quer ver q. providencia VS.a lhe aponta p.a milhor aserto, porq. este senhor se amarra muito as ordens de S. Mag.e e dellas não quer descrepar, dando por rezão q. o Snr. Gomes Fr.e as tera mais largas, e a VS.a a seu lado p.a dispensallas.

D.s G.e a VS. como qr.o e dezejo. V.a de Santos 4 de Abril de 1736.

Snr. Martinho de Mendonça de Pina e de Proença.

Am.te e Obg.do criado de VS.

Christovão Per.a de Abreu.

Copia da carta que o Secret. de Estado Antonio Guedes Pereira escreveu ao Conde de Sarzedas. 30 - Mayo - 1737.

Idem, fl. 178

Havendose concluido em Paris aos 16 de Março proximo passado por meio das Potencias mediadoras hú ajuste para compor as differenças entre esta Corte, e a de Espanha de que foram hú dos pontos q. se expedirião ordens de húa, e outra parte p.ª cessarem as hostilid.es na America, q. nessa ficarião as cousas no mesmo estado em q. se achaçem á chegada das ditas ordens, e q. esta cessação de hostilidades duraria athe q. se ajustacem as disputas entre as duas coroas, como V Ex.ª vera melhor da copia inclusa da referida convenção, e das ordens que em virtude della se remettem nesta occazião ao Gov.or da Colonia; me ordena S. Mag.e faça a V Ex.ª este avizo p.ª que logo mande publicar a d.ª cessação de hostilidades nas terras do destrito desse governo, que estiverem vizinhas as dos Espanhoes, tendo V Ex.ª entendido q. se por acaso se fizer para o futuro alguma contravenção a d.ª ordem, he S. Mag.e servido q. se repare promptam.te, e de boa fe sem esperar novas ordens, porq. o mesmo tem El Rey Cat.o encarregado da sua parte.

E como em 17 de Agosto do anno passado se ordenou a V Ex.ª procurase convidar os certanistas dessa cidade, e seus contornos a invadirem pelo certam as Aldeyas vizinhas ao Rio Uruguay e mais terras dos Castelhanos fasendo por aquella parte todas as hostilidades licitas para a diverção e reçarcimento da injusta guerra que elles movião sobre as terras desta Colonia: he o mesmo Senhor servido, que pellos meyos que a V Ex.ª pareçam convenientes procure fazer chegar a noticia da referida ordem q. de prezente se lhe remette para a cessação das hostilidades aos certanistas, que houverem partido com o dito fim, para que em virtude della. não prosigão em comettelos de novo.

D.s g.e a V Ex.ª Lx.ª occidental 30 de Mayo de 1737.

Antonio Guedes Per.ª

Snr. Conde de Sarzedas em sua auzencia á pessoa que estiver governando a Capitania de Sam Paulo.

Carta de Manoel de Barros Guedes Madureira para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada da Ilha de S.ta Catharina, 8 de Agosto de 1737.

Idem, fl. 179

Snr. Gov.or Meu S.r

Receby duas cartas de VS. de 13 e 29 de Março q. me deixarão mortificado pella noticia q. VS.ª me da de continuarem as suas qx.as com

tanto excesso, premitta Deos livralo de todas p.ª se ver restituido á sua nobre casa, o q. não duvido seja breve porq. a nossa Corte livre dos embaraços da guerra hade dar mais acesso as representações q. se lhe fazem.

Aqui tive essa not.ª a 4 deste mes por hum hiate q. agora volta p.ª o Rio de Janr.º mas a corte de Castella pello q. vejo dos Capp.os da Paz não perde as esperanças de neste meyo tempo tomar e conservar a Colonia, athe o verdadeiro ajuste dos limites p.ª melhorar o seu partido; mas suposto disem, esta sitiada por mar e por terra, com a retirada das nossas Naus não me persuado a levem senão emtrar no Gov.or e na sua goarnição algum terror panico; e já nos serve o estabelecimento do Rio Grande (ainda q. com os defeitos q. VS.ª pondera) p.ª no ultimo fim das decisões nos dominios das duas Coroas, servir de Trossedor p.ª adiantar o projecto da nossa corte.

Cheguey a esta Ilha com 33 dias de vieje com algum encomodo pello meu costumado injoo, e como trazia na galera sento e vinte Dragões e sessenta peçoas de familias, me faltou Agoa e conduto, de q. me socorreu por duas vezes Jose de Vasconcellos com promptidão por ter a fortuna de me conservar com todo o tempo na Comp.ª da sua Nau; não sucedeu assim a dois Navios q. vinhão na sua conserva com mantimentos p.ª a Colonia, e huma sumaca de El Rey q. os levava p.ª o Rio Gr.de q. foy aribada a Pernagoa, e os dois vierão entrar nesta Ilha; nella achey ainda o Sarg.to mor Thomas Gomes q. se rezolveo a hir por terra com parte do destacamento, e tres sumacas q. aquy estavão p.ª levar a outra p.e e mantimento tem aribado duas vezes, destrossadas, sem ser possivel tomar aquelle porto por ser contra monsão; com estes emzemplos e huma junta q. fiz dos Praticos desta Ilha, e do Rio Grande, q. uniformemente votarão q. a galera não podia entrar dentro por demandar vinte palmos de fundo, e sobre as ancoras não podia conservarsse naquella costa neste tempo p.ª faser descarga sem evidente risco, me resolvi segundo as minhas instruçoens a despachar hum proprio por terra ao Brigadr.º dando-lhe conta de todas estas circunstancias p.ª que determinaçe o q. lhe parecesse mais conveniente ao serviço de S. Mag.e e este mesmo avizo faço a VS.ª de q. espero resposta p.ª executar o q. me mandarem.

Em 7 de Julho sahirão deste Porto as duas Naus de guerra Ondas e Nazare, a pr.ª comandada pelo Maltez, e a seg.da por Ant.º Carlos, levando na sua conserva os dois Navios, mas na altura de 32 graos os separou huma furiosa tormenta (que são ali sertas) e a 21 do d.º entrou a Nazare aribada com o mastro grande rendido, o gurupes abalado, a sevadeira e traquete feitos em pedaços, e esteve coazi perdida, com o pano de luna atravessado, sem querer governar mais de meya hora q. se virão precisados a offerecer em huma das vellas a Nossa Sr.ª da Gloria e se fica reparando neste porto p.ª acompanhar as tres q. se esperão do Rio de Janeiro com Luis de Abreu p.ª hirem todas p.ª o Rio da Prata.

Em 23 do d.º entrou hum dos Navios daquella conserva com agoa aberta sem sevadeira, e as vergas do velacho e traquete partidas e não

dá mais noticia de Capitania q. hir correndo a Poupa com a tormenta, atirando pessas de noite; qr.ª Deos q. lhe não succedesse alguma desgraça pois p.ª hir e voltar do Rio da Prata (como levava ordem não achando aly a nossa Esquadra) já tinha tempo de chegar aqui ou ao Rio de Janeiro.

Este destacamento se acha todo em estado de faser o serviço pellos continuos exercicios q. todos os dias faço e já se não distinguem nas evoluções os novos, dos velhos; p.ª a formatura das novas companhias nomeou S. Ex.ª o Alferes Fran.co Barreto por Then.te o cabo de Escoadra Manoel Saraiva e Fructuoso Lopes por Alferes; Nuno Henrique por Furriel e á minha Ileição deixou o segundo que nomeey o cabo de Escoadra Jose Leitão; e nomeou tambem por Capp.am de huma companhia a Cristovão Per.ª

O ajuste de contas das fardas dos Dragões dessa Capitania que vierão neste destacamento q. já falley a VS. he justo q. se lhe mande faser e se lhe meta a cada hum o q. tiverem vencido.

Nesta Ilha achey hum Capp.am de Infantar.ª da goarnição de Santos com hum destacamento de sessenta infantes, e sinco pessas de Artelhr.ª com ordem p.ª fazer duas forteficações materia q. elle inteiram.te ignora, de sorte q. sabendo ao q. hera mandado, não tras instromento q. lhe possa servir para a sua construção, nem hum vintem para gastos; assim o faz elle porq. detreminando fazer duas obras em duas praias q. tem esta villa huma ao pé della e outra desviada meyo quarto de legoa, a donde não chegão se não embarcações de remo, para por tres pessas em huma, e duas por em outra, vay fasendo hum pedaço de estacada redonda para encher o seu vau de areia e donde suponho quer enterrar as pessas, porque o não vejo cuidar em planchois, e ainda isto corre com tal lentidão q. ha mes e meyo que trabalha na primeira vicoca, ainda não esta em meyo, e persuadome que hade durar menos depois de feita de q. o tempo da sua construção.

Não me tenha VS. ociozo no seu serv.ço pois sabe o gosto que me da em obedeser aos seus preceitos.

Deos G.e a VS.ª m.os an.os Ilha de S.ta Catherina 8 de Agosto de 1737.

Bem conheço pella lizura do coração de VS. q. p.ª nada lhe fica de reserva e conservara athe o fim a mesma amisade com S. Ex.ª o q. emporta m.to ao serv.ço de nosso Amo, e por não gosto a m.tos emulos q. dezejavão quebra e ficar ..... (borrão de tinta) ... mentirosos tantos pronostilos.

M.to estimo a boa asistencia q. lhe tem feito os tres officiaes mayores e o Procurador da Fazenda assim como me admira a ynseicilid.e dos dois Menistros e sobre tudo hum delles por çer a VS.ª tão obrigado como eu sey.

VS. ya conhece o meu genio q. he falar livre e com verdade, e nem por meu filho faltarey a ella em materia de serv.ço del Rey, e assim pode

estar serto hey de dizer o q. entender sobre qualquer materia q. for perguntado.
Snr. Martinho de M.ca de Pinna e de Proença
V. S.a perdoe o borrão
q. não tenho tempo
p.a copiar a carta.

B. os P.s de VS. seu m.o criado
M.el de Barros Guedes Madur.a

Carta de Antonio Pedro de Vasconcellos para Domingos Francisco de Araujo, em 21 de Outubro de 1737.

Idem, fl. 181

Meu am.o Não ha circunstancia de galanteria, q. não tenha devido a VM.ce de cuja finesa me admiro, vendo se firma o seu generoso animo em attenderme, sem emb.o do mal q. a m.a obrigaçam lhe corresponde; porem assim como reconheço o meu defeito e a vertude de Vm.ce, confio em que se acha bem inteyrado do m.to q. o venero, e de ter concorrido para hua tão larga suspensão de correspondencia a pouca saude q. logro, e as continuas fatigas deste lugar no prez.te tempo, isto sobre o avesso q. tem corrido os nossos negocios neste Rio, nos quaes muytas vezes se não podem ocultar os modos com q. se maneyão, e querem atribuir os q. não forão bem afortunados ser eu o q. afeyo as suas acçoens entre os meus am.os, e porq. a justificação da m.a inocencia não he facil quis a tomasse o acordo de me mortificar, abstendome da escrita p.lo q. o testemunho fosse em tudo maligno.

Agora porem q. o Armesticio já da lugar a q. cesse a causa procuro nesta occasião significar a Vm.ce não falta o cuidado em lhe asistir a estimaçam no festejo de lograr boa saude.

Aquy chegou no primr.o de Setr.o a Fragata Boa Viage sahida de Lix.a em 31 de Mayo, comandada pello Capp.am de mar e guerra Duarte Pereira Machado, e Francisco Soares Bulhoens, mandando El Rey as suas ordens para a suspensão de hostilid.es na America, entre Portugal e Castella; e El Rey Cath.o outras semelhantes p.a o Governador de B.os Ay.s por esta via, não obstante despachar de Cadiz no mesmo tempo outra Nau de guerra em direytura (q. ainda não he chegada) com as q. Portugal me despedio; no dia seg.te as mandey á outra banda, donde o Povo demonstrou o gosto do sucesso, q. lhe deste ajuste: só nos ficamos com menos ventagem, porque o Bloqueyo não se levanta (d.o a convensão de Paris de ficarem as cousas no mesmo Estado em q. as achassem as referidas ordens) e já os meus Bergantins da Armada sutil, tem dado aos Cast.os a navegação do R.o livre do susto em q. ate gora viverão

os seus lanchoens, porem ao menos communiccão-se os Povoadores e guarniçam com os vezinhos de cujo trato resulta a utilid.e de haverem huma posta de carne fresca para refresco da dillatada necessid.e; que hoje completa dous annos que ficarão (por milagre) premettindo S. Miguel estivessem no mesmo citio, digo, por milagre sem o uzo da lenha q. tirarão das Ilhas de Martim Garcia, premettindo S. Miguel estivessem no mesmo citio dous Bergantins, quando eu, e o Gov.or de B.s Ayres recebemos as cartas de nossos amos, sobre o q. tem havido bastante controversia, mas declarando-lhe havia sustentar a posse debaixo de fogo das armas, veyo a ceder, usando eu, e elle das proprias lenhas, no q. ainda estou teymando, para que assim não seja nem tão pouco fique a guarniçam que lhe introduzio depois de ser publicada a convenção de Paris.

Desde 16 de Mayo não sey donde se acha a nossa Esquadra tendo bradado por ella em 15 q.do as dos Castelhanos composta de 4 Fragatas, duas Curvetas, hua Balandra, e sete Lanchoens veyo dar fundo abra aberta deste Porto, e em distancia de tres tiros de artilhr.a, e por terra se davão as disposiçoens para sitio, ou 2.o ataque.

Toda esta trevoada desfes o arcanjo G.r pello meyo das nossas armadas sutil, dando nos os bons sucessos em 3 combates na forma em que Vm. ahi havera ouvido, e não he temeridade diser a VM. que nunca esta praça esteve igualmente ariscada do q. no presente tempo te a chegada da Boa viagem pois tambem se hia experimentando escasses de mantimentos; não porq. deixasse o disvello do nosso Gn.l de remettellos em suma abundancia, porem sim pellos contratempos q. sobrevieram aos transportes antes de chegarem a esta Praça.

Agora fica menos necessitada, por haver entrado a 14 a Nau Nazareth com as q. trazia hua gallera a qual foi de aviso á Ilha de S.ta Catherina, aonde as Ondas ficou muy destroçada e incapas de vir para aqui, conforme Jose de Vasconcellos me escreveu.

Mereço a VM. o favor de avisar a João de Tavora, o pouco effeito que produzio a letra com q. me quis enganar, e bem podera este homem não me pegar semelhante petrado, pois q. sem conhecimento seu lhe vali quando me buscou para lhe mandar assistir com os 200 pesos sobre os quaes acrescentou mais vinte q.do houve de sair de B.s Ayres, q. já satisfis; e destas ajudas de custo, tenho sido bem regallado, e se Vm. tiver ocasião, não se esqueça de lhe significar isto mesmo; por quanto 165$ a q.m possue cabedaes fasem-lhe falta, e a mim que só tenho dividas, e emp.os de todo me arreyão.

O sold.o Felis de Barros não ha duvida que andou bastantem.te molestado porem já hoje continua o serviço com bom prestimo, por donde se fas acredor do agrado dos officiaes, e por este motivo mais injusto despensar na retirada de hum bom companhr.o; e eu lhe farey ver porque tem o favor do impropicio, para quanto esteja no possivel favore-

cello, em tudo, e a VM. heyde dar sempre provas do meu grande affecto, e obrigaçam.

A pessoa de VM. G.e D.s m.s an.s Colonia 21 de Out.o de 1737.
Snr. Domingos Fran.co de Ar.o

De VM.
m.to am.o e servidor

Ant.o P.o de Vas.cs

Carta de Manoel Saraiva Cabral para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada do Rio Grande, 8 de Março de 1737.

Idem, fl. 183

Meu S.r estimarey logre saude e que Ds. lha conserve p.a que logre o q. deseja; não posso aquerditar que VS. me não tenha escrito tendo eu resebido tantas vezes a onrra que sempre me fes nessas minas e agora que com mais veras apetisia me faltam; Noso S.r permitta não seja por molestia que VS.a padesa que o sentirei m.to .... enfiro seja da perda a huma pella falta das cartas e a outra lembrame que VS.a me disse trousese algum dinheiro mas como eu não soubese em que tivese pequado contra el Rey ou Vosa S.a he que vinha com alguma alegria e juntamente vir eu com o S.r General a quem eu chamo prinsepe dos prinsepes que avya elle de vir a esta em persa que eu lhe seguro consegiria tudo coanto elle ententava certo he a verdade.

Fomos a Colonia e a barregana a restaurar o credito a Tomas Gomes cujo lhe chamavam Tomas Galinha e a nos não sey q. nome nos poram que viemos como fomos e vindo com a delivarasam a monte vedio tal volta lhe deram que tudo se fustrou.

Agora fiquamos neste Rio grande de Sam pedro cujo pais me parese bem e juntamente se pode faser povoaçam com mais seguransa que a Colonia sem embargo que a prasa em si esta segura so sim faltandolhe o mantimento e esta paragem tem por si o sermos senhores de bastantes campanhas e poderemos depois de fortufiquados fasermolhe a elles o que elles nos fariam a nos na Colonia.

Joseph da Silva Paes p.a este efeito de seguransas e furtefiquasõis me parese m.to bem eu ando em sua comp.a mas não com aquella estimasam que VS.a dava a Ant.o Joseph emtitulado sobrinho que he huma boa moda de viver.

Eu bem desejo o retirarme mas encoanto durar esta campanha me não esta bem mas no cazo se perllonge e VS.a se mude lhe peso que a não fiquar com algum aquersentamento me não deixe metido nesta gaula (?) e no cazo que me deixe ja sey porque o que tenho e que hey

de aver feito courto (?) e senão atendese a hum boquado de onrra já tinha desertado pois querem que eu fassa o que não he meu genyo nem corasam mas tamey considero que se não ganha pam sem suor do rosto.

De Ant.º Gonsalves não tenho resebido carta alguma nem sei o que lla tem passado.

Peso a VS.ª lhe diga se não esquesa de ter cuidado de percurar cerdito o p.º Caetano no serro com juro de seis e coarto no caso que p.ª outubro não page que se vensem os negros que lhe vendi e como sam duas mil outavas emporta o juro e não se pode perder e que de ordem de cobrar os cerditos que se venseram em este janeiro que he hum na goura piranga e outro no anfisionado.

Rio Grande ouje 8 de Marso de 1737.

Snr. Martinho de Mendonsa pina e proensa

De V S.ª
menor servo e C.

M.el Sarayva Cabral

Carta do Secret.º de Estado Antonio Guedes Pereira, para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, datada de 13 de Outubro de 1736.

Idem, fl. 184

Em 8 de Setembro proximo entrou neste porto o Navio de aviso q. VS. despachou em 9 de Julho e por elle recebi 6 cartas de VS. p.ª serem entregues nas Reays Mãos de S. Mag.e huma de 20, outra de 25 de Julho, 2 de 29 do mesmo e duas de 4 e 6 de Julho, e p.ª o Secret.º de Estado Diogo de M.ça Corte Real q. D.s tem, outras des cartas a saber hua de 30 de Junho, outra de 4 de Julho, 5 cartas de 6 do d.º mes 2 de sete, e hua de 9 do mesmo.

E porq. se offerese a ocazião deste Hyate, q. fas viagem a esse porto me aproveito della para diser a VS.ª q. todas as d.as cartas forão presentes a S. Mag.e com o mapa e mais papeis q. as acompanhão, e q. o mesmo Sn.r se agradou m.to asim do cuid.º, e promptidão com que VS. executou a ordem de se recolher a esse Porto, e as mais q. se lhe mandarão como das not.as q. VS. participa de haver entrado com fellecid.e na Nova Colonia, e se achar aquela Praça livre da operação do sitio, e a sua goarnição em termos de prencipiar a tomar vingança das hostilid.es q. padeceu fasendo aos Espanhoes as q. VS. refere cujo bom sucesso podera servir de estimullo p.ª se continuarem outras com q. se possa abater o orgulho Espanhol.

Igualmente estimou S. Mag.e a not.ª de terem chegado a esse porto

com a brevid.e que se deseja as tres fragatas de guerra comandadas pelo Coronel Luis de Abreu Prego, e as duas N.a Sr.a das Ondas, e N.a Sr.a da Esperança q. dispois partirão: e aprova o mesmo Snr. a rezolução q. VS. tomou com parecer da junta de reservar as duas ultimas p.a servirem de comboy a Frota quando antes desta partir não occorrer novid.e q. obrigue a mandar algua dellas ao Rio da Prata, pois he muito justa a reflexão que VS. fas de não deverce ariscarem hua so Nau grande cabedal da frota.

Tudo o mais q. VS. refere terce ajustado na d.a junta a respeito da Expedição, e operaçoens da Esquadra foi igualm.te aprovado por S. Mag.e, e se o sucesso corresponder as medidas, q. se tomarão dentro de breve tempo podera receberse aquy a noticia de alguma acção mayor, não só pello q. resp.ta as expedições de terra q. se projectarão mas ainda no mar pois havendo partido de Cadiz em 8 de M.o duas fragatas de guerra de 50 pessas cada hua com dous Esquadrões de Dragões a bordo, e varias munições parece impossivel q. deichacem de encontrar ao entrar no R.o da Prata a nossa Esquadra, e sendo esta m.to superior em forças tambem he crivel q. ou rendece, ou metece a pique as d.as fragatas e q.do pudessem escapar lhe bastaria impedircelhe a entrada p.a se lhes faser grande damno pois q. nem tem porto vezinho a q. se recolhão, nem levarião já mantimentos bastantes p.a viagem larga.

S. Mag.e espera q. se tera posto todo o cuidado nesta p.e de destruhir as forças maritimas dos Espanhoes, e empedir-lhe q. se unão pois se o conseguirem poderão darnos mayor cuid.o; e esta he a hostilid.e mais importante q. podemos fazer lhe, por cuja causa S. Mag.e a preferio a todas na instrução, q. se remeteu a VS. e lhe foi m.to desagradavel a not.a de frouxidão com q. o Sarg.to mor Thomas Guedes deichou perder hua occazião tão oportuna como a q. se lhe offereceu de atacar os Navios q. se achavão na enseyada da Barregan antes q. os Inim.os se fortificasem; e he o mesmo Snr. servido q. alem da informação do procedimento deste off.al q. VS. encarregou ao Brigadeiro Jose da S.a Pais procure VS. tirar outras p.a q. sendo verd.e o q. se dis o d.o off.al poça ser condignamente castigado.

E porq. o Alferes João Bautista tem obrado com tão diferente valor como VS. reconhece, e o Gov.or Ant.o P.o de Vas.os atesta S. Mag.e he servido faser lhe merce da primeira companhia que vagar, ou no terço daquella Praça, ou nos do R.o de Janr.o em atenção de distinção com q. tem servido e tambem da educação q. recebeu de VS. e de q. mostra soube aproveitarce, e ao Cons.o baixara Decreto desta m.ee

Devo prevenir a VS. que a Corte de Madrid esta tão longe de reconhecer a injustiça com q. rompeo a guerra no R.o da Prata, e desaprovar o q. tem obrado o seu Gov.or q. antes contenua a mandarlhe socorros, e alem das duas fragatas q. como deicho referido se expedirão de Cadiz em 8 de M.o se sabe q. em 6 de Julho partirão do mesmo porto mais tres fragatas, e hua charrua carregada de muniçoens com o pretexto de hi-

rem p.ª Havanna, e Vera Cruz, ainda q. consta com certesa q. forão p.ª Bn.s Ay.s E da Corunha partio tambem outro Navio de cuja força não ha ainda not.ª certa.

Tambem se sabe por via segura q. em 15 do mesmo mes de Julho chegou a Cadiz huma das Embarcações q. o Gov.or de Buenos Ayres nos confiscou e por Capp.am della o mesmo q. no pr.º de Setr.º do anno passado entrou em Bn.s Ay.s com as ordens p.ª o sitio, e q. devulgandoce com a sua chegada q. o sitio da Colonia estava levantado, e se achavão 4 Naus Portuguesas bordejando d.e da boca do Rio se prencipiarão logo a aparelhar no d.º porto duas fragatas mais de guerra, e outros dous Navios de aviso q. se dizia serem hu p.ª Vera Cruz, e outro p.ª terra firme, e assim estes como as fragatas, ou terão já partido ou partirão brevem.te

Todas estas noticias assim como fasem ver bem claramente quaes sejão as vastas ideas da Corte de Madrid assim devem servir a VS. de luz p.ª prevenilas, e regular o q. se hade obrar pella nossa parte advertindo assim ao Gov.or Ant.º P.º de q. podera ser novam.te atacada a Nova Colonia p.ª q. ponha todo o cuid.º em reduzilla ao melhor estado de defença q. lhe for possivel, como ao Brigadr.º Jose da Silva Pais, e Coronel Luis de Abreu p.ª q. estejão prevenidos e não desamparem os novos estabelecimentos de Montevedio e R.º de S. P.º q. supomos executados emq.to não estiverem seguros dos insultos dos Espanhois e q. podendo atacarlhe as suas fragatas o executem.

Com este mesmo fim reconhecendo S. Mag.e q. he preciso reforçar a Esquadra tem rezoluto q. alem da fragata N. S.ª da Arrabida q. daqui partio com o pretexto de hir a Mazagão e por todo o mes corrente podera entrar neste porto, vá tambem a fragata N. S.ra de Boa viagem de 60 pessas com o pretexto de hir a Angolla levar o Gov.or; e porq. a d.ª Fragata he huma das q. costumão servir de comboy á frota de Pernambuco se tem ajustado, q. em lugar desta vão comboyar a d.ª frota as duas fragatas ligeiras de 30 pessas cada huma. q. se estão acabando no estalhr.º nas quais fallei já a VS. na m.ª carta de 27 de Julho e dispois se separarão para hirem a esse porto e delle ao R.º da Prata p.ª onde se destinão por serem proprias p.ª entrarem em toda a p.te a cujo fim se lhe fasem tambem remos.

Em todas estas embarcações se hirão remetendo as munições q. ahi podem ser necessarias e porq. tambem serão alguns mantim.tos se buscará modo de remetelos em alguns navios mercantes.

P.ª q. VS. veja a cavillação, e industria com q. a Corte de Madrid disfigura os fatos, e pretende desculpar o seu inaudito procedim.to remeto a VS. as copias das duas relações q. a mesma corte deu as potencias mediadoras, e ainda q. p.ª se convencer a sua falsid.e não são necessarias outras provas mais q. as manifestas contradições com q. se incontrão hua, e outra com tudo sera conveniente q. VS. me remeta todos os documentos, e reflexões q. se lhe offerecerem a este intento.

Para se ver se as d.as duas rellações se encontrão ou não basta ler hua e outra.

Na primr.a q. he em lingoa castelhana se dis q. o fim q. teve o Gov.or de B.s Ay.s na sua expedição foy conseguir com a força o q. pudera com os seus off.os e protextos q. era redusir os Portugueses ao resinto do tiro de canhão; e na 2.a q. he na lingoa Francesa se confessa q. o seu pr.o objecto foy tomar a Colonia por asalto.

Na primr.a se dis q. deichou de dar o asalto porq. já tinha reparado o terreno, e duvidou se a tanto se extendião as suas ordens; e na 2.a se diz q. elle o quiz dar, e o não executou porq. os seus off.es se lhe oppuzerão.

Na primr.a se diz q. levantou o sitio por ter conseguido o intento de conter os Portugueses e suppoem o levantamento do sitio no mesmo tempo em q. rezolveo não dar o asalto. Na 2.a se confessa q. dispois da rezolução de não dar o asalto continuou(como na verd.e continuou) por m.to tempo o sitio, e q. o levantou por chegar á Colonia o pr.o socorro com o qual os neg.os até então favoraveis á Hespanha tomarão outra face.

Na prim.a se dis q. as ordens q. se repetirão ao Gov.or pelo aviso do Ferrol erão as mesmas q. em 1734 se tinhão dado ao Gov.or, e antes tinhão d.o q. estas erão p.a regrar os limites, e logo mais abaixo, e tambem na 2.a se diz q. tendo logrado reduzir os Portugueses ao recinto da Praça (q. erão os pretendidos lemites) a bateu em brecha e só duvidou se as d.as ordens se extendião a dar o asalto, signal de q. no mais não admetião duvida.

S. Mag.e aprova asim a despesa da ajuda de custo q. VS. mandou dar ao Brigadr.o Jose da S.a Pais como a elleição q. fes do M.e de Campo Andre Ribr.o p.a Gov.or de Montevedio, e espera q. com o mesmo acerto faça VS. a do Comandante da Colonia do R.o de S. P.o no caso q. se consiga o seu estabelecimento p.a o qual se cuida em ajustar o transporte dos casaes q. VS. avisa serem necessarios.

A brevid.e com q. p.te este Hyate me não dá lugar a responder por hora ao q. VS. avisa na carta de 4 de Julho sobre a capitação o q. farey na pr.a occazião q. se offerecer sendo tambem conveniente q. pr.o seja presente a S. Mag.e o q. VS. promete avisar pela frota sobre esta mesma materia.

Em outra carta de 6 de Julho pede VS. 600 libras de agoa forte p.a o trabalho da casa da moeda dessa cid.e e sem embargo de q. tenho paçado as ordens convenientes p.a que se remetta nesta occazião, ou toda, ou ao menos parte desta encomenda não sei ainda o q. hira.

Nas frontr.as não tem havido ate agora novid.e q. perturbe a paz, e a reciproca comonicação ainda q. de ambas as p.tes se continuão as prevenções não havendo certesa do fim q. terão as negociações em q. trabalhão as Potencias mediadoras.

A Princesa N. S.a deu á luz fellism.te hua Infanta na madrugada de

Domingo 7 do corrente e continua a restabellecerse com a mesma fellicid.e, e as mais peçoas reays logrão boa saude.

D.s G.e a VS. m.s an.s Lx.a occidental 13 de Outubro de 1736.

Pella curveta N. S.a da Oliveira se remetem ao Provedor da Casa da Moeda dessa cid.e 6 caixotes cada hu com seu garrafão de agoa forte em q. vão 227 libras q. forão as q. se puderão descobrir como avizou o Thezr.o da Casa da Moeda desta cid.e ao mesmo Prov.or ficando por sua conta o incargo de faser mayor provimento do q. vier de fora p.a remeter as 600 libras q. VS. manda pedir sem embargo de que o mesmo Thezr.o dis q. informandoce com o ensayador mor da Casa da Moeda este lhe dice q. nas 227 lib.as q. remete havia agoa p.a se poder trabalhar tres ou 4 annos o q. tudo VS. vera da carta incluza, e tambem do conhecimento do Thezr.o da Casa da Moeda.

Snr. Gomes Fr.e de Andrada

Antonio Guedes Pr.a

Carta do Secretr.o de Estado Antonio Guedes Pereira para o Gen.l Gomes Freire de Andrada, em 6 de Janeiro de 1737.

Idem, fl. 188

Offerecendose occasião deste Navio q. despacha p.a esse porto Vasco Lour.ço Veloso, me aproveito delle para participar a VS. que em vinte sette de Nov.o do anno passado entrou nesta barra a embarcação de avizo, que VS. expedio em vinte e seis de Agosto, pella qual recebi quatro cartas suas, hua de 22, outra de 25 ,e duas de 26 do d.o mes, e anno com todos os documentos, e copias, q. nellas se acusão e Pellas ditas cartas foi presente a S. Mag.e a rezolução, que V. S. tomou de dilatar a partida da Frota athe ver se as cousas do Rio da Prata corrião a nosso favor com tanta felicid.e que não fosse necessario empenhar nellas ou ambas, ou algua das duas Fragatas destinadas p.a comboy da mesma Frota.

Não ha duvida que as razões, q. moverão a VS. a tomar este partido, são muy prudentes, e atendiveis, mas igualmente he certo que se a Frota ou faltar de todo, ou se demorar concideravelmente, não só causará hua exsessiva perturbação, e dezordem no comercio, pois já sofre m.to mal a dilação que experimenta, mas faltará no Thez.o de S. Mag.e a principal consignação com q. se sustentão as extraordinarias despesas, que aqui se tem feito, e se vão continuando, e aumentando cada dia mais.

Esta consideração nos obrigou a tomar o arbitrio de ocultar ao publico a noticia q. VS. nos prevenio, porem o receyo de que ella se verefique cresce cada dia mais com a falta de outra, que descida a incertesa da primeira, pois disendo VS. que dentro de quinze ou vinte dias

poderia receber o avizo, que esperava, do Rio da prata para se detreminar do que devia obrar com a Frota vemos q. são passados quatro meses sem esta chegar, ou o desengano de que não vem, o qual he crivel q. VS. neste cazo mandaria por outro Navio de avizo que poderia estar aqui, se o que devia despacharnos do Rio da prata se não dilatasse mais dos d.os dias.

Por esta dillação bem pode conjecturar-se que influiria a extraordinaria e mal considerada, que fes a nossa Esquadra na Ilha de S.ta Catherina, pois não podendo esta ocultarse aos Castelhanos, nem tão pouco o seu destino, terião tempo de prevenirse de sorte que ou frustassem a sorpresa de Montevedio, ou ao menos a fizessem mais dificil; e este receyo devia preponderar na consideração dos nossos Comand.tes a todas as razões, que alega na sua carta o Brigadeiro Jose da Silva Pais para justificar a d.a demora, de q. ainda resultarão peyores consequencias, se as duas Fragatas q. sahirão de Cadis em oito de Maio, chegassem (como he factivel) ao Rio da prata no tempo q. a Esquadra estivesse empregada no ataque da d.a Fortalesa, de sorte q. não podesse buscar as mesmas Fragatas, que he o q. sobretudo nos convinha, por ser serto que se ellas conseguissem unirse ou com as do registo, e as duas Inglesas ,que se achavão em Buenos Ayres (como receava Antonio Pedro) como já avizei a VS., ficariamos perdendo a vantagem, que lográvamos da superiorid.e de forças.

E sendo tão visivel a importancia de conservalla, reparo q. o d.o Brigadr.o discorrendo difusamente nas suas cartas sobre a empresa de Montevedio não dis a VS. hua só palavra sobre as medidas, que devia tomar p.a observar a chegada das d.as Fragatas, e obrar com ellas o que com preferencia a qualquer outra operação ordenou S. Mag.e nas suas instruções.

Na carta que escrevi a VS. em 13 de Outubro em pr.a e 2.a via acharia VS. a relação dos Navios de guerra, e outras embarcações q. tem sahido dos portos de Espanha p.a o Rio da Prata, ao q. devo ajuntar que as duas ultimas Fragatas expressadas na d.a carta partirão com effeyto de Cadis em dezaseis de Nov.o acompanhadas de hum Paquebote, levando a bordo o resto das tropas, e monições destinadas p.a formar naquelle País hum corpo de Dragões; de sorte que com estas duas Fragatas são oito as que sabemos tem hido sem contar as embarcações de transporte, e estas duas ultimas são tambem de 50 pessas.

A Fragata N.a S.a da Boa Viagem de que fallei a VS. ficavão no estaleiro, se achão promptas a partir dentro de dez ou quinze dias com os pretextos q. referi, mas não levarão a bordo os cazaes das Ilhas, que VS. entende serem necessarios para o estabelecimento do Rio de S. Pedro assim porq. neste tempo de Inverno não seria facil tocarem as Fragatas as Ilhas e receberem a gente sem hua gr.de dilação, como porq. emquanto não temos algua probabilid.e de que se consiga o d.o estabelecimento, não parece acertado executarse este transporte.

Ha alguns annos que o Cons.º Ultram.º propos a S. Mag.e q. seria conveniente reduzir a hum regimento de Dragoes o Terço da guarnição da Colonia, e sem embargo de S. Mag.e asim o ordenar naquelle tempo, sobrevierão embaraços que não derão lugar a executarse o d.º arbitrio: hoje porem que os Castelhanos reduzem a Dragoes as suas tropas, não só he conveniente, mas preciso que pratiquemos o mesmo; nesta consideração tem S. Mag.e rezoluto formar na Colonia ao menos hum regimento de Dragoes composta de oito companhias de setenta cavalos cada hua p.a o q .hira daqui o Coronel com alguns Cap.es e officiaes subalternos dos que tem servido nos Regimentos de Dragoes, que se formarão de novo para que possão ensinar o mesmo methodo de serviço, que aqui se pratica.

P.a Thenente Coronel tem Sua Mag.e destinado o Cap.am Jose de Moraes Cabral, e p.a sarg.to mor o Cap.am Manoel de Barros Guedes Madureira, em lugar dos quaes se nomearão Capp.es para as Tropas das Minas.

O estado em que se acha a Colonia fas preciso que este corpo seja destinto do outro q. já ha de Infantr.a na mesma Praça, e q. este ultimo ou se conserve no mesmo pé, ou se redusa tambem ao de Dragoes quando assim pareça conveniente, e se possa executar o que S. Mag.e deixa no arbitrio de VS., e nesta incertesa se remeterão nas Fragatas mil armamentos completos de todas as monições necessarias p.a Dragões e nellas hirão tambem os referidos officiaes: os soldados se podem escolher dos destacamentos, q. se achão na mesma Praça, e dos que terão chegado de Pernambuco, porq. daqui he impossivel mandarem-se, havendose feito hum tão consideravel aumento nas Tropas, e sendo preciso reclutallas continuamente.

Tudo o referido participo a VS. para q. instruido da rezolução de S. Mag.e possa hir tomando as suas medidas em forma que se não perca tempo, visto q. os Castelhanos terão já os seus Dragões formados.

O Bergantim q. Antonio Pedro avisou a VS. que determinava despachar em direitura a esta corte, athe agora não tem aparecido, e como são passados tantos meses, precisam.te devemos crer ou que foi sorprendido, ou que Antonio Pedro depois de escrever a VS. mudou de rezolução, que seria o mais acertado, pois hum documento de tanta importancia não devia fiarse de simelhante embarcação, sempre porem he estranhavel que achandose VS. nesse Governo, a que he sogeito o da Colonia, se lhe ocultasse não tanta a sorpresa das cartas, pois q. esta se perceba pello q. diz na sua Antonio Pedro, mas o seu contheudo, de q. era preciso, q. VS. fosse plenamente informado para poder regular as suas ordens: e será fatalid.e muy sensivel que por este desacerto, em que ainda não creio, q. obrasse Ant.º Pedro com menos sincerid.e, venhamos a perder hua prova tão clara da infedelid.e da Corte de Madrid, com he a das cartas, de que já aqui se falla, ainda que com a errada circunstancia de diserce que chegarão neste ultimo Navio, que VS. despachou, sem que possa saberse donde sahio a noticia.

Da mesma sorte se principia a divulgar, sem embargo da nossa cautella que a Frota não vem, e ainda que não perdemos a esperança de que chegue mui brevem.te, por isso mesmo que não tem chegado aviso contr.o; com tudo S. Mag.e ordena dizer a VS. que no caso em q. a tenha demorado pello embaraço considerado aplique VS. toda a sua eficacia em descobrir algum meio de sahir delle, e expedir com a brevidade e segurança, q. for possivel a d.a Frota, na certesa de que da sua falta se seguem infalivelmente as terriveis consequencias, que deixo ponderadas e quando absolutam.te não possão escusarse ahi as duas Fragatas destinadas p.a o seu comboy, nem ainda depois de chegarem as que estão para sahir deste porto, recomenda S. Mag.e a VS. que veja se ao menos entre os Navios mercantes ha alguns que armados em guerra possão defenderse de algua sorpresa, e neste caso expediria VS. antes hum aviso para q. se for preciso, e houver receyo de algum intento dos Castelhanos, possão sahir daqui alguas Fragatas a embaraçallos.

Se porem VS. entender que não pode vir a d.a Frota sem risco, não resta outro remedio mais que o de demoralla, avisandome VS. que assim o executa.

As Fronteiras se conservam no mesmo estado, que avisei a VS. na minha precedente, e as negociações continuão na mesma incertesa, o que junto as experiencias, que temos da má fé da Corte de Madrid, fas preciso que em toda a parte se esteja com a devida vigilancia, e m.to mais nesse Pais; não se oferece outra cousa, que deva prevenir a VS., que Deos G.e m.s an.s Lisboa Occidental a seis de Janr.odemil settecentos, e trinta e sette.

Snr. Gomes Fr.e de Andr.a

Antonio Guedes Per.a

Carta do Secret.o de Estado Antonio Guedes Pereira para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, em 27 de Julho de 1736.

Idem, fl. 191

Como por fallecim.to do Secret.o de Estado Diogo de M.ça Corte Real ouve S. Mag.e por bem nomear a 3 Menistros com este mesmo charater hum dos quaes fui eu e o mesmo Snr. me ordena fasa resposta as cartas de VS. e do Brigadr.o Jose da S.a Pais direy a VS. q. em 15 de Junho chegou aqui hum Bergantim despachado do Rio pela Bahia com seis cartas de VS. huma de 27 e duas de 29 de Dez.o do anno passado; e do 1.o, 2 e 26 de Janeiro do anno presente com outras do Brigadr.o Jose da S.a Paes de 28 de Janeiro e 3 de Fev.o deste anno, e em 24 do corrente chegou outro Bergantim q. trazia as cartas de VS. de 26 de Janeiro 30 de Março e 3 de 31 do mesmo mes; e do Brigadr.o de 16, 19, 20, 22, 23 e 24 de Abril

do presente ano nas quaes vinhão inclusas as copias das cartas de Antonio P.º, de Thomas Gomes do 1.º e 3 de Março deste anno.

A tudo o contheudo nas d.as cartas se respondera meudam.te quando partirem as Naus de q. abaixo fallarei por não permittir a brevid.e com que se despacha este Hiate mais q. darce resposta as cousas mais essenciaes e prevenir o q. pode ser mais preciso p.a se estar nessas p.tes com a necessar.a cautella.

Não causou pouca admiração a S. Mag.e a not.a do rompim.to da guerra e citio da Colonia ao mesmo tempo que não só nos conservamos aqui com os hespanhoes em pas (ainda q. armada e duvidosa) mas a Corte de Madrid se fas ignorante das hostilidades q. por essa parte se cometem afirmando aos mediadores q. são sem ordem sua como se fora facil de presuadir q. se rompe a guerra e se sitião Praças por mero arbitrio de hum Gov.or

A S. Mag.e foi presente tudo o q. se paçou na defença da Colonia, chegada do pr.º socorro, levantam.to do citio bloqueio a q. este se redusio partida do seg.do socorro e preparos p.a o 3.º

O mesmo Snr. ficou m.to satisfeito das acertadas providencias e grande vegillancia de VS. como tambem da suma actividade e zello q. lhe testefica do Brigadr.º Jose da S.a Paes e do valor e prudencia de Ant.º P.º

Só foi p.a sentir o pouco sucesso q. houve a respeito das lanchas e navios que bloqueavão a Praça p.la parte do Rio e o descuido de Duarte Sodre em não m.dar os soldados q. tinha prometido de que não deu mais desculpa a corte (conforme vimos em carta q. em 25 do corrente chegarão por huma curveta) q. o saber q. tinha entrado o 1.º socorro na Colonia o q. mal pode servirlhe de excusa tendo medeado tanto tempo entre a promeça q. fes de mandar o reforço de tropas e a recepção daquela noticia.

Por huma curveta q. tambem parte agora a levar muniçoens a essa Praça se manda ao mesmo Duarte Sudre a carta de que remeto a copia na inclusa p.a que sem demora alguma faça embarcar o d.º socorro p.a essa Capp.nia e a carta para este efeito se escreve procurara o M.e da curveta entregar na barra de Pernambuco pelo modo mais expedito p.a q. não embaraçace a brevidade com que leva recomendada a sua viagem.

Espera El Rey que dessas Capp.nias se continuem a mandar com toda a brevid.e possivel os socorros necessar.os p.a a conservação da Colonia e de Montevedio (se se tiver restaurado como esperamos) e advirto a VS. q. não deve escrepulisar em tirar do Rio de Janeiro aquella parte das Tropas q. forem necessarias p.a este effeito visto que não sendo o nosso empenho mais que com os Castelhanos unicam.te temos toda a probabilid.e q. basta de q. elles não ententarão cousa alguma contra essa Praça pois nem tem forsas maritimas p.a tão grande expedição nem sabendo o estado em q. o Rio hoje se acha e os Comandantes e gente q. tem em sua defença se hande atrever a envadillo, nem lhes pode tão depreça

constar q. do Rio se tem tirado Tropas p.ª a defença da Colonia e quando viessem a sabello e cheguem a emprender invasão nesse Porto nunca as forsas com q. puderão hir a elle hão de ser taes q. não baste a oposição q. hão de encontrar na mesma Praça e na p.te q. ficar da sua guarnição e mellicias p.ª desvanecer toda a empresa.

Tivemos noticia certa q. nos fins de Abril ou principios de M.º partirão de Cadiz duas fragatas de cincoenta pessas com perto de 300 dragoes q. suppomos destinados p.ª formar mayor campo delles na com.ª da Collonia pela grande quantid.e de armamento de Dragoes q. juntamente se embarcarão.

Agora nos chega outra noticia q. em 6 deste mes partirão do mesmo porto mais 3 Naus de guerra de q. nos não dizem o lote com hua charrua de transporte fingindo se q. hião p.ª outros portos de Indias de Espanha porem temos rasões p.ª crer q. tambem se encaminhavão p.ª o Rio da Prata e se chegarem a ajuntarse com as duas sobred.as farão o n.º de 5 Naus de guerra fora a charrua e outras embarcações q. se lhe poderião ter ajuntado.

Nestes termos julga S. Mag.e necessario reforçar a sua esquadra q. estava nesses mares e p.ª não dar motivo aos Castelhanos de mandarem p.ª elles novas forças determina repartir este socorro na forma seguinte:

Antes de hum mes se fara sahir com pretexto de guarda costa huma Nau de guerra de 60 peças que ultimam.te se lançou ao mar a qual partira logo dispois do Hiate e se podera esperar nesse Rio hum mes dispois da chegada desta embarcação com pouca deferença.

Como estamos esperando qualquer dia a frota de Pernambuco se fara logo perparar tambem com o pertexto de guarda costa a Nau de guerra q. a vier comboyando q. partira pouco dispois. E se com a mesma frota vier algum Navio mercante proprio p.ª armar em guerra e p.ª penetrar pelas partes do R.º da prata aonde não podem chegar as Naus grandes tambem se preparara p.ª partir com a brevid.e conveniente.

Tambem manda S. Mag.e fabricar com toda a preça duas fragatas de 24 q. pegarão a artelhr.ª debaixo de 9 e pello seu pouco fundo serão a preposito p.ª chegarem as partes do Rio da Prata onde for necessario com o menos receyo dos baixos.

O Provedor dos Armazens fas esperar q. em 40 dias podera lançalas ao mar e em estando promptas se farão logo a vella p.ª esse R.º

Todas estas Naus levarão ordem p.ª se hirem unir com a Esquadra que se mandou ficar nesses mares tocando pr.º esse Porto p.ª receberem as q. ahi se lhe derem.

Como se tem por serto q. a chegada deste aviso a esse Porto tera já sahido a frota delle seria inutil toda a dereção q. agora se deu asim a resp.to do Caminho q. ella deve faser como das Naus que devem la ficar e ordena S. Mag.e q. essas q. VS. ouver determinado q. fiquem nesses mares juntam.te com as q. S. Mag.e tem resolvido m.dar agora se conservem em esquadra procurando encontrar dos Hespanhoes para baterse

com ellas e buscando todos os meyos possiveis p.ª desepallas e livrar do susto dellas os defensores da Collonia e de Montevedio q. supomos restaurado.

E ainda depois deste encontro continuara a Esquadra unida quanto for possivel e sempre prompta p.ª o q. puder sobrevirlhe ate q. receba desta corte ordem em contrario.

Recomenda El Rey m.to a VS. que assim dessa Capp.nia como da de S. Paulo a q. fara os avisos necessar.os faça por prompto e expedir com a devida delig.ª os mantim.os necessarios e superabundantes assim para a conservação da d.ª Esquadra como p.ª a das Praças do Rio da Prata e ao Gov.or de S. Paulo ou á peçoa q. em sua ausencia estiver comandando os portos de mar daquella Capp.nia se escreve nesta conformidade como VS. vera da copia inclusa.

VS. mandara por prompto tudo o q. for necessar.º de dinhr.º ferramentas &.ª de que se mandara nas primeiras occaziões boa provisão não só p.ª reedificar a fortificação da Collonia q. ouver padecido no citio e p.ª faser os quarteis necessar.os assim naquella Praça como em Montevedio e p.ª por este no melhor estado de defença q. for possivel, como tambem p.ª a trincheirarce se for praticavel desde a alto de S. Payo athe huma e outra borda do Rio com circonvellação de terra a fim de guardar a Praça de q. o pr.º ataque (no caso q. de novo a citiem) venha logo a cahir sobre sobre o corpo della e juntamente p.ª livralla do damno q. lhe pode faser aquelle Padrasto.

Esta materia porem se considerarão pelos Engenheiros e off.es q. se acharem na mesma Praça os quais á vista do terreno poderão julgar o q. sera mais conveniente.

VS. procurara tambem fomentar com todo o cuidado a povoação do Rio Grande de S. Pedro e solicitando alem disto a diverção q. por aquella p.te se tem meditado.

He conveniente prevenir q. se a Esquadra se encontrar com os Navios Espanhoes e estes por serem inferiores de forças recorrer ao subterfugio de diser q. não está declarada a guerra porq. El Rey Cat.º tem mandado ordens p.ª se reporem as cousas no primeiro estado e se reparem os damnos sempre o Comand.e da esquadra deve asegurarce dos mesmos Navios pella força (visto q. sem ella se não quererão render) declarando q. o fas por represalia e compensação dos Navios q. nos confiscarão e das mais hostilidades q. nos tem feito e penhor do cumprim.to das suppostas ordens.

E se em algua operação de terra suceder q. se diga o mesmo da parte dos Espanhois sempre se obrara e responderá da nossa parte na mesma conformidade visto se entende a respeito das terras q. estão citas da parte de Bn.s Ay.s ou das q. ficão da nossa parte alem do meridiano tirado a soeste do Collonia porq.to tudo o mais q. para dentro deste confim se puder ocupar como he pertencente a esta Coroa não se deve tomar a titulo de represalia mas de verdadeiro Dominio.

E deve advertirce aos Comandantes q. estiverem naquelas partes ou a ellas forem q. o metodo q. segue a Corte de Madrid sobre esta materia he de responder sobre qualquer nostilid.e na sua parte de q. chegue noticia á Europa q. não tem dado ordem p.a se cometer antes as mandara p.a se reparar tudo como for justo mas a sombra destes enganos vay fasendo a guerra como se ve dos reforços q. manda dando talves ordens particulares totalmente contrarias as d.as declarações.

Tambem adverte VS. aos nossos Comand.es q. se pela parte dos Castelhanos se perguntar ou escrever algum Governador ou Off.al nosso com q. ordem os combate, ou cetião respondão q. com ordem de S. Mag.e por ter Espanha roto a guerra por aquella parte contra os seus vassalos e Dominios.

Por esta embarcação se remete das monições q. constão da lista junta as quais acrescerão algumas outras q. levara a curveta sobred.a e pellas Naus de q. acima fallei se acabarão de remeter não só todas as q. se tem pedido porem o mais q. for possivel.

Para se acrescentar algumas declarações ao q. acima deixo d.o a respeito do encontro da nossa Esquadra com as Naus Espanholas quando digo se devem unir as Naus q. ficamos para mandar as q. ficarão nesses mares afim de atacarem as Castelhanas não se entende p.a q. deichem de atacallas se o nosso Comand.e independentem.te do novo auxilio se achar com forças com q. poça esperar bom sucesso, ou tambem quando digo q. procurem encontrarse e baterce entendece no caso q. não seja notr.o a inferioridade das forças da nossa p.te isto regulara a provedencia do Comand.te q. bem sabera se ja se encontrou com as duas primeiras fragatas Castelhanas p.a daqui collegir se pode opporce as ultimas tres com as forças com q. se achar, ou se deve esperar mayor reforço p.a as hir encontrar.

Deve VS. mandar logo logo estas not.as ao d.o Comand.e acompanhadas das direções que lhe parecerem convenientes por este mesmo hiate q. as levara com a mayor delig.a e segurança.

Espera S. Mag.e da vegillancia e zello dos Comand.es o qual VS. procurara avivar com as suas direções q. saibão aproveitar toda a occasião possivel de incommodar os Espanhoes na mesma cidade de Bn.s Ay.s, guarda de S. João, Ilhas de Martim Garcia e aldeias do Uruguay e mais p.tes q. parecer conveniente p.a q. o cuidado de guardar o proprio os faça arrepender de inquietar o alheyo.

S. Mag.e me manda advertir e recomendar m.to a VS. q. ponha m.to cuidado quando mandar algum aviso não só em empedir q. nelle não venham cartas algumas de particullares mas tambem em empor a equipagem que quando aqui chegar não de novas algumas do Estado em q. se achão as matr.as sobred.as nem ainda aos mesmos Menistros q. fosem faser a primr.a vesita a bordo com cominação de q. serão castigados os q. o fiserem pello contrario porq. se tem exprementado q. as not.as q.

esta gente indiscretam.te espalha não causa pequeno prejuiso ao real serviço.

Como he factivel q. VS. se ache na Capp.nia das Minas quando chegar este aviso a auzencia a cujo cargo estiver o governo do Rio de Janeiro com a devida delig.a hira pondo prompto o q. por esta carta se lhe encomenda remetendo logo q. a receber copia della a VS. p.a que mande as suas direções a respeito de tudo o q. deve obrarce.

Falleceu a S.ra Infante D. Francisca em Domingo 15 do corrente pelas duas horas dispois do meyo dia de huma febre aguda com poucos dias de doença.

D.s g.e a VS. Lx.a Occid.al 27 de Julho de 1736.

Snr. Gomes Fr.e de Andr.a

Ant.o Guedes Per.a

Copia da carta q. o Secret.o de Estado Antonio Guedes Pereira escreveu a Duarte Sodre Pr.a Governador de Pernambuco, em 27 de Julho de 1736.

Idem, fl. 196

Como S. Mag.e por fallecimento do Secretr.o de Estado Diogo de M.ça Corte Real ouve S. Mag.e por bem nomear a 3 Menistros com o mesmo charater a saber Pedro da Motta e S.a, Amaro Ant.o de Azevedo Cont.o e a mim e o mesmo Sr. me ordena q. faça resposta as cartas q. se receberão dessas partes direy a VS. q. em Fevr.o deste anno chegou huma de VS. com data..... que trouce huma curveta despachada por VS. e em 25 do corrente se recebeu em hu patacho de aviso outra carta de V S.de 9 de Mayo deste anno pela qual ficamos informados da partida e da carga da frota desse porto q. ficamos esperando qualquer dia.

Em ambas as d.as cartas vinhão encluzas as copias das de Ant.o P.o de Vas.cos escritas a VS., e ao Brigadr.o Jose da S.a Paes p.a dar lhes not.a do aperto em q. os Espanhois ententavão por a Collonia da guerra aberta q. finalm.te lhe moverão da intrada do pr.o socorro q. se lhe mandou do Rio; do levantam.to do sitio e do bloqueio a q. ficou reduzido.

Estas novidades acabarão de faser patente a falsid.e com q. procede o governo de Espanha pois toda aquella guerra se fas dispois de haver El Rey Catholico repetidas vezes dado a palavra aos mediadores de não cometer hostilidade algua o q. S. Mag.e tambem prometeu e relligiosamente estava observando da sua parte.

Ainda agora continua nestes Reinos a paz posto q. incerta e armada e a Corte de Madrid pertende mostrarce ignorante dos insultos q. os seus Comand.es tem feito no Rio da Prata afirmando aos mediadores q.

se comete sem sua ordem e q. as mandara p.ª impedillos e p.ª reparar os damnos como for justo.

Porem ao mesmo tempo q. se explicão desta sorte consta q. no fim de Abril ou principio de Maio fizerão partir de Cadiz duas fragatas de sincoenta pessas p.ª o Rio da Prata e em 6 do corrente outras 3 com hua charrua q. temos razões para crer se encaminhão p.ª a mesma parte.

Estes reforços bem fasem ver o engano das referidas declarações e a necessid.ᵉ q. ha de acrescentarmos as forças naquellas partes.

Todas as noticias do q. nellas se passou tinhão chegado antes das cartas de VS. por avisos despachados do Rio de Janeiro e como se experimenta q. a multiplicid.ᵉ delles quando não trazem cousa de novo produz effeitos prejudiciaes no real serviço, El Rey me manda avisar a VS. se abstenha de despachar de perposito embarcações p.ª esta cidade com as novas pertencentes as operações do Rio da Prata (salvo se do Rio de Janr.º ou da B.ª lhe for assim recomendado) porq.tº se tem ordenado ao Gov.ºr do Rio q. logo q. ali cheguem not.as dignas do conhecim.tº de S. Mag.ᵉ as expeça promptamente p.ª este Reino.

Pareceu ao mesmo S.r m.tº estranhavel a frouxidão com q. VS. dilatou e finalmente suspendeu a remessa do socorro q. tinha prometido p.ª a Colonia e não julgou S. Mag.ᵉ de sorte algua suficiente p.ª justificalla a razão q. VS. allega na ultima das referidas cartas de lhe haver chegado a not.ª da entrada do primeiro socorro da Colonia e do levantamento do citio porq.tº entre a promeça de VS. e a recepção desta nova mediou tanto tempo q. basta p.ª provar o descuido q. houve da parte de VS. q. ainda quando tivece a certesa de se terem os Espanhois retirado de todo acabada devia justamente recear e prevenir com o q. lhe foce possivel, as consequencias della cooperando como a prudencia pedia p.ª aumentar as forças q. naquellas partes temos posto.

Nestes termos me manda El Rey avisar a VS. que com toda a brevid.ᵉ faça por prompto e despache p.ª o Rio de Janr.º o socorro de gente q. prometeu a qual seja da mais escolhida deça goarnição e de que posa fazerce mayor confiança e q. trate VS. de reencher logo com as reclutas necessar.as as praças q. ficarem vagas por este destacamento ficando advertido q. em tudo o mais q. se lhe pedir p.ª ajuda da conservação ou restauração dos Dominios daquellas partes ponha VS. a mayor deligencia e cuidado porq. de toda a negligencia q. ouver neste particular se dara S. Mag.ᵉ por muito mal servido.

Algumas das copias q. VS. remeteu na sua carta de 9 de M.º vinhão sem data; e VS. deve advertir ao seu secretario q. em outra occazião não caya neste descuido.

Copia da carta do Secret.º de Estado Antonio Guedes Pereira para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, em 26 de Abril.

Idem, fl. 199

Em 29 de Janeiro entrou neste Porto com 62 dias de viagem o Hyate despachado por VS. com as suas cartas de 20, 28 e 29 de Outubro e 27 de Novembro a q. não fis resposta athe agora por se não oferecer em todo este tempo aviso de embarcação para esse porto e se ter dillatado a expedição desta charrua que agora parte em companhia da Nau da India p.ª levar os provimentos q. se julgou serião ahi precisos p.ª as Fragatas de guerra e algumas munições mais q. VS. achara expreçadas nas listas.

A dita charrua estava destinada p.ª comboyar os Navios do Maranhão e conduzir daquelle estado algumas madeiras p.ª serviço da marinha q. la se achão promptas porem vendose pellas cartas q. VS. remeteu aos off.es da esquadra do R.º da Prata a falta q. nella se padecia de alguns generos precisos p.ª reparo das Fragatas e q. na B.ª aonde VS. recorreu poderia não haver todos pareceu preferir a remeça delles ainda q. os Navios do Maranhão vão daqui sem comboy: mas porq. alguns praticos daquella costa sendo chamados aos armasens dicerão q. tendo a charrua boa viagem e prompta descarga nesse Porto podera ainda paçar ao Maranhão a tempo de receber a carga de madeira e comboyar os Navios: He S. Mag.e servido q. logo que ahi chegar a d.ª charrua mande VS. chamar a sua presença as peçoas q. achar capases de informar sobre o referido arbitrio e quando concordem em q. pode executarce faça VS. expedir logo a mesma charrua p.ª o Maranhão e quando se entenda q. não podera fazer a d.ª viagem a mande VS. a Pernambuco carregar de pau Brasil p.ª vir em comp.ª da Frota da d.ª Capp.nia a qual hade partir deste porto no primeiro do mes fucturo avisando VS. ao Gov.or q. teve esta ordem e tendo entendido q. so deve tomarce este arbitrio no caso em q. não poça ter lugar o pr.º porq. por m.tas razões sera conveniente q. a charrua vá ao Maranhão podendo fazer com segurança a d.ª viagem e dos materiaes q. ella leva deichara VS. ficar nesses armasens os q. forem precisos e os mais remetera para a Bahia a onde tambem serão necessarios alguns.

A dillação da Frota dessa Capp.nia cada dia se fas mais sensivel e tem produsido todos aquelles inconvenientes e prejuizos q. eu previ na carta q. escrevi a VS. em 6 de Janr.º proximo nem me persuado q. podera respirarce aqui tão sedo da grave opreção q. se padece da falta dos cabedaes da mesma Frota porq. por hum Bergantim despachado da Colonia por Ant.º P.º q aqui chegou a 21 do corrente sabemos q. ainda em 27 de Janr.º se achava no Rio da Prata toda a esquadra de sorte q. bem creyo q. a Frota não tera tambem ainda sahido desse Porto nem podera chegar a este antes do outono.

Ainda assim seria menos entolloravel a falta da d.ª Frota e o damno q. della resulta se pudece comperçarce com o gosto de algum bom sucesso da referida esquadra porem as noticias q. tras este Bergantim (q. he o mesmo q. Ant.º P.º tinha prometido ha meses expedir com hua copia autentica das ordens da Corte de Madrid q. se apresarão na curveta queimada) não são mais vantejosos q. as ultimas q. VS. participou pois se avisa q. dispois das duas fragatas Espanholas q. entrarão em Bn.s Ay.s em 8 de Setr.º chegou outra em 6 de Dez.º q. entrando não pelo canal do sul mas pelo mesmo do Norte em q. se achava a nossa Esquadra a vista della chegou a Monte vedio com tanta segurança q. sem embargo de dar fundo fora do Porto nem se lhe disputou a passagem nem dispois foi atacada mais q. pella fragata Lampadosa q. antes de chegar a baterce foi mandada retirar.

Os mais projectos com q. nos esperançarão todos se desvanecerão e he fatellid.e assas estranha q. achando nos ha tantos meses supriores em forças naquelle Rio com hua Esquadra e hum corpo de Tropas capazes de emprender alguma vantagem esteja tudo perdendoce em huma pura inação pois q. a reserva das duas sahidas q. da Praça se fizerão ao campo do bloqueio e outra a guarda de S. João q. foi m.to mal executada com perda de 130 soldados nada mais se tem obrado nem por mar nem por terra e como os castelhanos esperavão mais duas ou tres Fragatas e já na q. ultimam.te tinha entrado em Monte vedio havião recebido hum bom socorro de tropas artelharia e munições de sorte q. logo passarão dez peças ao campo e prencipiarão a conduzir tambem alguns morteiros he provavel q. não so tenhamos perdido a superiorid.e por mar mas q. intentacem os Castelhanos novo citio de q. já principiavão a fallar os confidentes de Ant.º Pedro

S. Mag.e está bem persuadido de q. VS. não tem minima parte nestas dezordens antes me manda segurar-lhe q. he m.to agradavel ao mesmo S.r o cuidado zello e actividade com q. VS. tem procurado com as suas ordens e instruções e com a prevenção de tão repetidos e promptos socorros sustentar a reputação das suas armas.

A expediçam da Fragata Boa Viagem e das duas Fragatinhas de q. eu fallei a VS. nas m.as precedentes se suspendeu pella novidade q. sobreveyo de prencipiar a Corte de Madrid a tratar mais seriam.te do ajuste de frontr.as o qual se concluhio finalm.te em Paris na forma q. VS. vera na copia dos artigos q. lhe remeto em vertude dos quaes forão com effeito postos em liberdade os presos em huma e outra corte no dia 31 de M.º em q. cumpre an.s a Princesa do Brasil N. S.ª

E no mesmo dia nomeou S. Mag.e por seu Embaixador na Corte de Madrid ao Conde de Tarouca q. se achava na de Viena e el Rey Catholico a D. Bernardino Marianon Cavalhr.º Catellão e Gn.al de Batalha.

P.ª execução da suspenção das hostilidades estipuladas no 3.º artigo se espera de Paris a minuta das ordens q. reciprocamente devem expedirce de ambas as cortes com as quaes se despachara daqui em direitura

ao Rio da Prata a fragata Boa Viagem, porem emquanto VS. não receber as d.as ordens não deve alterar em cousa algua as suas medidas a respeito dos socorros da Colonia ou da Esquadra porq. se a Corte de Madrid mandou com effeito tentar novo citio pode suceder q. ainda procure com algum pretexto dellatar a execução do referido artigo na esperança de ganhar a Praça para ficar conservando a poce della em quanto se decide a questão dos Dominios a q. sem duvida nos sera de sumo prejuizo para a negociação assim como pello contrario nos será de grande utelidade se tivessemos conseguido qualquer vantagem em Monte vedio ou ao menos o estabellecimento do Rio Grande de S. Pedro.

A d.a Fragata levara ordem ao d.o Coronel Luis de Abreu p.a destacar p.a a Bahia 2 das q. tem a sua ordem a fim de comboyarem os Navios mercantes q. já se achão em aquelle Porto e os mais q. daqui quiserem hir para o q. S. Mag.e tem dado premiçam e mandado declarar q. não esperem por comboy.

As mais fragatas devem recolher-se a esse Porto para se repararem e dispois acompanharão a Frota, as 3 que estiverem mais promptas (se ainda não tiver partido) ou se recolherão sem ella ficando por hora nesse porto as outras duas a titulo de guarda costa as quaes podem ser a d.a Fragata Boa Viagem e a Arrabida por serem de menos lote e as q. tem trabalhado menos o q. previno a VS. p.a q. no caso de acharse ainda a d.a Frota nesse porto a mande por prompta e sendo partido se houver algum cabedal pertencente a S. Mag.e q. poça remeterce o tenha VS. prevenido p.a vir nas d.as Fragatas.

Ao Cons.o Ultram.o se mandarão entregar as 400 fardas q. VS. pede p.a o regim.to de artelhr.a porem athe agora não subirão do d.o Tribunal as cons.as sobre o provimento dos postos e logo q. chegarem a esta Secretr.a as farei prez.es a S. Magestade.

Pello q. respeita a agoa forte q. tambem pede o Provedor dessa Casa da Moeda já nas ultimas embarcações q. daqui partirão se remeteu huma porção della e agora vay na charrua o resto q. faltava p.a completar toda a encomenda.

S. Mag.e estimou m.to q. se decipacem os movimentos sedeciosos q. prencipiarão haverce no certão das Minas e he servido q. VS. houve a Mart.o de M.ça a constancia cuid.o e acerto com q. se ouve nesta delig.a

Todas as peçoas reaes logrão boa saude. Deus g.e a VS.

Carta do Secret.o de Estado Antonio Guedes Pereira, para o Brigadr.o Jose da Silva Paes, em 30 de Maio de 1737.

Idem, fl. 202

Em 16 de Março proximo passado se fes em Paris por meio das Potencias Mediadoras, hu ajuste p.a compor as differenças desta Corte com

a de Espanha, do qual foram hum dos artigos q. se expedirião ordens para cessarem de hua, e outra parte as hostilid.es na America.

Que nella ficariam as cousas no mesmo estado, em q. se achacem, a chegada das d.as ordens, e q. esta cessação de hostilidades duraria athe que estivecem ajustadas as disputas entre as duas Cortes.

Em conformidade do referido ajuste se expedem agora as ordens respectivas aos Governadores da Colonia, e Buenos Ayres, e he S. Mag.e servido, que imediatamente parta p.a o Rio de Janeiro a Nau Victoria, em q. V M. foi embarcado para essas partes, e ordena o mesmo Snr. q. V M. se recolha nella ao Rio de Janr.o deixando ahi prevenido tudo o que entender ser conveniente ao seu Real Serviço, quando não occorra motivo, que faça precisa por mais algu tempo a sua assistencia, ou na Collonia ou no Rio de S. Pedro no caso q. se tenha conseguido algu estabelecimento naquella parte, e q. voltando Vm. ao Rio de Janeiro continue as obras da Fortificação, e no caso da auzencia de Gomes Freire fique substituindo no Governo na mesma fórma que de antes havia S. Mag.e disposto.

Pello Bergantim q. despachou em direitura a este Porto o Gov.or da Collonia, e chegou a elle em 20 de Abril recebi varias cartas de Vm. com a rellação do q. se tem obrado, e deixou de obrar nesse Rio, e não me sendo possivel responder nesta occasião a todas as d.as cartas com individuação, só direi a Vm. que assim como S. Mag.e se tem desagradado m.to, de q. huma esquadra tão bem guarnecida, e reforçada com tão repetidos socorros se conservace tantos meses em hua pura inação, perdendoce a despesa e a reputação sem executar nenhum dos projectos a q. foi mandada, e q. á sua vista entrassem nos seus portos as Fragatas Espanholas pr.a e seg.da vez; assim tambem reconhece o zelo, e valor com q. Vm. tem procurado q.to esteve de sua parte recuperar o credito da Nação, e executar as suas reaes ordens, e q. nos desacertos q. se tem obrado, não teve Vm. culpa algua.

D.s g.e a Vm. Lisboa Occidental 30 de Mayo de 1737.

Snr. Jose da Silva Paes.

Carta Regia para o Gn.l Gomes Freire de Andrada, datada de 29 - M.o - 1737.

Idem, fl. 203

Gomes Freyre de Andrada, Gov.or e Capp.am Gn.l da Capp.nia do R.o de Janr.o com o Gov.o das Minas am.o Eu El Rey vos envio m.to saudar: Havendo mostrado a experiencia para a conservação e defesa da Praça da Collonia do Sacram.to e das mais terras da margem do Rio da Prata pertencentes aos meus dominios, he preciso q. nellas haja hum corpo de Dragões o qual possa acudir ao q. se offrecer de meu serviço em

qualquer parte daquelle districto com mais promptidão, e facillidade do q. o pose faser a Infantr.ª da goarnição da mesma Praça: Tenho rezoluto q. nella se forme hu Regim.to dos d.os Dragões o qual sera composto de oito comp.as cada hua de setenta cavallos incorporandoce p.ª este effeito no d.º Regim.to as duas Comp.as que já ha na mesma Praça ,e a q. se formou no Rio de Janr.º para servir nas expedições do Rio da Prata de sorte q. o d.º Regim.to montado poça formar quatro Esquadrões de cento e quarenta cavallos cada hu e apeado hu batalhão na forma do mapa q. mando remetervos asignado pelo Secretario do Estado Antonio Guedes Pereira pelo qual ficareis tambem entendendo assim os soldos q. deve vencer por hora o d.º Regim.to emquanto eu não for servido ordenar o contr.º como os off.es q. para elle tenho nomeado, e aos q. vão nesta occasião embarcados na fragata Boa Viagem mandareis logo asentar Praça, e pagar os soldos q. respectivamente lhes tocarem com o vencim.to do dia trinta e hu do corrente em q. devem sahir deste porto sem embargo da falta de patentes e nombram.tos q. serão obrigados a requerer no Cons.º Ultram.º dispois de formado o d.º Regim.to, e vos concedo faculdade p.ª nomear os mais off.es q. faltão fiando do vosso zello q. escolhereis entre as troppas dessa Capp.nia os mais dignos de attenção, e mais habeis p.ª o serviço de Dragões: E o mesmo praticareis a respeito dos soldados tirando-os dos destacam.tos q. tendes remettido p.ª a d.ª Praça, e alguns das Tropas das Minas G.es aonde sou servido q. fiquem somente duas companhias suprimindoce a terceira q. ha poucos annos mandey levantar visto ter cessado pelo novo methodo q. se deu á cobrança dos quintos do ouro o principal motivo e serviço p.ª q. foy criada. E pelo q. respeita a deseplina q. deve praticarce no d.º Regim.to Hey por bem se observe por hora a instrução q. mandey faser pello Conde de Assumar General, e Director da Cavallaria dos meus Exercitos a qual vos sera entregue com esta: o q. tudo hey por muito recomendado.

Escrita em Lx.ª occidental a 29 de M.º de 1737.

Para Gomes Freire de Andrada, Governador e Capp.am General da Capp.nia do Rio de Janeiro com o Gov.º das Minas.

Rey.

Plano do Regimento de Dragões q. se hade formar na Collonia do Sacramento com declaração das praças de q. deve constar e dos soldos q. hão de vencer.

Idem, fl. 204

Praças	Soldos por mes		Soldos de hú anno
Coronel	80$		960$
Thenente Coronel	65$		780$
Sargento-mor	55$		660$
Ajudante	24$		288$
Cappelão	8$		96$
Sirurgião	10$		120$
5 - Capp.es cada hu	32$		384$
8 - Then.es cada hu	20$		240$
8 - Alferes cada hu	18$		216$
8 - Sargentos ou furr.es cada hú	9$		108$
472 - Sold.os cada hu 100 rs. por dia	3$	livres de desconto	36$50
48 - Cabos de Esquadra cada hum	4$50	livres de desconto	54$
8 - Tambores cada hu	4$50	livres de desconto	54$
563			

Não deve haver neste Regim.to Furriel-mor.

Antonio Guedes Per.a

Carta de Domingos da Lus e Sousa a Martinho de Mendonça de Pina e Proença, datada de 18 - Dezembro - 1737.

Idem, fl. 205

Snr. G.or

Meu S.r Ja VS.a tera noticia de q. cheguey a esta cidade em o primeyro do corrente, ao amenhecer com todos os prezos e delles fis entrega, á ordem de VS.a

O S.r G.l logo mandou Pedro Cardoso e mays p.a a caza forte do Castello; o d.o S.r G.l se fes ontem a vella e não sahio por falta de vento o q. fes esta manhan; ontem depois do sol posto se avesinhou a Barra hu Navio grande q. se entende ser de Lx.a; a 15 entrou hu da Collonia sem novidade, mais da q. se esperava.

Amenhã faço tenção por me em marcha p.a essas Minas.

A minha de mora tem tido justa causa como VS.a não pode em norar

e a tirey tambem na marxa por levar a emcombencia de retirar as paradas e faser que todos os Roceyros asinem obrigação de passarem as cartas a toda a hora e ajustarce as contas do milho gasto e mandar abrir varias picadas q. ha em caminhos farais sendo convenientes e assim outros apenços que necesitão de escolta desfarçada; mas com toda a q. levo q. são dezaçeis soldados e com elles os das Paradas esteja VS. serto que da mais leve noticia q. tiver logo deixarey tudo e seguirey marxa p.ª essa villa ou p.ª onde VS.ª me ordenar para o q. eyde levar todos os soldados amuniciados e sigo o caminho de estrella (com o resto da familia do S.r G.l) e como me acho capas pode VS.ª mandarme tanto p.ª serviço de S. Mag.e como para o de VS.ª que Deus G.e m.s an.s como desejo.

Rio de Janeiro 18 de Dezembro de 1737.

Sr. G.or Martinho de M.ça de Pina e de Proensa.

B. os P.s de V.ª S.ª
seu menor creado

D.os da Lus e Souza.

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para Martinho de Mendonça de Pina *e* Proença, datada de 31 de Maio de 1736.

Idem, fl. 206.

Meu Snor: Mal descançado do desterro de trese annos no Est.o da India, me mandou S. Mag.e no breve tempo de 24 horas p.ª o servir nesta expedição; e como parte este proprio com toda a pressa, me não fica logar, que de diser a V. Snra., que nem o tempo, nem a distancia me fiserão esquecer da honra, que recebi com a m.to presada comp.ª de VS.ª no Imperio; e como com o mesmo affecto daquelle tp.o executarey em toda a parte as ordens de que VS.ª me fiser digno; p.ª as quaes sempre VS.ª achara prompta a minha inalteravel obed.ª, e p.ª toda a felicid.e da sua Pessoa a mayor estimação minha.

Deos G.e a VS. m.s an.s Rio de Janeiro 31 de Mayo de 1736.

Snr. Martinho de Mendonça de Pina e Proença.

De V S.ª
o mais antigo e fiel criado

Andre Ribr.o Couth.o

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada de 24 de Junho de 1736.

Idem, fl. 207

Meo Snr. Com a m.to presada carta de VS.a de 6 do corrente, recebi a estimavel ntoicia da sua pessoa, e huma evidente prova da sua cortezania; a qual me deixa tão obrigado, quanto certo, de que como o raro talento de VS. he superior a toda a fortuna, nem pode esquecer-se com o tempo, nem sabe mudar-se com a distancia; fazendose VS.a em todo o lugar dignissimo das mayores merces de Sua Mag.e; porque de tal modo se emprega no seo serviço, que parece excede o seo zelo, e actividade a todas as mais virtudes, de que a Pessoa de V. S.a he dottada; do que so fui fidelissima testemunha, ha desoito annos, reconhecendo que, por mal engastado, não deixa de ser precioso o diamante; e como o tempo me não permitte mayor extensão, deixo de responder ao maes da carta de VS., e me contento com segurar, que com pura, e honrada affeição dezejo que VS. veja o dezempenho de toda a felicid.e p.a que hua ves mostre a fortuna, que ou não he cega, ou sabe emmendar os seus ordinarios dezacertos; e que pague VS.a com as suas nott.as os merecimentos de meus cuidados; e a minha ambição com as suas ordens, porque todas serão executadas com a minha boa vontade e certa obediencia.

Deos G.e a VS.a m.s an.s Rio de Janeiro 24 de Junho de 1736.

Snr. Martinho de Mendonça de Pina e Proença.

De VS.a
o mais fiel e obrig.do cap.o

Andre Ribr.o Couth.o

Carta de Christovão Pereira de Abreu, datada do Rio Grande, 29 de Setembro de 1736 para Martinho de M.ca de Pina e de Proença.

Idem, fl. 208.

Meu S.r da Ilha de Santa Catherina escrevy a VS.a dandolhe conta de aver ali topado com o Brigadr.o o S.r Joseph da Silva Paes, e o fis tambem ao Ex.mo Snr. Gomes Fr.e dando lhe a mesma noticia e a do estado em q. me achava cuja delig.a repito nesta ocazião por extenço dando lhe as causas da minha demora, e de aver chegado a este R.o Gr.de donde espero em breves dias algua gente q. deixei a tras da em cam.o, com a qual farei sento e oitenta possoas todas com exercicio de montar

a cavallo, e cavallos p.ª poderem montar, mas sem nenhua not.ª de Monte vedyo, nem da Collonia, por cuja causa onte despachey coatro pessoas com dezaseis cavallos ligeiros e ordem p.ª q. com toda a cautella viessem se podião entroduzir hua carta na d.ª Collonia, ou em Monte vedyo, donde considero já ao Brigadeiro e voltar com resposta q. me sirva de governo.

No emquanto me resolvo a hir marxando e avezinhando o q. poder athe topar os d.os proprios p.ª q. sabendo o estado em q. estão as duas Prassas, e as forsas do Inimigo possa obrar com milhor aserto Deos asim o premita e dar a VS.ª no seo governo todas as felicidades q. eu lhe sei dezejar, p.ª q. com ellas se recolha á sua casa e della veja mui generosas dessendencias, cuja vida g.de como q.ro e hei mister.

Rio Gr.de 29 de Setembro de 1736.

Snr. Martinho de Mendonça de Pina e de Proença.

Am.te criado de VS.ª

Christovão Pr.ª de Abreu.

Socorro expedido para a Colonia em 15 de Dezembro.

Idem, fl. 209.

200 soldados pagos entrando off.es
49 Dragoins armados e fardados
80 reclutas já armados
20 artelheiros alem dos off.es
20 casaes em q. entrão alguns indios.
200 Dobras de 12$00 rs.
50 Planchoins p.ª falcas da Artelhr.ª
600 estacas de 15 ate 20 palmos
1000 cabos de ferramenta.
200 barris de polvora
280 arrobas de arros
249 alqr.es de feijão
20 pipas de sal
1 rede grande de arrastar
1 botica
1 caixão de ferragens de cerurgia
5000 cartuchos de varios calibres
19 barcadas de lenha

Sette ou outo mil alqr.es de farinha duas curvetas sinco navios com varios generos e mercadorias.

10 peças de artelharia de sobrecelente
50 espadas largas.

EMBARCAÇÕES

Idem, fl. 209 verso.

	N.ª S.a da Nazareth	Bom Jesus V.ª Nova	Galera St.ª Anna	Galera S. Jose e St.º Ant.º	Patacho Bom Jesus de Bouças	Curveta St.ª Anna
Sarg.to-mor	1					
Ajudante	1					
Capitaens	2	1				
Alf.es de m.a	1					
Alf.es lig.ros	3	2				
Sarg.tos	4	4	1	1	1	0
Condestavel		1				
Sold.os infantes	100	80	25	20	15	10
Dragoins	42					
Artelheiros	20	15				
Indios					15	10
Reclutas	38	25	6	6	6	5
Gente de marea-ção e serv.ço de artelhr.a	196	120	30	25	20	18
Praças	368	248	62	52	57	43
Peças de art.a	50	20	6	6	6	5

Rellação dos aprestos q. vão dos Almasens da Bahia p. socorro da Colonia a transportar ao Rio de Janr.º

Idem, fl. 210.

GALERA BOM JESUS DE CONFIANÇA

13 carretas aparelhadas com tudo o necessario e mais 39 chavelhas soltas p.a fechar as d.as carretas.
26 pranchoins p.a leitos da artelharia e alguns p.a soleiras e cunhas
1 fuso de prensa p.a montar a artelhr.a
750 estacas p.a faser estrada coberta
20 Cabos de ferramenta
1 Pao de bandeira
500 granadas reaes carregadas.

2 caixoens de... bronse e chavetas e pregos p.ª carretas
25 quintaes de metralha.
50 arcabuzes.
40 lampioins de muralha
6 morteiros p.ª granadas reaes
300 ballas de 4.
2 varrumas de cinta
900 alqr.es de farinha.

CURVETA S. MIGUEL E ALMAS

7 carretas aparelhadas com 21 chavilhas
74 pranchoins
1250 estacas
800 cabos de ferramenta
4 paos de bandeira
594 alqr.es de farinha

BALANDRA DO GENOVES

200 alqr.es de farinha.

Bahia, 30 de Dezembro de 1735.

Rellação que trouxe o Mestre de Campo Manoel Botelho do despojo de duas sortidas q. se fiserão ao campo dos Enemigos em coatro e seis de 8br.o de 1736.

Idem, fl. 213

A Secretaria
Hua peça de Artelharia
84 armas de fogo
48 clavinas
52 pares de pistollas
15 catanas
6 pares de botas
15 pares de borsiguins
7 xareis
8 pares de capelladas
36 fardas de Dragoins
15 cazaquas soltas
47 vestias soltas
19 pares de calções soltos

67 pares de meias
108 pares de çapatos
33 capotes
202 camisas
120 galinhas
8 cobertores
7 espadis de prata
21 colheres e garfos de Prata
2 salvas de prata
1175 pezos
18 presuntos
16 queijos
7 dusias de pratos de estanho
3 bulles
19 caldeirões
9 tachos
38 chapeos
8 trombetas
3 prizioneiros
12 mortos
Muita carne e muita manteiga.

O que se queimou

150 espingardas e clavinas
8 pares de pistollas
1 armazem de fardas e roupas, cellas, arreios e congonha.
1 armazem de carnes, cebos, grachas, muita balla de artelharia espalhadas, queimados currais e madeiras.

A ermida se deixou intacta com ordem especial.

Neste dia nos matarão hú marinheiro, hú prizioneiro e hú marcador.

No dia 6 se queimarão todas as piquenas barracas q. ficarão da pr.ª surtida e todos os carros q. conduzião mantimentos e monições p.ª o campo.

Estarião no campo do bloqueio athe 300 homens.

Colonia 10 de Outubro de 1736 @

Ordem que passou o Governador na noute de 3 do d.º mes p.ª se executar no dia 4 de Outubro.

Idem, fl. 214

A meia noute hirão as comp.as p.ª a porta do trem donde recebera cada soldado hua recção de biscouto e vinho.

Hua ora estarão todas as comp.as fora da estacada da Praça levando os cavalinhos de frisa, e duas pessas de campanha.

Pellas duas oras se formarão 500 soldados Infantes com 8 capp.rs devedidos em dois Batalhoins mandando o primr.º Batalhão avançado a retaguarda como Sarg.to-mor Thomaz Gomes da S.a que sera composto de 250 soldados, o Cap.am Ant.º Carvalho de Lucena, o Cap.am M.el Teles, o Cap.am Theodosio Gonçalves, o Cap.am Ant.º Roiz Figr.a, com seus Alferes, e Sarg.tos e o Ajud.te P.º de Mattos.

No segundo Batalhão de reserva marchara o Mestre de Campo M.el Botelho de Lacerda, com 250 soldados, sincoenta Artelheiros, 2 Pessas de campanha, 200 gastadores armados e os Capp.aes Ignacio Pr.a, Salvador Correo de Saa, M.el Carvalho, João de Abreu.

Os batalhões se porão em marcha devedidos cada hú em 4 troços cada troço conduzira 6 cavalinhos de friza, 3 em cada lado, encarregados aos sarg.tos dos troços p.a os fazer conduzir alternativam.te

Na retaguarda do segundo Batalhão hirão as pessas de campanha com todas as moniçoens e petrechos.

O ajudante M.el Nunes marchara com 30 soldados entre artilheiros e gastadores p.a q. logo .q os Batalhoins passarem o posto donde esta a artelharia do inimigo a conduzir p.a o forte de S. Payo sitio q. o inimigo largou e nele se conservara athe a volta dos Batalhoins.

O Thenente General de Artilharia marchara com o corpo de 200 soldados e hua Pessa de Campanha fora da Praça no alto da atalaia na correspondencia do Forte de S. Payo p.a disputarem todo o acontecim.to q. o inimigo atentar.

O Cap.am de mar e guerra Fran.co Pinheyro dos Santos hira com as lanxas e dois Bragantins á praia do Inemigo á ordem do M.e de Campo M.el Botelho.

Despois das tres oras marcharão os Batalhoins conservando boa forma e silencio procurando chegar ao acampamento dos Inemigos ao romper do dia e logo que chegarem o Batalhão da vanguarda usara de todo o rigor da guerra athe se senhorear daquele posto, e não sera socorrido senão despois de mostrar todo o seu dezemp.º despois de dezalojado o Inemigo como esperamos em Deus, se mandara pelos gastadores conduzir o saque p.a as lanxas principalmente Armas e mantim.tos e despois de conduzido o saque, se queimara todo o abarracamento e o mais q. se não poder conduzir.

Esta foi a ordem q. se executou na forma seguinte:

Despois das 3 oras prencipiarão os Batalhoins a marcha e logo forão sentidos das sentinellas do inimigo não obstante o ter hido hua escolta a suprenderem as d.as sentinellas, o q. se não conseguio por mais q. se apreçou a marcha senão pode completar antes de amenhecer; chegados os Batalhoins já com dia claro estavão os esquadroens do inimigo montados e asim q. envestio o primr.º batalhão dezamparou o inimigo o seu abarracamento e ficamos senhores do campo, e dispois de chegar

o batalhão de reserva se mandou dar o saque em cuja revolta se animou o inimigo a prizionar alguns marinheiros q. andavão dispersos dos quaes matarão 3 e prizionarão 2, e hú vivandeyro sem se poder atalhar esta dezordem, porq. o descurso destes, não atendião mais q. p.ª a sua ambição e não as ordens q. se derão, e assim se fes preciso mandar parar o saque e lançar fogo a tudo sem excetuar nada; emq.to durou esta execução estiverão os Batalhoins com as armas na mão, e os gastadores demolindo, e queimando enthe ficar tudo consumido em cinzas.

Barracas que se queimarão e mais couzas

A Barraqua adonde asestio o Governador na ocazião prez.te D. Alonço de Osiga comandante; o Almazem da polvora e casas de Armas, cubertas de telha, o paiol de mantimentos com biscouto e bebidas, o cuartel dos officiaes de Dragõis q. vierão de Espanha, sinco casas de vivandeyros, nobenta e seis barraquas de cavalaria e outras m.tas q. se deytarão abayxo; depois de tudo executado se recolherão os Batalhois trasendo hua pessa de artelharia, 3 prizioneiros, a secretaria do Comand.te com todas as ordens, e cartas particulares do seu Gov.or, pellas quais se verificou a tratada dos dois ingleses tem recebido os petrechos p.ª Monte video, e ao meio dia entrarão os Batalhois p.ª a Praça e se quantou na Igreja Matris o the deo em acção de graças.

Oparçõis q. fez o inimigo

Com hua partida de 30 cavallos vierão reconhecer a marcha do primeiro Batalhão e com a noticia della dezampararão o seu acampamento e se puzerão fora de tiro de Artilharia servindo de testemunhas das suas proprias ruinas; deitarão Alguas partidas soltas a darem de repelão sobre alguas pessoas q. se alargarão mais de cuja delig.ª tirarão fruto asima dito; depois de verem o grande insendio vinhão alguas partidas encobertas de fumaça fazerem descarga aos nossos Batalhoins, e tirandolhe com alguas frexas, de q. nos não rezultou damno algum.

Os esquadroins inimigos fizerão hua marcha com caras a nossa Praça mas tanto q. sentirão os tiros de Artilharia dos dois pequenos corpos q. estavão avançados fora della, se retirarão p.ª o mesmo terreno agoardar as sinzas do seu precioso

Despois que trouxerão espalhados por varias mãos 60 fardas, sendo as mais dellas de Dragoins q. chegarão de cecorro; 40 chapeos, com galois de prata e topez de fita negra; 4 chapeos castorez com galois de prata e plumas amarellas; 9 espadins de prata; 4 sellas com areios riquos; 230 armas de fogo entre clavinas pistollas e espingardas; 60 camisas, com alguas de olanda; 40 lançois; 8 travesseiros de espernegão carmezin; varios garfos, colheres e faquas de prata; mais de 400 patacas em dr.º; 15 capotes amarellos; 19 cobertores de cama; 30 pares de botas e bor-

zeguins; 6 poltronas de mascovia bordados de retroz; 30 calçois entre velhos e novos — 36 vestias; 2 balanças de pesar reçois de visconto; duas malas — 15 pares de esporas; 7 trombetas — porem era m.to mais emportante o q. se queimou.

Pella noticia q. derão os prizioneiros q. na distancia de húa legoa estava hu almazem de mantimentos e polbra de sobreselente, se resolveo o Gov.or a mandar faser segunda sahida ao campo evitando com este fim poder continuar o bloqueio e assim se passou ordem na noute de 5 de Outubro p.a se executar no dia 6 com os mesmos Batalhoins sem mais defferença q. hir o Capp.am D.os Lopes Guerra, e o Alferes do Mestre Alvaro de Brito em lugar de dois officiaes do segundo Batalhão, q. a molestia dos pes lhe não premetio fazer segunda marcha.

Dispostos os Batalhoins se fes a marcha depois das 3 oras da madrugada e por ser vagarosa amanhecera em pouqua distancia na bayxa chamada de S.to Ant.o donde encontrarão com os escoadrois do inimigo, este procurou atacar os nossos batalhoins pelo lado direyto, mas prevenindo o seu movimento fizemos alto redosindonos a duas praças varias cubertas com cavalinhos de friza, e com o toque das caixas e trombetas a degolar q.do esperavamos a execução dos seus golpes, ao tiro de hua pessa de artelharia, se virão todos os seus esquadroins sem forma; Algumas partidas se quizerão chegar aos Batalhoins porem o receyo lho empedia, contentandoce com fazer de longe alguas descargas; e como se puzerão em retirada seguirão os nossos batalhoins a marcha ate o campo destinado guiados pellos prisioneiros, mas já tinha o inimigo retirado os d.os sobre selentes, achando se som.te 62 barraquas compridas — 6 carros de conduzir mantimentos para o exercito — 2 currais adonde recolhião a cavalhada — 1 canoa de boga — 18 barraquas mais q. do dia ante sedente avião apagado o fogo e escapado, o q. tudo se reduzio a sinzas não ficando pedra sobre pedra, rezervandoce som.te a capella q. hera de couro, a qual se mandou demolir.

O Coman.te dos Inimigos se empenhou neste dia a querer apagar os fogos donde so conseguio perder alguns soldados não só das chamas do efeyto dos tiros da nossa artilharia, fizerão hua frente desfillados e repetirão alguas descargas de tal distancia, q. dando as ballas nas fardas dos soldados os não offendião, e nos recolhemos p.a a praça pellas tres oras da tarde com m.to refresquo de carne gorda, poys carregarão todos q.ta puderão.

Por hu Boletin q. veyo de Bn.s Ayres no dia seguinte sobre o p.ar dos Ingleses tivemos a noticia q. o Then.e de cavallos Pinhana avia conduzido os duentes e feridos p.a Monte vedio, por não averem naquelle campo onde estarem e q. na seg.da saida dos nossos batalhoins tinhão dizertado mais de 120 castelhanos sendo os mais delles piõis q. avião roubado o q. da primeira ocasião puderão salvar das barraquas, e q. Alguns companheiros forão parar ao pé da guarda de S. João distancia

de 4 legoas, e se achavão no seu acampamento 800 entre soldados de cav.los, Dragois, corentinos, xaneses e piõis.

Diario da Prassa e sitio da Nova Colonia do Sacram.to

Idem. fl. 216

29 de Setr.o de 1735

Hoje sahirão deste porto sette navios com m.to pouca carga quatro p.a o Rio de Janeiro, hu p.a a Bahia, hu p.a Pernambuco, e o ultimo p.a Santos tendo todos a felecid.e de sahirem livres dos inemigos, no canal de Montevedio donde reprezarão hú que vinha para esta Prassa despachado da Bahia, e hua sumaca deste porto p.a a mesma cidade.

Outubro o 1.o

No primr.o deste mes se fes á vella a ballandra de S. Mag.e armada em guerra, e com boa equipagem a cargo dos Cap.es Guilherme Cole, Felipe Liandro, e Alexandre da Costa Pinto para andar a corso neste R.o sobre as lanxas inimigas que transportão os mantimentos e monições de guerra para o seu campo.

Por hua lingoa que se apanhou se soube ter passado no mesmo dia o Governador de Buenos Ayres D. Miguel de Salcedo para esta banda, em hua das sette lanchas que passarão á vista da Prassa e dezembarcando no R.o das vacas quatro centos homens, e esperava outro mayor numero the onze deste mes cuja noticia fes mandar o nosso Governador logo ao corpo que goarda estas vezinhanças composto de duzentos homens a cargo do Cap.m de Cavalos Ignacio Per.a da S.a e Manoel Felis marchassem ao mesmo campo dos inemigos distantes desta Prassa quinse legoas e sem serem sentidos lhe dessem hú assalto, o qual marchou a quatro do corrente com todas as prevenções militares levando quinhentos cavallos para vencerem a marcha naquelle dia, e pella meya noute chegarão perto do seu arrayal, e como não sabião a parage onde se achava acampado o Governador e estar o Rio muito perto, lhe foy forçoso ao comandante adiantar hú Thenente com vinte soldados bons exploradores para que prizionando húa lingoa saberem sertamente onde o inimigo estava, o que executarão havendo apanhado ao corregedor das vacas chamado João Glz. o qual disse que naquella noyte havia levantado o campo fasendo a sua marcha para outra parte q. elle não sabia, e como estava quasi amanhecendo não continuarão o projecto por serem já a este tempo sentido dos inimigos por alguns soldados que se havião escapado havendosse este posto em resistencia de hua boa estacada da casa do mesmo corregedor onde houve alguns mortos; as nossas espias

vão observando o seu movimento e afirmão se encaminha a sua marcha ao arroyo grande onde ahy espera a mais gente que lhe vem de Monte vedio e Indios Tapes.

A sette

se recolheo a balandra de S. Mag.e havendo dado cassa a duas lanchas que sahirão do rio das vacas, as quaes fes aribar ao mesmo porto, e passando a Ilha de Martim Garcia fes hu pequeno saque de trigo, surroes de cebo, biscouto e galinhas q. repartirão por toda a equipage.

A vinte do corrente se pos em marcha o inimigo para esta Prassa em dezassete esquadroins de mil e tantos homens, e a ella chegou pellas nove horas da manhãa acampandosse no Alto de S.to Ant.o e por todas aquellas lombas, e a Prassa os foy acanhoando de sorte q. os obrigou a emcobrirem-se mais da mesma lombada, e faser aly asento aquella noyte, e as dose carretas q. o acompanhavão, e como os nosos esquadroins herão menos supriores se abrigarão da atalaya, a qual estava guarnecida de dous canhões e dez soldados com hu Alferes, e se lhe fes hum continuado fogo della; o inimigo principiou logo a hir arebanhando todos os gados, e cavallos junto da Prassa sem deixarem cousa algua, e fasendo hua negassa ao nosso corpo com hua pequena patrulha, este os investio com hua carga de cavalaria, e a este mesmo tempo todo o mais exercito se vinha abalando quasi a meya redia com entento de o devertirem, e mais a seu salvo emtrarem á prassa e entendendo os o Comand.e se retirou p.a bayxo da artelharia com perda de hu sold.o, que rodando o cavalo recebeu hua lançada de hú Indio que he o de que se compoem a mayor parte do seu exercito.

A 21 se pos em marcha o inimigo com os seus carretoens e se foy postar para o arrayal de verão distante meya legoa da Prassa em as melhores quintas que nella havia as quais logo destruhio e asi se deteve em perparar o seu exercito.

Na tarde de 25 entrou o navio S.ta Anna sendo recebido com grande alvoroço de todos estes moradores por vir nelle algua p.te dos socorros pedidos no Rio de Janr.o pois já a guarnição se ve cançada do trabalho de levantar terra de dia, e de noyte dormir sobre as armas desde que o inimigo se acha tão visinho e vir este emquietarnos todos os dias com os seus batalhois de 400 e 500 homens e a reprezarem alguns escravos e paysanos que não poderão recolherse a prassa e com effeito consta apanharem dezaseis escravos de varios moradores.

Novembro 4

Hoje aparecerão á vista da Praça quatro lanchas inimigas e por hua lingoa que se apanhou do seu campo portuguesa se soube haverlhe chegado socorro de tres mil e tantos Tapes, e esperava mais segurando achar-se com perto de cinco mil homens.

A nossa goarnição consta de seis sentos entre paisanos, e militares e bastantem.te cançados de levantarem terra de dia e de noyte dormir com as armas na mão, despois q. o inimigo se acha tão vesinho e a marinha estar mui destituhida de guarnição mas como temos o nosso grande protector S. Miguel a quem no seu dia fes nas suas mãos deixação do governo entregando-lhe o bastão não ha que recear pois esperamos com o seu auxilio ser a victoria a nosso favor.

A 5 se asercou junto da Prassa a tiro de mosquette hum corpo de outo centos homens e largando varios boletos de perdão a todos os castelhanos que se achacem na prassa e portugueses que quizecem passar para o seu exercito, e negros ao que logo se lhe respondeo com outros muito mais vantajosos e se lhe fes hua descarga de Artelhr.a de sorte q. logo se retirarão mais p.a o largo, e neste dia não houve mais novidade.

A seis p.las sete horas da manhãa apareceu hu Navio vindo do Porto de Bn.s Ayres encaminhandoce, p.la tarde deu fundo defronte de S. P.o de Alcantra, e se reconheçeo ser a Capitanea da reserva de Espanha de 40 pessas.

A sette ouve cons.o de todos os off.es da guarnição propondoce se se devia hir atacar ou não o referido Navio, com outro de 18 p.as q. se achava no Porto e depois de varios e prudentes pareceres se concordou armar o referido navio com a gente dos mais, e preparallo de sorte q. atravessandoce na boca do canal de S. P.o de Alcantra pudece com a bataria do mesmo forte defender qualq.er entrada q. intentasse, e indo das lanchas q. já se achavão a v.ta, e estar prompto p.a sahir e socorrer os Navios q. esperavamos com os socorros do Rio e por se reconhecer tambem ser a sua força m.to superior a do nosso Navio o que com effeito se executou metendosse a bordo hum Cap.am de Ingenhr.a com a gente sufeciente e marinheiros para a meriação.

A nove se comessou a mover do campo o Exercito inimigo avezinhandose junto da praça postandoce na bayxa de S.to Antonio a tiro de canhão.

A dez principiou o trabalho dos ataques em hua entrada encuberta desde a lombada de S. Payo athe a May Chica dist.e da Praça a tiro de mosquete e entre ellas fes duas baterias, hua de quatro canhões de .... e outra de dez de calibre 16, 18 e 24 e dentro de 10 dias as puserão promptas p.a poderem laborar não obstante o m.to fogo q. se lhe fazia dos baluartes para os empedir a continuar o trabalho e na Ilha de S. Gabriel defronte do nosso ancoradouro fizerão outra bateria de donde principiarão a laborar contra os Navios, obrigando os a retirar mais p.a a terra, ao abrigo da bataria de S. P.o de Alcantra e Santa Rita donde alli lhe chegão alguas ballas.

A 16 deu fundo junto da Capitanea inemiga o Patacho q. andava a corso e se achava em Bn.s Ay.s havendo hido recondusir p.a o mesmo por suas duas presas umas q. tinhão apanhado em Monte vedio, e consta o citio de Mar de 2 Navios e 10 lanchas tudo armado em guerra.

A 28 principiou o Inemigo a laborar fogo das batarias fasendo grande ruina nas casas da parte do Norte deixando a Rua direita de hua ves arruinada por se empregarem todas as suas ballas nellas e o trem de S. Mag.e recebeu hua grande parte, pois se conta somente nelle sinquenta e seis ballas de todos os calibres e por hua lingoa nossa exploradora chegada do seu campo se soube havercelhe morto bastante gente, e feridos e entre elles o P.e da Comp.a q. governava os Indios Tapes, e segura haverencelhe dezertado do seu exercito mais de 300 e q. o Gov.or havia despachado seis centos homens p.a as vezinhanças do Rio Grande com o receyo de q. por aquella parte viesse socorro de S. Paullo p.a esta Praça e p.a Montevideo mandou 300 a guarnecer aquelle presidio por se achar de todo desvibuida (?) e q. entre Indios e Paisanos teria o exercito sinco mil homens e q. do Paraguai esperava 400.

Dez.o o 1.o

Em todos estes dias continuarão com bastante vigor em laborar as duas batarias inemigas dando ao mesmo tempo ambas fogo e lançando bombas em quatro morteiros, com tão bom sucesso q. nem dellas nem das ballas tem offendido a pessoa algua havendo entrado dentro na prassa perto de 3000 ballas e so ouve hum cabo de Escoadra morto na brecha q. abrirão os inimigos, por ..... se levantar ao parapeito.

A 7 continuou o mesmo fogo de hua e outra parte e rebentou em hum dos baluartes hua peça de 24 estando nelle bastante gente, não perigou ninguem, a brecha que os inimigos fizerão na cortina do norte se acha reparada e defençavel para qualquer avansos q. o inimigo intente.

A 10 se despachou do campo Inimigo pellas sette horas da manhãa hum bolantim com coroas do Governador dizendo q. como se achava a praça sitiada pellas tropas de El Rey seu amo, e com brecha aberta capas de asaltar, e os socorros para a sua defença m.to remottos, lhe dizia se rendesse fazendolhe todos os partidos vantajosos, e de q.l quer oposição exprimentaria o furor das suas tropas; O Gov.or lhe respondeo lhe hera necessario lhe disesse S. Sr.a se a guerra na Europa entre as duas Coroas estava declarada, porq. pellos ultimos avisos posteriores aos seus, de fins de Mayo se achava as duas Cortes de Lx.a e Espanha ainda no mesmo estado, sem estarem compostas as diferenças q. entre ellas ouve, por respeito dos criados do plinipotenciario de Portugal ou ser a ordem q. havia feito desta Praça hera em Ordem que tivera do seu Soberano.

E passada húa hora voltou o mesmo Bolantim com outra carta dizendo nella o Gov.or q. com nenhú tempo podia dizer a S. Sr.a e declararlhe a ordem em q. se achava operando e assim q. somente lhe respondesse ao seu primeiro requerimento; ao q. respondeo o nosso Gov.or que

como S. Sr.ª se excusava fazer resposta á sua pregunta de q. necessitava p.ª melhor informação do justo ou injusto motivo com q. principiou a fazer a guerra a esta Praça, respondia que nem a brecha se achava tratavel, nem nos defensores receyo de q. o furor dessas tropas bastasse para desallojalos do mesmo posto.

Com esta ultima resposta principiarão os Inimigos a hir demolindo todas as casas do arebalde e Ermidas q. havião e continuando de hua e outra parte o fogo da Artelharia e se preparou tudo p.ª o avansso o qual the 15 do corrente se não tem dado.

A goarnição se acha paga de seu soldo athe o ultimo de Outubro e asestido do mantim.to ordinario e mais descançadas do grande trabalho de levantar a terra por se achar a praça bastante defençavel e toda de torrão e no mesmo dia mandou o Gov.or deitar hú bando com penna de vida q. toda a pessoa q. tomava Armas estivesse de dia e de noute nos seus postos &.

Rellasão dos mantimentos e mais couzas que vam embarcadas na Fragata N. Sr.ª da Esperanssa e N. Sr.ª das Ondas e no Hyate S. Jose e na charrua N. Sr.ª do Loreto e S.m Dom.os este prez.te anno de 1736.

Idem, fl.

Fragata N. Sr.ª da Esperança

236	@ de arroz em 15 barris
110	alm.es de azeite doce em 19 barris
14	@ de ameixas em 2 barris
200	@ de biscouto ordinario
104	@ de bacalhau em 13 quartos
140	@ de carne de vaca em 14 quartos
227	@ de carne de porco em 26 quartos
26	@ de biscouto branco em 13 barris
7	@ de doces
265	gallinhas
8	alqr.es de graos de bico em 1 barril
14	alqr.es de dentilhas em 2 barris
14	@ de farinha do Reino em 1 barrica
140	alqr.es de legumes medido do Reino
6000	achas de lenha
158	alm.des de vinagre em 6 pipas
175	alm.des de vinho em 7 pipas
6	@ de assucar em 1 barril
173	alqr.es de farinha de guerra
15	alqr.es de milho p.ª as gallinhas em 1 quarto

25 alqr.es de arroz de casca em 1 quarto
130 alqr.es de sal em 13 quartos.
30 duzias de taboas de tapinhoam

Fragata N.a Sr.a das Ondas

310 @ de arroz em 22 quartos
74 alm.des de azeite em 13 barris
6 @ de assucar em 1 barril
8 @ de ameixas em 1 barril
30 @ de biscouto branco em 13 barris
..126 @ de bacalhau em 7 quartos e 3 pipas
130 @ de carne de vaca em 13 quartos
77 @ de carne de porco em 7 quartos
6 @ de doces
9 @ de farinha de trigo em 1 barril
1027 alq.res de farinha de guerra
12 alq.res de graos em 1 barril
1140 alq.res de legumes
11 alq.res de dentilhas
60 alq.res de sal em 3 quartos
100 alm.des de vinagre em 3 pipas
225 alm.des de vinho em 9 pipas
19000 achas de lenha
282 gallinhas
15 alq.res de milho para gallinhas
15 alq.res de arros de casca p.a gallinhas
2 @ de sera de vela
25 varas de panno de linho p.a a botica.

Mantimentos p.a a Praça da Colonia na charrua N. Sr.a do Loreto e S. Dom.os

408 @ de arros pilado em 13 pipas e 9 barricas
1323 medidas ½ de azeite de peixe em 6 pipas.
2806 alq.res de farinha de guerra.
605 alq.res de feijam medida do Reino
150 alm.des de vinho em 6 pipas
500 @ e 24 de Farinha de trigo em 80 barris
29200 Peixes secos
9 @ de peixe seco

300 espingardas em 6 caixas
400 cartucheiras de folha cobertas de moscovia em 4 barris.
89 sellas com seus areios e coldres e estrivos em 14 caixas
9 quintaes de murau
120 cosneyras
642 estacas de trixeira
76 freyos em 2 caixotes

As Naos e o Hyate levão 814 prasas.

ÍNDICE

Carta a Antonio Guedes — 27 de Novembro 338
Carta de Antonio Pedro de Vasconcelos a Gomes Fre. de Andrada — 29-12-736 341

Carta de José de Vasconcelos a Gomes Fre. de Andrada — 21 — Setembro — 736 344

Carta de Luis de Abreu Prego a Gomes Fre. de Andrada — 4 — janeiro — 1737 347

Carta de Gomes Fre. de Andrada a Antonio Pedro de Vasconcelos — 29 — março — 737 350

Documento em frances, com noticias de Buenos-Aires — 27-2-1736 351

Relación de lo acaecido en Buenos Aires desde el ingresso aquel govierno del Brigadr. D. Miguel Salcedo 352

Carta de Antonio Pedro de Vasconcelos ao General Gomes Freire de Andrada — 24 junho 354

Carta do General Gomes Freire de Andrada a Antonio Pedro de Vasconcelos — 25 — Agosto de 1736 356

Carta de Cristovão Pereira de Abreu ao General Gomes Freire de Andrada, do Rio Grande, em 29 — Setembro — 1736 357

Carta d Cristovão Pereira de Abreu ao General Gomes Freire, datada do Rio Grande em 2 de Novembro — 1736 359

Carta de Antonio Pedro de Vasconcelos ao General Gomes Freire, datada da Colonia a 25 — abril — 1736 362

Carta de Gomes Freire de Andrada a El Rey referindo o facto de Antonio Pedro de Vasconcelos lhe ter ocultado as car-

tas apanhadas a bordo duma Balandra e as ter mandado para Lisboa — 25-8-36 364

Carta de Gomes Freire de Andrada ao Coronel Luis de Abreu Prego, em 6 de Dezembro de 1736 366

Carta de Luis de Abreu Prego a Gomes Freire de Andrada, em 6 de novembro de 1736 368

Copia da carta que o Gal. Gomes Freire de Andrada escreveo ao Corel. Luis de Abreu Prego, em 11 — Dezembro — 1736 370

Primeira conta da viagem e sucessos do Rio da Prata que dei á corte e ao Rio de Janeiro pelo Hiate, em 25 — Setembro — 1736 372

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para Martinho de Mendonça de Proença e Pina, datada do Rio Grande de S. Pedro, 22 — Setembro — 1737 375

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para o Gal. Gomes Freire de Andrada, datada de 24 de Setb. — 1736 378

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para o Gal. Gomes Freire de Andrada datada de 20 — Setembro — 1736 379

Carta do Coronel Luis de Abreu Prego para o Gal. Gomes Freire de Andrada, datada de 24 — Set. — 1736 380

Carta do Corel. Luis de Abreu Prego para Gomes Freire de Andrada, datada de 22 — Setembro — 1736 382

Copia duma carta do Brigadeiro José da Silva Paes para Gomes Freire de Andrada, datada de 25 de Setembro de 1736 383

Carta do Gal. Gomes Freire de Andrada para Luis de Abreu Prego, datada de 9 de Outubro de 1736 383

Carta do Brigadeiro José da Silva Paes para Gomes Freire de Andrada, datada de 24 — Setembro — 1736 385

Carta do Brigadeiro José da Silva Paes para Gomes Freire de Andrada, datada de 24 de Setembro de 1736 387

Copia da carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes para o Gal. Gomes Freire de Andrada, datada de 5 de Janeiro de 1737 388

Carta do Gal. Gomes Freire de Andrada para Antonio Guedes Pereira, datada de 8 de Outubro — 1736 389

Copia da carta do Brigadeiro José da Silva Paes ao Gal. Gomes Freire de Andrada, datada de 4 — Janeiro — 1737 392

Copia da carta que o Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira escreveu em 30 de Maio de 1737, a Antonio Pedro de Vasconcelos, Governador da Colonia do Sacramento 395

Copia da carta do Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira, para Antonio Pedro de Vasconcelos, em 30 de Maio de 1737 398

Copia das ordens q. se mandarão ao Govor. da Colonia do Sacramento p.ª a cessaçam das hostilidades na America 399

Copia da Instrução q. se manda em 30 de Maio de 1737 ao Brigadr.º Antonio Pedro de Vasconcelos Gov.ºr. da Colonia do Sacramento, a respeito da execução das ordens q. se lhe remetem para cessação das hostilidades 400

Rellação dos oficiaes destinados p.ª servirem no novo Regim.º de Dragões q. vão embarcados na Fragata Boa-Viagem .. 404

Copia da carta q. o Secretario de Estado Antonio Guedes Pereira escreveu ao Coronel Luis de Abreu Prego, 30 — Maio — 1737 405

Copia das ordens da Corte de Madrid a D. Miguel de Salsedo, para a cessação das hostilidades na America 406

Copia de uma carta de D. Sebastian de la Quadra, Secret.º de Estado del Rey Catholico para D. Miguel de Salzedo — 22 — Maio — 1737 407

Copia do passaporte q. se mandou á Corte de Madrid para o navio espanhol que levava as ordens de cessação das hostilidades para D. Miguel de Salcedo 408

Copia do passaporte concedido por el Rey Catholico ao navio portugues que levava as mesmas ordens para o Gov.º da Colonia 408

Copia da carta do Secrt.º de Estado Antonio Guedes Pereira para o Cap. de mar e guerra Duarte Pereira 409

Copia da carta do mesmo para Andre Ribeiro Coutinho 410

Carta do Secret.º de Estado Antonio Guedes Pereira, em 30 de Maio de 1737 411

Carta de Cristovão Pereira para Martinho de Mendonça Pina e Proença datado do Rio Grande de S. Pedro em 12 de Dezembro de 1736 415

Copia da carta de Cristovão Pereira a Jose da Silva Paes (?) datada do Rio Grande de S. Pedro, de 5 de Dezembro de 1736 416

Carta do Brigadeiro Jose da Silva Paes a Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada do Rio da Prata, 4 de Janeiro de 1737 419

Carta de Manoel Saraiva Cabral a Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada do Rio Grande de S. Pedro, 14 — Setembro — 1737 423

Carta de Cristovão Pereira de Abreu para o Gal. Gomes Freire de Andrada, datada de Santos, 22 — abril — 1736 424

Carta de Domingos de Luz e Sousa para Martinho de M. de Pina e Proença, datada da Colonia, 2 de Março de 1736 425

Carta de Cristovão Pereira de Abreu para Martinho de M. de Pina e de Proença, datada de Santos 4 de abril de 1736 .. 427

Copia da carta do Secrt.º de Estado Antonio Guedes Pereira para o Conde de Sarsedas, datada de 30 — Maio — 1737 428

Carta de Manuel de Barros Guedes Madureira para Martinho de M. Pina e de Proença, datada de St.ª Catarina, 8 de Agosto — 1737 428

Carta de Antonio Pedro de Vasconcelos para Domingos Francisco de Araujo em 21 de Out.º — 1737 431

Carta de Manoel Saraiva Cabral para Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, datada do Rio Grande, 8 de Março de 1737 433

Carta do Secret.º de Estado Antonio Guedes Pereira para Gomes Freire de Andrada. 13 — outubro — 1736 434

Carta do mesmo para o mesmo em 6 de Janeiro de 1737 438

Carta do Secret.º de Estado Antonio Guedes Pereira para o General Gomes Freire de Andrada, em 27 de Julho de 1736.. 441

Copia da carta do Secret.º de Estado Ant.º Guedes Pereira para Duarte Sodre Pr.ª em 27 — Julho — 1736 446

Copia da carta do Secret.º de Estado Ant.º Guedes Per.ª para Gomes Freire de Andr.ª em 26 abril 448

Carta do Secret.º de Estado Ant.º Guedes Per.ª para José da Silva Paes em 30 de Maio de 1737 450

Carta regia para o Gal. Gomes Freire de Andr.ª em 29 — M.º — 1737 451

Plano do regimento de Dragões a formar na Colonia do Sacramento com o n.º das praças e soldos 453

Carta de Domingos de Lus e Sousa para Martinho de Mendonça de Pina e Proença em 18 — Dez.º — 1737 453

Carta de Andre Ribeiro Coutinho para Martinho de Mendonça de Pina e Proença em 31 — Maio — 1736 454

Carta de Andre Ribeiro Couinho para o mesmo em 24 — Junho — 1736 455

Carta de Cristovão Per.ª de Abreu para Martinho de Mendonça de Pina e Proença, datada do Rio Grande 29 — Setembro — 1736 455

Socorro expedido p.ª a Colonia em 15 de Dezembro 456

Lotação das embarcações 457

Relação dos aprestos que vão dos Armazens da Bahia p.ª a Colonia 457

Relação do despojo tomado ao inimigo pelo M.e de Campo Manoel Botelho, em 4 e 6 de Outubro de 1736 458

Ordem que passou o Governador na noute de 3 de Outubro de 1736 p.ª se executar no dia 4 459

Diario da Praça e Sitio da Nova Colonia do Sacramento — 1735 463

Rellasão dos mantimentos e mais cousas que vam embarcadas na Fragata N. Sr.ª da Esperança, N. Sr.ª das Ondas, no Hyate S. Jose e na charrua N. Sr.ª do Loreto e Sm. Domingos, para a Colonia ao Sacramento, neste anno de 1736 467

ÍNDICE GERAL DO ANO XXVI (ns. 101 A 194)

AQUIDABAN PERANTE A HISTÓRIA, **pelo Cel. Rinaldo Pereira da Câmara** 1
REVISTA TRIMESTRAL DO INST. HIST. E GEOGR. DA PROVÍNCIA DE S. PEDRO
a) — **ano II, vol. II, ns. 1 e 2** 47
b) — **ano III, vol. III** 203
NOTAS SÔBRE O RIO GRANDE DO SUL, **pelo Gal. José I. de Abreu e Lima** 139
AQUILES PORTO ALEGRE, **discurso do sr. Gaston Hasslocher Mazeron** 139
RECEPÇÃO DOS SRS. NESTOR ERICKSEN E CARLOS DE PAULA COUTO — **Saudação do dr. Dante de Laytano** 143
DOS DESCENDENTES DO VICENTISTA PEDRO LEME QUE FORAM POVOAR A SESMARIA ONDE SE ERGUERIA PORTO ALEGRE, **pelo Cap. H. O. Wiederspahn** 151
SAUDAÇÃO AO EXMO. SR. GAL. JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAIS, **discurso pelo dr. Darcy Azambuja** 159
SEMANA DE TIRADENTES, **oração comemorativa pelo Cel. Luiz Carlos de Morais** 164
ALFREDO CLEMENTE PINTO, **palestra do prof. Afonso Guerreiro Lima** 170
FRANCISCO ÁLVARES MACHADO E VASCONCELOS, **discurso comemorativo do 1.º centenário de falecimento, pelo dep. Manoel Duarte** 175
RELATÓRIO CIENTÍFICO DAS VIAGENS DE ESTUDOS ETNOGRÁFICOS, **pelo Pe. Balduino Rambo, S. J.** 234
ANÁLISES QUÍMICAS DAS TINTAS USADAS NA CERÂMICA PELOS EXTINTOS INDÍGENAS DA CACHOEIRA DE EMAS, RIO MOGÍ-GUASSÚ, **pelo sr. Manoel Pereira de Godói** 241
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS E LIVROS ENTRADOS PARA A BIBLIOTECA DO INST. HIST. E GEOGR. DO RIO GRANDE DO SUL 246
NOVAS PESQUIZAS SÔBRE A FAUNA FÓSSIL DO BRASIL, **por Pedro Wilhelm Lund (introdução, tradução e notas de Carlos de Paula Couto)** 251
RELATÓRIO DA VII SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE GEOGRAFIA, **pelo dr. Jorge Godofredo Felizardo** 265
PANTEÃO RIO-GRANDENSE, **oração pronunciada pelo dep. Edgar Luiz Schneider** 279
GEN. SOUZA DOCCA, **pelo Comt. Luiz de Oliveira Belo** 283
O RIO GRANDE DO SUL NA CARTOGRAFIA ANTIGA (excerpto) 293
GOMES FREIRE DE ANDRADE (**carta panegírica de André Ribeiro Coutinho**) 299
A COLÔNIA CAZEROS, **pelo sr. Manoel Duarte** 305
CRÔNICA DAS CAVALHADAS, **pelo dr. Felix Contreiras Rodrigues** 307
SUGESTÕES E PARECERES DO INST. HIST. E GEOGR. DO RIO GRANDE DO SUL 321
DOCUMENTOS SÔBRE A COLÔNIA DO SACRAMENTO E O RIO GRANDE DE SÃO PEDRO 337